



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS AGOSTO/2023

IPMU/129/2023



Presidente

Sirleide da Silva
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I

Diretor Financeiro

Fernando Augusto Matsumoto

Diretor Financeiro IPMU
Anbima CPA 10
CPRPPS CGINV I

Gestor de Investimentos

Wellington Diniz
Certificação - Anbima CPA 20
CP RPPS CGINV II

Controle Interno

Luiz Alexandre de Oliveira
CP RPPS CGINV I

Comitê de Investimentos

Sirleide da Silva
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I
Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Anbima CPA 10
CPRPPS CGINV I
Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I
Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I
Marcelo da Cruz Lima
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I

1- Introdução

O Relatório Mensal de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU, referente ao mês de **agosto de 2023** apresenta as operações dos ativos alocados em fundos de investimentos e aderência à Política de Investimentos e Meta Atuarial para o exercício de 2023.

O Relatório tem por finalidade demonstrar o cenário econômico, as informações relevantes sobre os investimentos e apresentar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do IPMU no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo a Política de Investimentos - Manual Pró-Gestão. Também busca informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da Carteira de Investimentos, detalhando os ativos financeiros que a compõe, os indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos, levando em consideração o cenário econômico do período de referência.

2- Legislação

A Gestão dos Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Regime Próprio de Previdência:

- Resolução Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituído pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- Portaria 419/2002, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre a fiscalização dos Regimes Próprios de Previdência Social, delegando o credenciamento e outras disposições;
- Portaria 519/2011, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e altera redação da Portaria MPS 204/2008 e da Portaria MPS 402/2008;
- Portaria 185/2015, da Secretaria de Previdência Social, que institui o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - "Pró-Gestão RPPS";
- Política Anual de Investimentos - PAI 2023.

3- Certificação Institucional RPPS

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU realizou a "ADESÃO ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios Pró-Gestão RPPS", em 04 de abril de 2018. Em **31/10/2018 o IPMU foi certificado no Nível I e em 16/06/2021 alcançou o Nível III.**

O Pró Gestão RPPS é um programa de certificação que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelos RPPS. É a avaliação por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência.



CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

A FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI
certifica que o RPPS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA - IPMU
Rua Paraná, 408 - Ubatuba - SP - Brasil

vinculado ao ente federativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBATUBA

implementou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 185/2015, obtendo a certificação institucional no

Nível I

por meio de auditoria realizada pela Fundação Vanzolini, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 3/2018.

Este certificado é válido até: 30 de Outubro de 2021

Número do certificado: RPPS-0002-2018

São Paulo, 31 de Outubro de 2018.


FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI
Rua Condiária, 255
Alfama Lapa - São Paulo - SP - Brasil

A validade deste documento poderá ser confirmada em:
<http://www.vanzolinicert.org.br/validade/>

W0444



1.000.000

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil
certifica que a empresa:

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA -
IPMU

Endereço: Rua Paraná, nº. 408, Centro, CEP: 11.680-000

Vinculado ao ente federativo do
Município de Ubatuba

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 185/2015, obtendo a certificação institucional no

Nível III

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 3.030/2021.

Validade do Certificado: 05/05/2024
Certificado Nº - CPG: 90/2021



Goiania, 16 de junho de 2021
Av. Araguaia, nº 1644, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova - Goiania - GO - CEP 74846-070



4- Cenário Macroeconômico

No mês de agosto, a economia americana seguiu mostrando bons números de atividade, bem como acomodação das pressões inflacionárias. No entanto, o mercado de trabalho mostra sinais mais consistentes de desaceleração. Neste momento, tal configuração assemelha-se ao “pouso suave” desejado pelas autoridades monetárias. Na zona do euro, os dados econômicos seguem mostrando fraqueza maior, com destaque para desaceleração mais forte do crédito e indicadores piores na Alemanha. Por fim, a China tem realizado esforços para conter a desaceleração do setor de construção civil, que apresenta graves problemas de excesso de oferta, falta de demanda e dificuldades financeiras das empresas. O desempenho do setor será fundamental para ditar os rumos da economia chinesa, com repercussões importantes nos mercados emergentes.

Sinais de desaceleração da economia global têm se acumulado. A prévia dos índices PMI continuaram a apontar moderação da atividade em agosto, com destaque para a desaceleração de serviços. Nos EUA, o índice composto caiu de 52,0 para 50,4 pontos entre julho e agosto, abaixo das expectativas (51,5). Para tanto, destacamos a perda de ritmo de serviços (de 52,3 para 51) e acentuação da retração da indústria (de 49 para 47). Na Área do Euro, por sua vez, a surpresa negativa se concentrou em serviços que parece responder ao arrefecimento do setor manufatureiro acumulado nos últimos meses. O índice composto recuou de 48,6 para 47,0 pontos no período, frustrando a projeção do mercado (48,5). Essa queda foi explicada pela retração de serviços (de 50,9 para 48,3), ao passo que manufatura avançou de 42,7 para 43,7. Ainda que o mercado de trabalho venha mostrando certa resiliência na maior parte dos países, esses resultados – somando-se a outros indicadores de confiança – sugerem que desaceleração da economia global tem se disseminado para o setor de serviços e os componentes de novos pedidos indicam que essa tendência deve ser mantida nos meses à frente.

Economia global segue registrando sinais de desaceleração. A prévia dos índices PMI continuou a apontar moderação da atividade em agosto, com destaque para a desaceleração de serviços. Nos EUA, o índice composto caiu de 52,0 para 50,4 pontos entre julho e agosto. Para tanto, destacamos a perda de ritmo de serviços e acentuação da retração da indústria. Na Área do Euro, por sua vez, a surpresa negativa se concentrou em serviços que parece responder ao arrefecimento do setor manufatureiro acumulado nos últimos meses. O índice composto recuou de 48,6 para 47,0 pontos no período e essa queda foi explicada pela retração de serviços, ao passo que manufatura avançou. Ainda que o mercado de trabalho venha mostrando certa resiliência na maior parte dos países, esses resultados – somando-se a outros indicadores de confiança – sugerem que desaceleração da economia global tem se disseminado para o setor de serviços e os componentes de novos pedidos indicam que essa tendência deve ser mantida nos meses à frente.

Estados Unidos

Relatório de emprego nos EUA mostrou tendência de menor criação de vagas. Em agosto, foram criadas 187 mil vagas, levemente acima da expectativa do mercado, de 170 mil. No entanto, a média móvel dos últimos três meses continuou com tendência de queda, recuando de 181 mil em julho para 150 mil em agosto. A taxa de desemprego subiu de 3,5% para 3,8%, em virtude do aumento mais forte das pessoas à procura de emprego. Os salários tiveram acréscimo de 0,2% na margem e de 4,3% na comparação interanual, avanço abaixo da expectativa. Embora o mercado de trabalho continue com aperto significativo, afastando qualquer debate sobre redução de juros, a tendência de desaceleração na criação de vagas reduz a pressão por novas altas. Avaliamos que a taxa de juros permanecerá no patamar atual até o 3º trimestre do próximo ano.

Em seu discurso no simpósio de Jackson Hole, ocorrido no final de agosto, o presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou que a inflação nos EUA segue elevada. Em sua avaliação sobre a inflação, Powell destacou que a política monetária restritiva ainda terá o seu papel na desinflação, assim como a continuidade na diminuição das restrições

de oferta. Apesar do aperto monetário, Powell afirmou que a desaceleração da atividade pode não estar ocorrendo conforme o esperado, sinalizando que o ciclo de alta dos juros pode ter continuidade caso o cenário de desinflação não evolua como o esperado. Avaliamos que esse discurso cauteloso acerca do processo recente de desinflação é compatível com o cenário de manutenção da taxa de juros em patamar restritivo por um período prolongado.

Zona do Euro

Inflação na Área do Euro ainda elevada deve levar o Banco Central a subir os juros pela última vez em setembro. O resultado prévio do índice de preços ao consumidor trouxe sinais mistos em agosto. Por um lado, houve continuidade do alívio do núcleo, com desaceleração da alta acumulada em 12 meses de 5,5% para 5,3%. Por outro, o índice cheio avançou 5,3% em relação ao mesmo mês do ano passado, acima do esperado (5,1%) e estável ante a variação registrada em julho. Olhando à frente, contudo, diante dos sinais de arrefecimento da atividade econômica e do alívio dos ganhos salariais, a inflação deve recuar gradualmente, mas ainda estará acima da meta de 2% em 2024. Isso deve manter o BCE cauteloso, segurando os juros inalterados ao menos durante a primeira metade do ano que vem.

China

Estabilização da indústria e da construção na China se contrapôs ao enfraquecimento de serviços em agosto. Respondendo à melhora dos novos pedidos internos e da produção, o índice PMI manufatura avançou de 49,3 para 49,7 pontos entre julho e agosto, superando as expectativas. O índice referente aos setores não industriais (que considera serviços e construção), por outro lado, recuou de 51,5 para 51,0 pontos. No entanto, importante destacar que o segmento de construção melhorou ao passo que serviços seguiram tendência de queda. Dessa forma, mesmo mantendo nossa avaliação cautelosa para o crescimento da China, reconhecemos que a piora da economia pode ser interrompida ao longo dos próximos meses, em função das diversas medidas de estímulo adotadas recentemente.

Na China, a crise do setor imobiliário e o enfraquecimento das exportações explicam fraco desempenho da economia nos últimos meses. Somado a isso, a cautela por parte das famílias e das empresas e a ausência de estímulos mais efetivos e concretos aumentam as incertezas sobre a trajetória do restante do ano. Dessa forma, os dados referentes a julho, confirmaram que a desaceleração ainda não foi interrompida. Considerando as comparações interanuais, a produção industrial cresceu 3,7%, as vendas do varejo avançaram 2,5%, e os investimentos em ativos fixos subiram 3,4% até julho. O setor imobiliário, muito importante para a economia chinesa, vem passando por ajustes e até agora não há evidências de estabilização. Frente à perda de dinamismo, o crescimento do PIB neste ano deve ficar abaixo da meta de 5% e, sem sinalizações contundentes de suporte do governo, o viés para o cenário segue negativo, ainda mais quando consideramos as notícias vindas da saúde financeira de construtoras e de outras empresas do mercado financeiro.

Economia chinesa surpreende negativamente

Nas últimas semanas o humor dos investidores com a China tem piorado. Isso decorre de dados mais fracos sobre atividade sendo divulgados e a reação até agora contida das autoridades para tentar estimular a economia, com alguns sinais de que limites para certos instrumentos de estímulo foram alcançados.

Os dados efetivamente conhecidos sobre a atividade em julho foram piores que esperado. A produção industrial cresceu 3,7% A/A (contra mediana de projeções de 4,4% A/A), as vendas no varejo nominais 2,5% A/A (contra 4,0% A/A), e os investimentos em ativos fixos 3,4% A/A (contra 3,7% A/A). Os investimentos imobiliários foram o destaque negativo, com queda de -8,5% A/A em julho, mais intensa que o projetado (-8,1% A/A) e o 16º mês consecutivo de contração. Isso se refletiu também nos preços de imóveis, que voltaram a apresentar deflação (-0,2% M/M), após terem subido na maior parte do primeiro semestre. A variação mensal dessazonalizada mostrou tanto a produção industrial quanto as vendas no varejo com ligeira queda na margem. Além disso, os dados de crédito bancário e total

(incluindo shadow banking) vieram abaixo do esperado em julho, mostrando pouco efeito das ordens do governo central para bancos estatais e principais bancos privados aumentarem o crédito.

Os estímulos concedidos até agora foram tímidos. Houve redução nas principais taxas de juros, mas de forma assimétrica. Houve queda de 15 pb na taxa de depósito de médio prazo (MLF), mas de 10 pb na taxa de depósitos de 7 dias (reverse repo rate), 10 pb na taxa de juros de empréstimos de 1 ano (loan prime rate de 1 ano) e nenhum na de empréstimo de 5 anos (loan prime rate de 5 anos). Esse comportamento mostra que o governo chinês parece preocupado com a lucratividade dos bancos. O relatório trimestral do PBOC (Banco Central Chinês), divulgado na última sexta-feira, indica que a margem de juros dos principais bancos alcançou o nível mínimo sugerido pelo órgão regulamentar, de 1,8%. Dessa forma, cortes de juros aos tomadores de empréstimos podem atrapalhar o objetivo que o governo quer pôr para os bancos, de ajudar nos imbróglis de crédito que se acumulam na economia chinesa.

Diversas notícias sobre defaults de empresas do setor imobiliário e de trusts, empresas financeiras ligadas ao shadow banking, apareceram nos jornais recentemente. Eles são reflexos da recessão vista no setor imobiliário chinês, com as vendas de casas pouco acima do patamar de 60% em relação ao visto em 2019, e do excesso de alavancagem em diversas dessas empresas. A solução para essa questão passa em parte por mudanças regulatórias do governo central, com o fim da ênfase do combate à especulação imobiliária (visto no discurso da reunião do Politburo no final de julho), e na renegociação de empréstimos com os bancos, com extensão de prazo e carência. O mesmo ocorre com os governos regionais, que para estimularem a infraestrutura do país precisam ajustar os balanços de seus fundos regionais (LGFV, Local Government Finance Vehicles), necessitando de mais empréstimos dos bancos e, em última instância, do governo central.

As projeções de PIB de muitas das principais casas foram revistas para baixo com essas surpresas negativas nos dados, notícias e estímulo tímido. A expectativa da SulAmérica Investimentos é que mais alguns estímulos sejam anunciados, como a redução dos compulsórios, mas os dados do começo do 3º trimestre já fizeram a projeção de PIB cair de 5,2% para 5,0%. Há real possibilidade de a meta de PIB desse ano do governo (em torno de 5,0%), não ser atingida.

5- Cenário Doméstico | Brasil

O Copom iniciou o ciclo de afrouxamento monetário, com um corte de 50bps da taxa Selic e a sinalização de que este ritmo deverá ser mantido nas próximas reuniões. Os membros do colegiado têm mantido essa indicação em diversos eventos públicos, o que é consistente com os dados de inflação e atividade divulgados desde então. Em particular, o PIB do segundo trimestre surpreendeu positivamente, e confirmou uma demanda reacelerando, devendo motivar novas revisões para o crescimento deste ano. Entretanto, a autoridade monetária pode acelerar o ritmo de ajuste da política monetária caso a atividade desacelere mais fortemente ou a inflação apresente uma evolução mais benigna. Neste cenário, a consolidação fiscal segue como o principal desafio da economia, o que tem sido ratificado pela esperada deterioração dos dados correntes de resultado primário e pelas dificuldades encontradas para equacionar o orçamento de 2024.

Expansão da economia brasileira no segundo trimestre foi impulsionada principalmente por serviços, com reversão do forte desempenho do setor agrícola. O índice de atividade econômica do Banco Central avançou 0,6% em junho, após recuo de 2,0% em maio. Com isso, no segundo trimestre, o indicador de atividade econômica mostrou expansão de 0,4%, o que representa carregamento estatístico de 2,5% para o crescimento deste ano. A expansão verificada em junho, por sua vez, pode ser atribuída ao desempenho favorável da indústria e de serviços, que compensaram a estabilidade do comércio varejista e a queda do setor agropecuário. Para os próximos meses, mantemos nossa expectativa de

desaceleração da economia, respondendo aos efeitos defasados do aperto monetário, através do aperto das condições de crédito e da moderação do mercado de trabalho.

O PIB do 2º trimestre registou avanço de 0,9% na margem. O resultado superou em larga medida nossa projeção e a mediana das expectativas do mercado (0,3%). As principais surpresas em relação à nossa expectativa se concentraram mais uma vez na agropecuária, mas sobretudo no setor de serviços. Nesse sentido, nossa estimativa de PIB “cíclico”, que exclui setores menos sensíveis à política monetária, também teve alta de 0,9%. Pela ótica da oferta, apenas a agropecuária teve queda na margem, de 0,9%, após alta de 21% no 1º trimestre puxada pelas safras recorde de soja e milho no período. A indústria avançou 0,9%, em função da atividade extrativa mineral, enquanto o setor de serviços cresceu 0,6%. Nesse setor, as maiores contribuições positivas vieram de outros serviços (1,3%) – setor que contempla alojamento, alimentação, educação e saúde privada – beneficiados pela resiliência do mercado de trabalho e pelo reajuste do Bolsa Família, e intermediação financeira (1,3%). Pela ótica da demanda, o consumo das famílias teve crescimento robusto na margem, de 0,9%, enquanto a formação bruta de capital fixo ficou próxima da estabilidade (0,1%), após dois trimestres de queda. Outro destaque relevante foi o desempenho líquido negativo do setor externo, com alta de 2,9% das exportações aquém da elevação de 4,5% das importações. Em suma, esses resultados revelaram resiliência do consumo, na contramão das expectativas de desaceleração diante do expressivo aperto monetário. Revisamos nossa projeção para o crescimento do PIB deste ano para 2,7%, mantendo a expectativa de desaceleração mais intensa da atividade daqui para frente. Esse resultado também corrobora nossa visão sobre a trajetória de juros, de que não haverá aceleração do ritmo de cortes até o final do ciclo.

Em julho, o mercado de crédito seguiu em desaceleração. Na comparação interanual, o saldo de crédito total recuou de 9,2% para 8,2% entre junho e julho deste ano, refletindo o menor crescimento do crédito livre tanto a famílias como empresas. Com relação à média das concessões de crédito livre (real e dessazonalizada), a alta de 0,9% no mês para as famílias foi fruto da expansão de cartão de crédito à vista, modalidade associada a meio de pagamento, e de crédito pessoal consignado. Por fim, a inadimplência de recursos livres teve recuo de 6,3% para 6,2% para famílias e avanço de 3,1% para 3,3% para empresas. Desde junho de 2022, os dados mostram alta de 1 p.p. da inadimplência das famílias e de 1,6 p.p. da inadimplência das empresas no crédito livre. Em suma, julho contou com nova desaceleração do crédito focada sobretudo em empresas, embora as concessões às famílias mantenham o perfil de modalidades emergenciais. Esperamos continuidade da desaceleração dos empréstimos nos próximos meses.

O mercado de trabalho seguiu mostrando resiliência em julho. Segundo os dados do CAGED, foram geradas em julho 142,7 mil vagas líquidas de emprego formal, pouco acima das expectativas. Na série com ajuste sazonal, o saldo de julho foi superior ao do mês anterior (79 mil vagas, ante 76 mil em junho), mas a média móvel de 3 meses recuou de 120 mil para 94 mil vagas. Na abertura por setor, o avanço de 69 mil para 86 mil da criação de vagas em serviços e de 26 mil para 28 mil no comércio mais do que compensou a desaceleração dos demais setores. Na mesma direção, os dados da PNAD Contínua indicaram queda da taxa de desemprego, de 8,0% para 7,9% na média móvel de três meses com ajuste sazonal. Por trás desse movimento está a alta de 0,2% da população ocupada, refletindo o crescimento de trabalhadores formais, que mais do que compensou o avanço de 0,1% da força de trabalho no período. A taxa de participação com ajuste sazonal permaneceu em 61,8%, muito abaixo da média histórica (63%). O rendimento médio real habitual exibiu alta de 0,1%, fruto de efeito nível, enquanto a massa de rendimento real avançou 0,2% no trimestre encerrado em julho. Em resumo, os dados do Caged e da PNAD apontaram para um mercado de trabalho ainda resiliente, com geração de vagas, ainda que a taxa de desemprego siga influenciada pelo patamar reduzido de pessoas na força de trabalho em julho e rendimento avance apenas modestamente em termos reais. Nas próximas leituras, esperamos moderação do mercado de trabalho em linha com a desaceleração da atividade econômica.

O setor público consolidado exibiu déficit primário de R\$ 35,8 bilhões em julho, ante superávit de R\$ 20,4 bilhões registrado no mesmo período do ano passado. Em termos de composição, o governo central e os governos regionais registraram déficits primários de R\$ 32,5 bilhões e R\$ 4,2 bilhões, respectivamente, enquanto as empresas estatais foram superavitárias em R\$ 900 milhões. Em doze meses, o déficit acumulado foi de R\$ 80,5 bilhões, equivalente a 0,8% do PIB. Por sua vez, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG), composta por Governo Federal, INSS, e governos estaduais e municipais, avançou de 73,6% para 74,1% do PIB (R\$ 7,7 trilhões) entre junho e julho. Em linhas gerais, déficits mais elevados deverão ser a tônica dos próximos meses, revertendo o superávit em 12 meses. Com isso, nossa projeção para o ano é de déficit ao redor de R\$ 100 bilhões para o setor público consolidado.

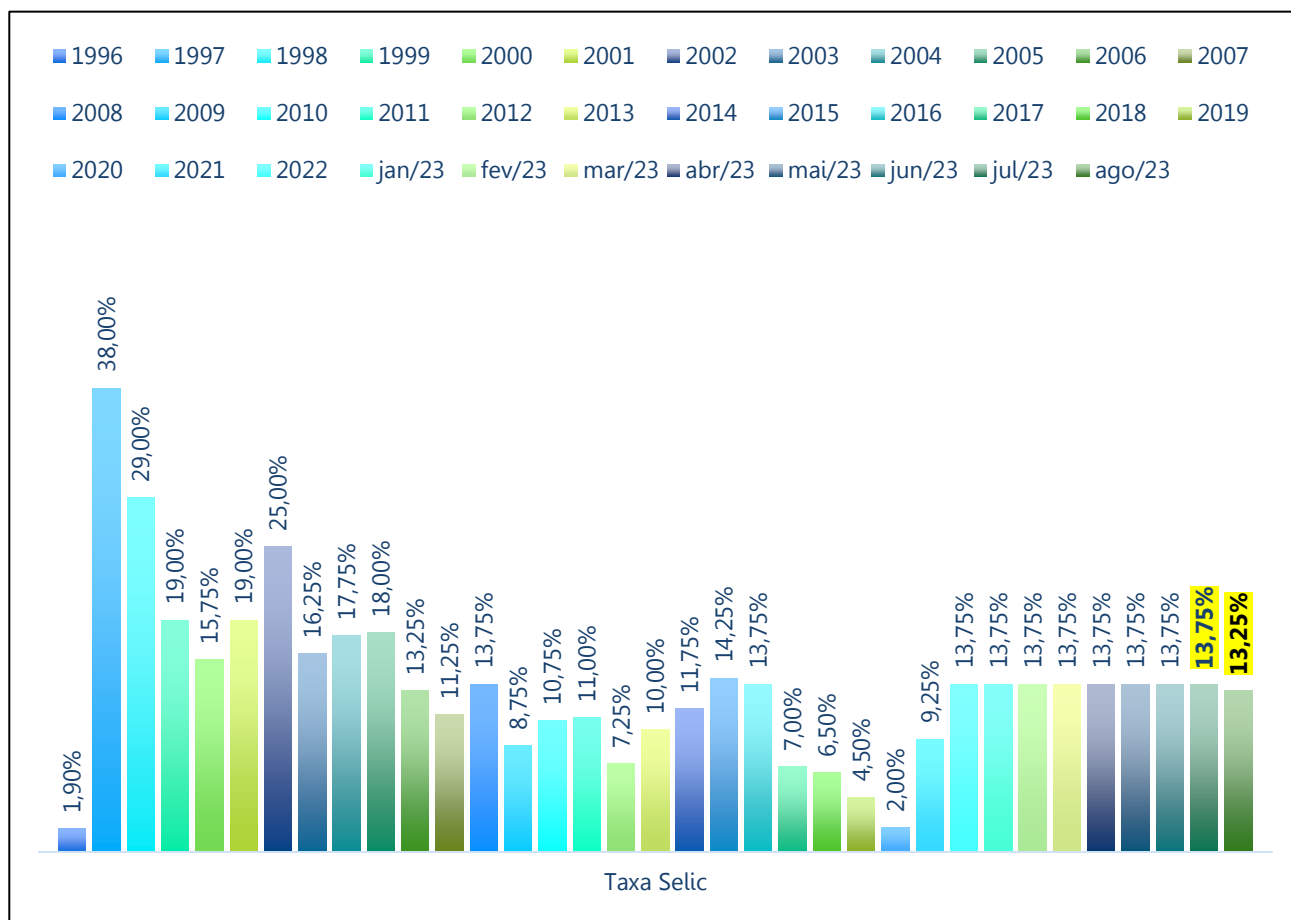
5.1- Taxa Básica de Juros

O Comitê de Política Monetária (Copom) iniciou o ciclo de corte de juros, reduzindo a Selic de 13,75% ao ano para 13,25% ao ano, e sinalizou reduções adicionais de 50 pb em suas próximas reuniões. Em decisão dividida, em que cinco diretores votaram por um corte de 50 pb e quatro por 25 pb, o Copom avaliou que o ritmo adotado é apropriado em função do quadro inflacionário, apesar das projeções de inflação para o horizonte relevante estarem ligeiramente acima da meta. O comunicado reforçou o objetivo de manter uma política monetária contracionista para atingir seus objetivos de inflação. O Copom ainda ressaltou a queda das expectativas de inflação para prazos mais longos após a decisão do Conselho Monetário Nacional sobre a meta para a inflação, que deu confiança para os membros do comitê iniciarem um ciclo de flexibilização monetária. Sobre os próximos passos da política monetária, os membros do Comitê foram unânimes em antecipar que novas reduções de mesma magnitude serão necessárias nas próximas reuniões. Diante da decisão, revisamos nossa expectativa de juros ao final de 2023 para 11,75%, mantendo nossa projeção para a taxa ao final do ciclo em 9,00%.

Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária, foi detalhada a decisão de redução da taxa Selic para 13,25%. O documento ressaltou que a queda das expectativas de inflação, após a decisão do Conselho Monetário Nacional sobre a meta para a inflação, foi um fator essencial para o início do ciclo de flexibilização monetária. Com isso, em decisão dividida, o Copom avaliou o corte de 50 pb como apropriado, diante da melhora do quadro inflacionário. Também indicou, de forma unânime, a possibilidade de redução da taxa na mesma magnitude nas próximas reuniões, caso o cenário esperado se confirme. No entanto, a ata definiu condicionantes para uma possível aceleração no ritmo, sendo elas: 1) uma reancoragem bem mais sólida das expectativas de inflação; 2) uma abertura contundente do hiato do produto; 3) uma dinâmica substancialmente mais benigna do que a esperada para a inflação de serviços. O Comitê enfatizou que julga pouco provável uma intensificação do ritmo de ajuste. Ao mesmo tempo, nosso cenário de inflação contempla uma perspectiva de serviços abaixo da mediana do Focus, o que poderia ser suficiente para satisfazer o terceiro ponto. Ainda, a divulgação do IPCA ao longo da semana apresentou uma surpresa baixista para os itens de serviços. Por outro lado, os dois primeiros itens nos parecem pouco prováveis de serem satisfeitos até o final do ano. Diante da decisão, mantemos nossa perspectiva de Selic a 11,75% no final de 2023, apesar de admitir que existe uma chance não desprezível de aceleração do ritmo de cortes em algum momento do ciclo.

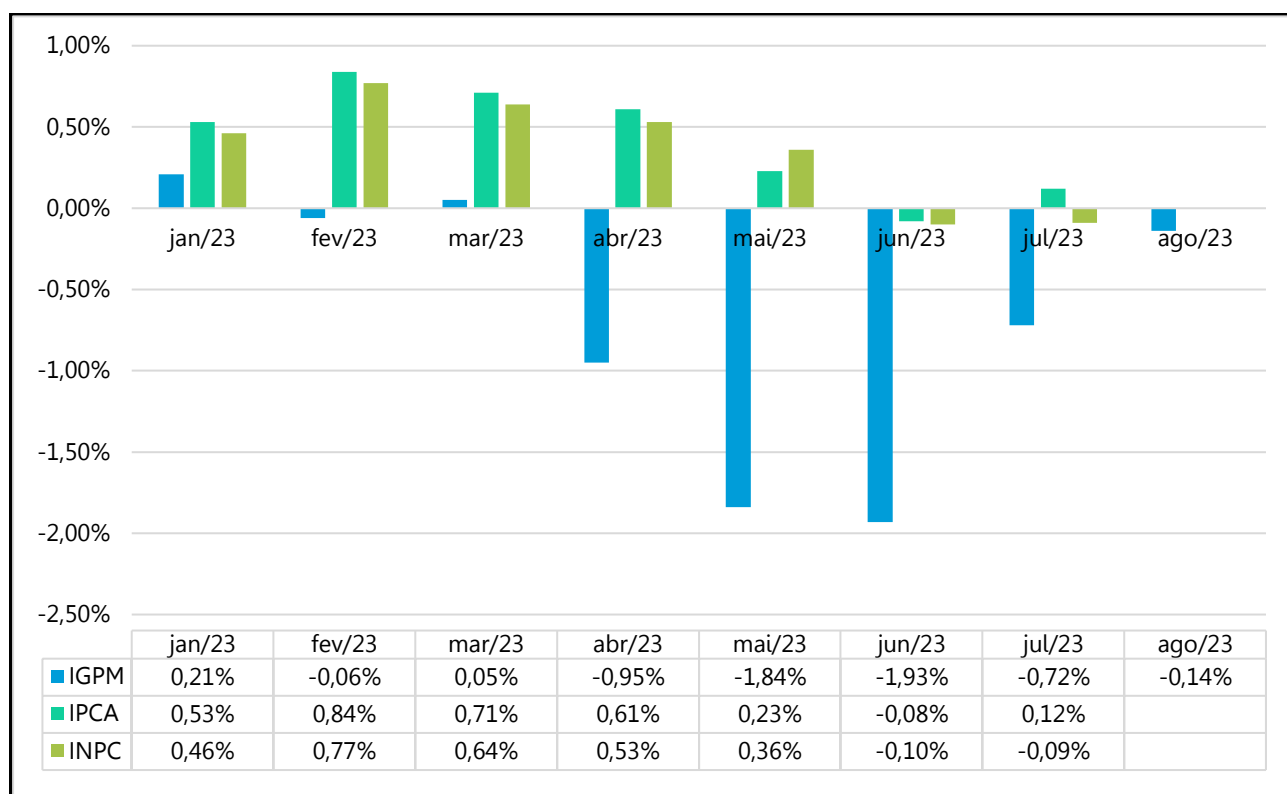
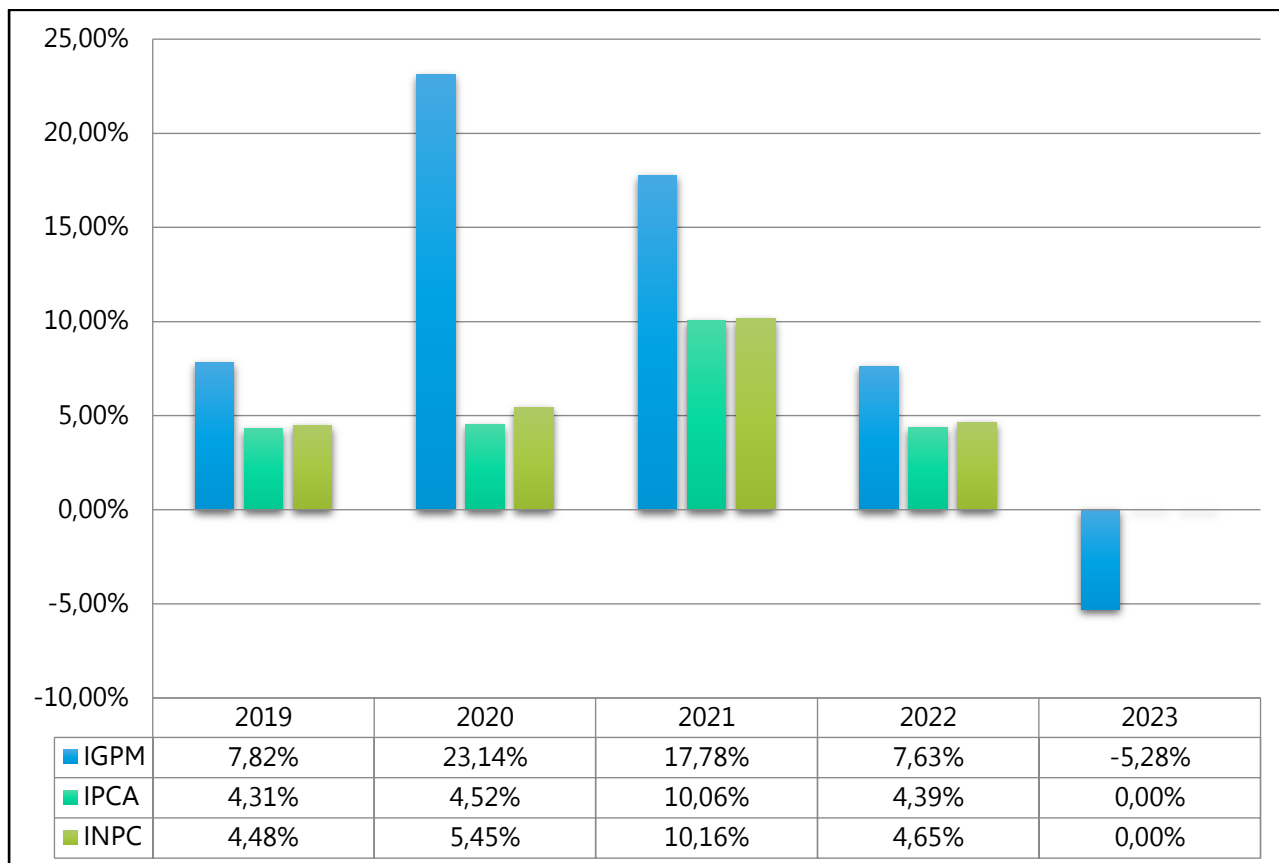
Copom deve manter cortes de 50 pb em suas próximas reuniões. Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária foi detalhada a decisão de redução da taxa Selic para 13,25%. O documento ressaltou que a queda das expectativas de inflação, após a definição do Conselho Monetário Nacional sobre a meta para a inflação, foi um fator essencial para o início do ciclo de flexibilização monetária. Com isso, em decisão dividida, o Copom avaliou o corte de 50 pb como apropriado, diante da melhora do quadro inflacionário. Também indicou, de forma unânime, a possibilidade de redução da taxa na mesma magnitude nas próximas reuniões, caso o cenário esperado se confirme.

Para uma possível aceleração no ritmo, a ata definiu os seguintes condicionantes: 1) uma reancoragem bem mais sólida das expectativas de inflação; 2) uma abertura contundente do hiato do produto; 3) uma dinâmica substancialmente mais benigna do que a esperada para a inflação de serviços. Revisamos nossa perspectiva de Selic para 11,75% no final de 2023.



5.2- Inflação

Inflação tem exibido comportamento mais benigno dos núcleos. Após deflação em julho, a prévia da inflação ao consumidor avançou 0,28% na margem. A surpresa ficou concentrada em itens de cuidados pessoais e serviços, com os reajustes ligados à educação acima da nossa expectativa e passagem aérea exibindo deflação menor que a esperada. Por sua vez, serviços subjacentes registraram desempenho mais favorável (desacelerando de 5,8% para 5,1% na média móvel de três meses com ajuste sazonal), suavizando o avanço na margem do índice cheio de serviços (de 4,3% para 4,7%). Com relação à média dos núcleos de inflação analisados pelo Banco Central, o índice arrefeceu de uma alta de 4,0% para outra de 3,8%, na média anualizada de três meses com ajuste sazonal, mas avançou quando comparamos com o resultado referente ao IPCA de julho (3,6%). Diante da surpresa em alguns itens mais voláteis com um movimento mais benigno de núcleos subjacentes, mantivemos nossas projeções para o IPCA, de elevações de 4,8% e 3,7% para 2023 e 2024, respectivamente.



5.3- Boletim Focus

Boletim Focus projeta PIB em alta neste ano e IPCA maior em 2024

Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (28/8) pelo Banco Central mantém a mesma projeção feita na semana passada para o IPCA de 2023, em 4,90%. Para o indicador de 2024 a projeção é ligeiramente superior à da semana anterior, passando de 3,86% para 3,87%, e para o indicador de 2025 a projeção mantém-se estável em 3,50%. O boletim compara as projeções da semana passada com as desta semana. Já as projeções para a Selic terminal deste ano e dos próximos dois anos são de estabilidade. O Focus desta semana projeta a Selic de 2023 em 11,75%, a de 2024 em 9,00% e a de 2025 em 8,50%, mesmas projeções feitas na semana passada. A projeção do Focus para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2023 é superior à apresentada no boletim da semana passada, com alta de 2,29% para 2,31%. As projeções do PIB para 2024 e 2025, entretanto, mantêm-se estáveis em 1,33% e 1,90%, respectivamente, na comparação das duas semanas. O Focus traz ainda projeção do câmbio terminal de 2023 acima da apresentada no boletim da semana passada, subindo de R\$ 4,95 para R\$ 4,98. A projeção do câmbio de 2024 é a mesma nas duas semanas, mantendo-se em R\$ 5,00, e para 2025 é mais alta, subindo de R\$ 5,09 na semana passada para R\$ 5,10 nesta semana.

Boletim Focus do BC - Divulgado em 28/08/23

Indicadores	Projeções p/2023			Projeções p/2024			Projeções p/2025		
	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.
IPCA (%)	4,90	4,90	= (1)	3,86	3,87	▲ (1)	3,50	3,50	= (5)
PIB (var. %)	2,29	2,31	▲ (1)	1,33	1,33	= (1)	1,90	1,90	= (5)
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	4,98	▲ (3)	5,00	5,00	= (4)	5,09	5,10	▲ (1)
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	= (3)	9,00	9,00	= (3)	8,50	8,50	= (3)

6- Aplicações Financeiras

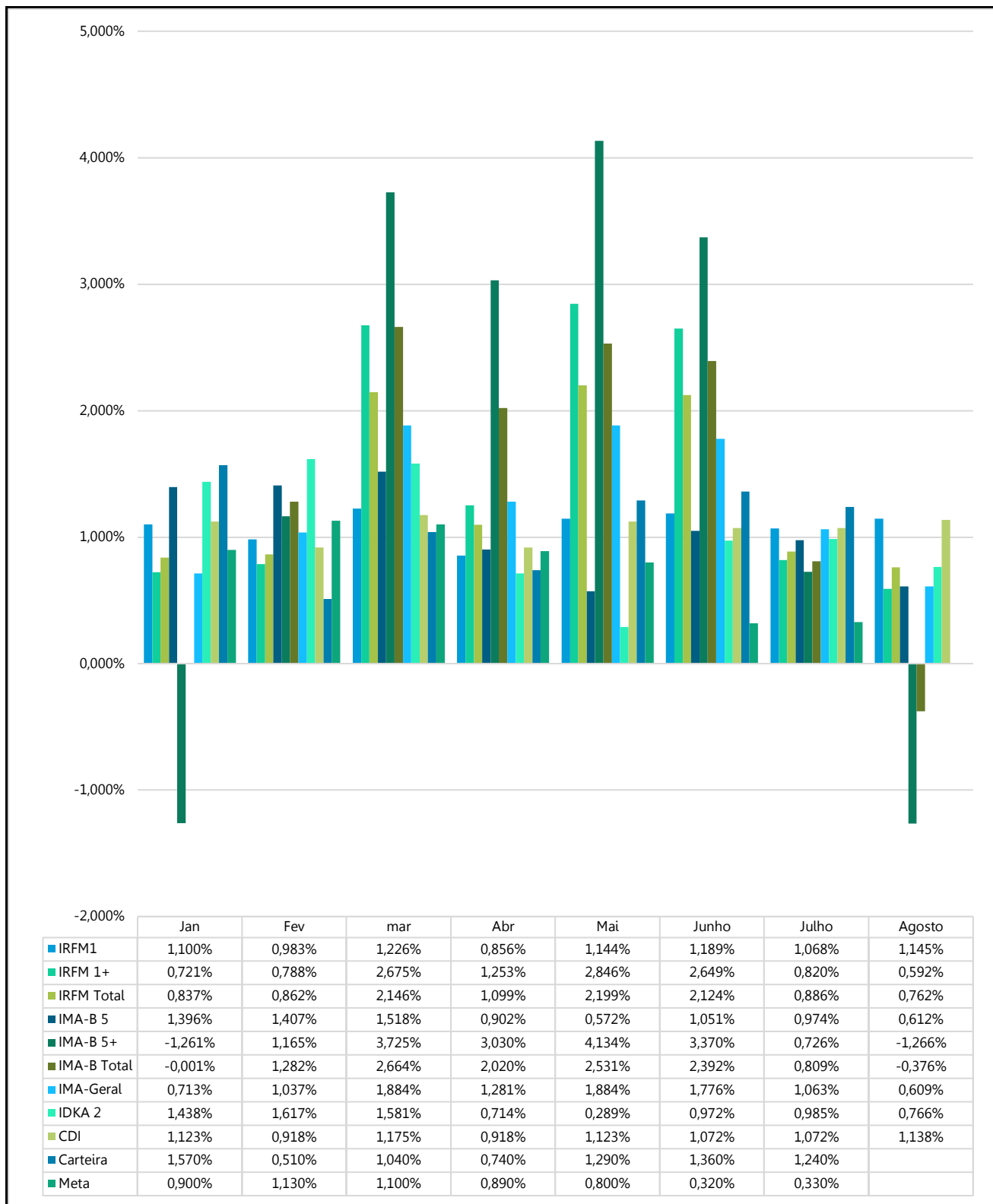
No mês de agosto, observamos movimentos mais distintos na renda fixa internacional. Se, por um lado, a economia americana começa a dar sinais iniciais de desaceleração na criação de empregos e segue mostrando alguma melhora nos dados de inflação, por outro lado, começamos a notar uma maior preocupação com o quadro fiscal de mais longo prazo. A Europa segue exibindo sinais de fraquezas no lado da atividade, mas ainda exibe uma inflação resiliente, trazendo uma preocupação com um possível quadro de estagflação para a região. No Brasil, apesar de surpresas mais positivas na parte de crescimento, seguimos acreditando que a precificação atual da curva local não reflete o potencial risco de aceleração no ritmo de corte de juros por parte do BC. No livro doméstico, estamos mantendo posições aplicadas tanto em juros nominais curtos, quanto nos juros reais longos, e com posições de curvatura que se beneficiam do processo de distensão monetária. No livro internacional, voltamos a carregar posições aplicadas em juros nominais além de posições de curvatura em países nos quais acreditamos que os ciclos de cortes de juros serão mais intensos. No livro de moedas, seguimos com uma posição vendida no euro contra o dólar

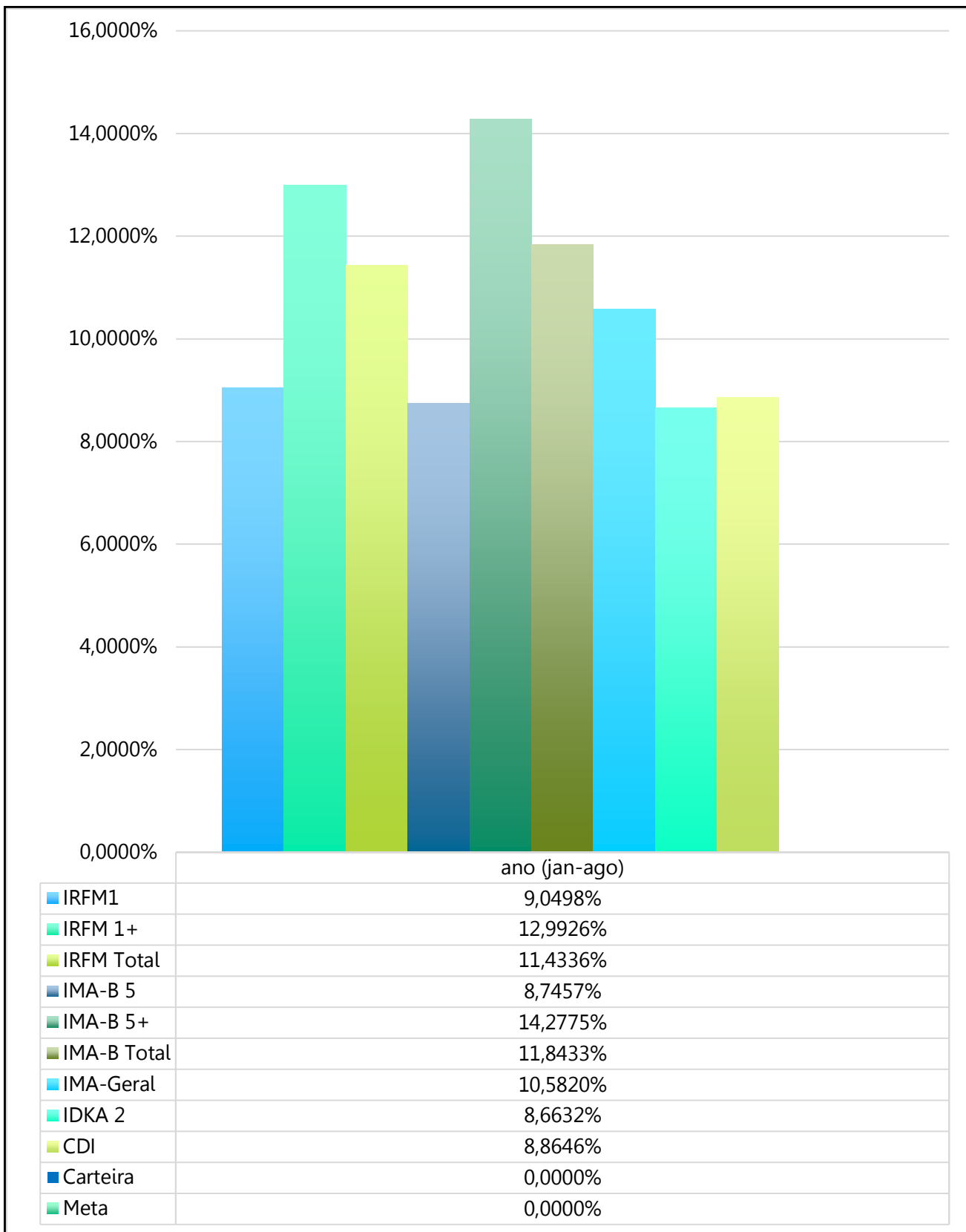
6.1- Renda Fixa

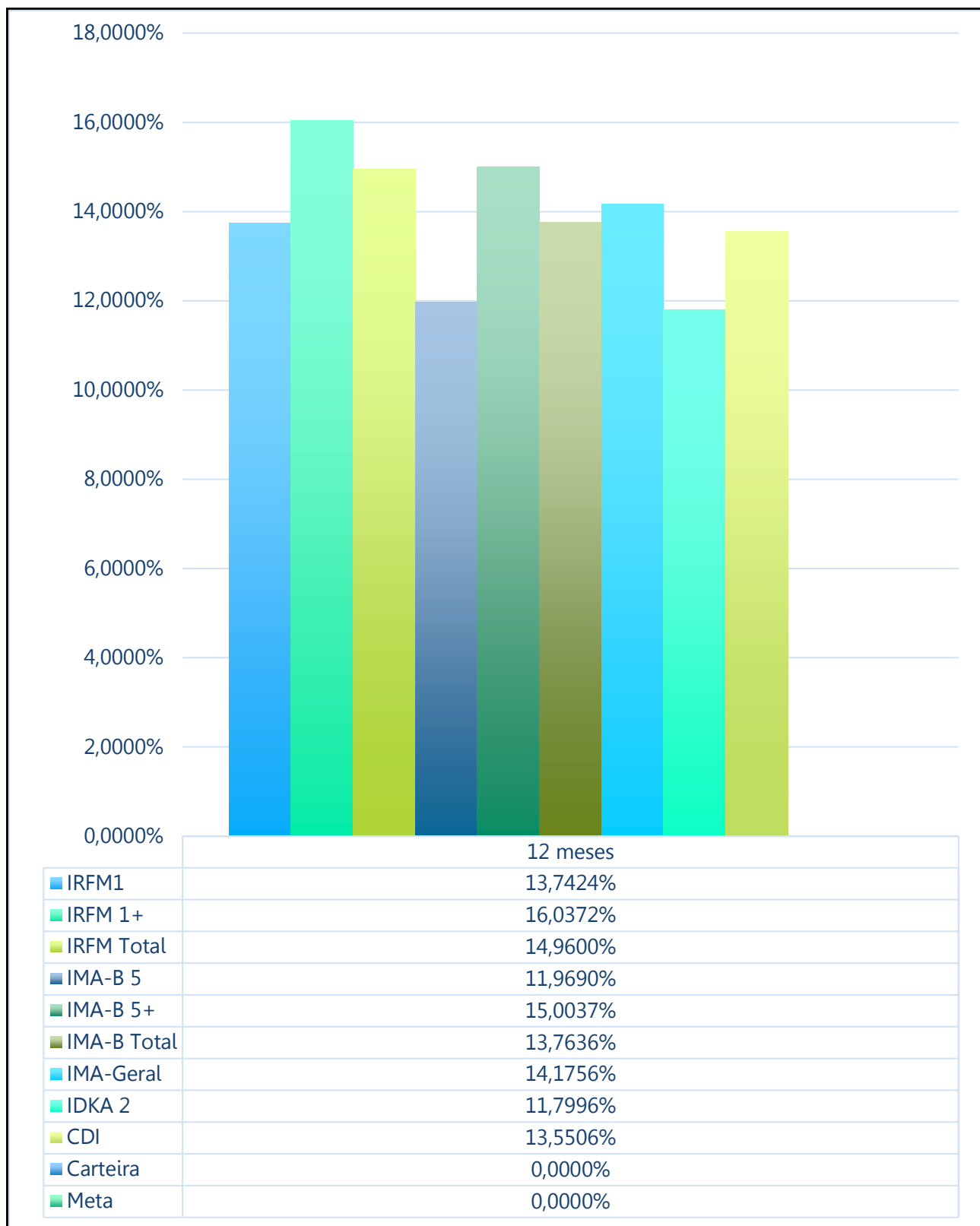
Crédito

A indústria de fundos de crédito apresentou um bom desempenho em agosto e, como havíamos antecipado, os títulos de emissores com menor risco foram os que apresentaram maior fechamento de spreads. O mercado secundário manteve-se bastante líquido, com volumes relevantes sendo negociados em patamares próximos aos do fim de 2022. O início do ciclo de quedas nas taxas de juros parece ter provocado um aumento do apetite dos investidores no mercado de crédito privado. Passados os eventos vividos no início do ano, esta modalidade de investimento volta a se apresentar como opção interessante para quem busca uma alternativa aos títulos públicos, mas ainda tem desconforto em se aventurar no universo da renda variável.

6.1.1- Desempenho







6.2- Renda Variável

Após quatro meses de alta, o Ibovespa caiu 5,1% seguindo o movimento das bolsas americanas. Depois da alta de 20.000 pontos desde março, as ações locais sofreram ao digerir os resultados das empresas, que, em muitos casos, decepcionaram, e com o receio de aumento de tributação em diversos setores. A alta da taxa de juros longa americana também impactou os preços negativamente. Depois da forte valorização, aproveitamos para aumentar o hedge da carteira e diminuir nossa exposição líquida, principalmente nos setores elétrico e bancário, apesar de ainda acharmos setores interessantes, junto com os segmentos financeiro não-bancário e o de energia. Do lado externo, ainda gostamos do setor de tecnologia, que fizemos pequeno aumento, e mantivemos nossa proteção em empresas de consumo e entretenimento.

Com o início do corte de juros no Brasil e a tendência de queda da Selic até 2024, entendemos que se abrem algumas janelas de oportunidade de alocação de investimentos. No segmento de Renda Variável, uma delas é a estratégia Small Cap.

Abaixo relacionamos alguns pontos que evidenciam a oportunidade de alocação na estratégia Small Cap:

Via de regra quando temos a volta do índice IBOV, o índice SMLL vem forte logo depois, superando bem o IBOV; O segmento Small CAP foi um dos que mais sofreu no segmento de RV pós pandemia. E quando olhamos o preço relativo dos ativos, entendemos que ainda há muito espaço de recuperação, o que nos faz acreditar que a estratégia deve andar mais que o IBOV;

Em ciclos de fechamento de curva de juros (queda da Selic), o IBOVESPA tem boa performance. E dentro do IBOV, a estratégia Small Cap performa ainda mais, como podemos ver no quadro abaixo (comportamento do IBOV e SMALL nos momentos de queda da Selic).

Agora relacionamos abaixo os pontos do porquê escolher o SPB - Safra Small Cap PB:

Quando olhamos o Sharp do nosso fundo, percebemos que é que mais performa, com um menor risco em relação a concorrência. Isto significa que ganhamos mais, correndo menos risco;

O fundo está com uma performance à frente dos seus principais concorrentes. No ano e em 12 meses, é o melhor fundo Small Cap de mercado (vide paper em anexo);

o fundo bate o índice SMLL em todas as janelas desde o início do fundo;

É um dos fundos na estratégia mais líquidos de mercado. Cotiza em D1, ou seja, em caso de stress de mercado, o investidor corre o risco de apenas um dia de bolsa.

Fundo com posições diversificadas, que não dependem de temas específicos, além de passar por um filtro de liquidez que nos permite ter uma cotização em D1.

6.2.1- Desempenho

31/agosto/2023

REFERENTE A QUINTA-FEIRA - 31 DE AGOSTO DE 2023 - N° 168

Fechamento do IBOVESPA: 115.741,00 -1,52%

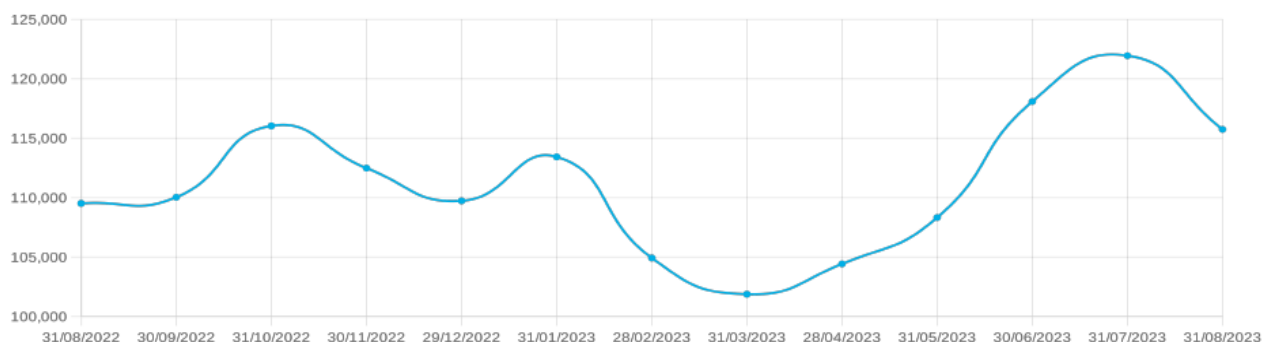
Derivativos

Contratos com minis 30.021.606
 Contratos sem minis 10.538.923

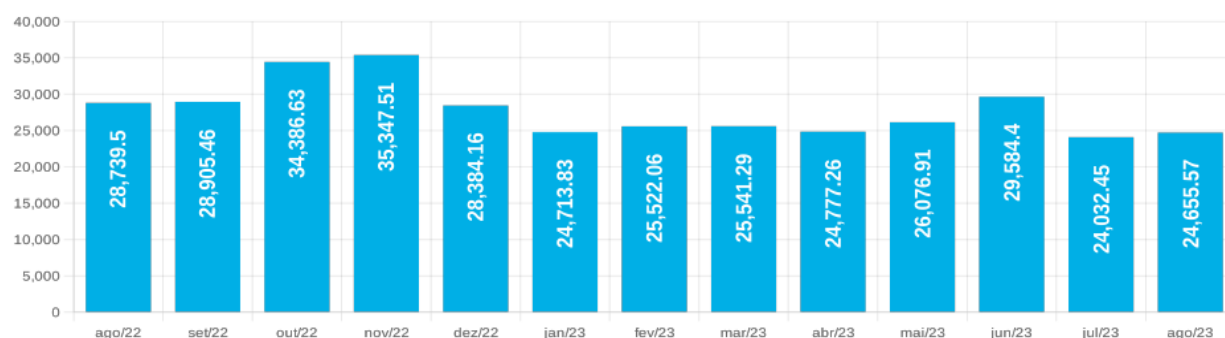
Ações

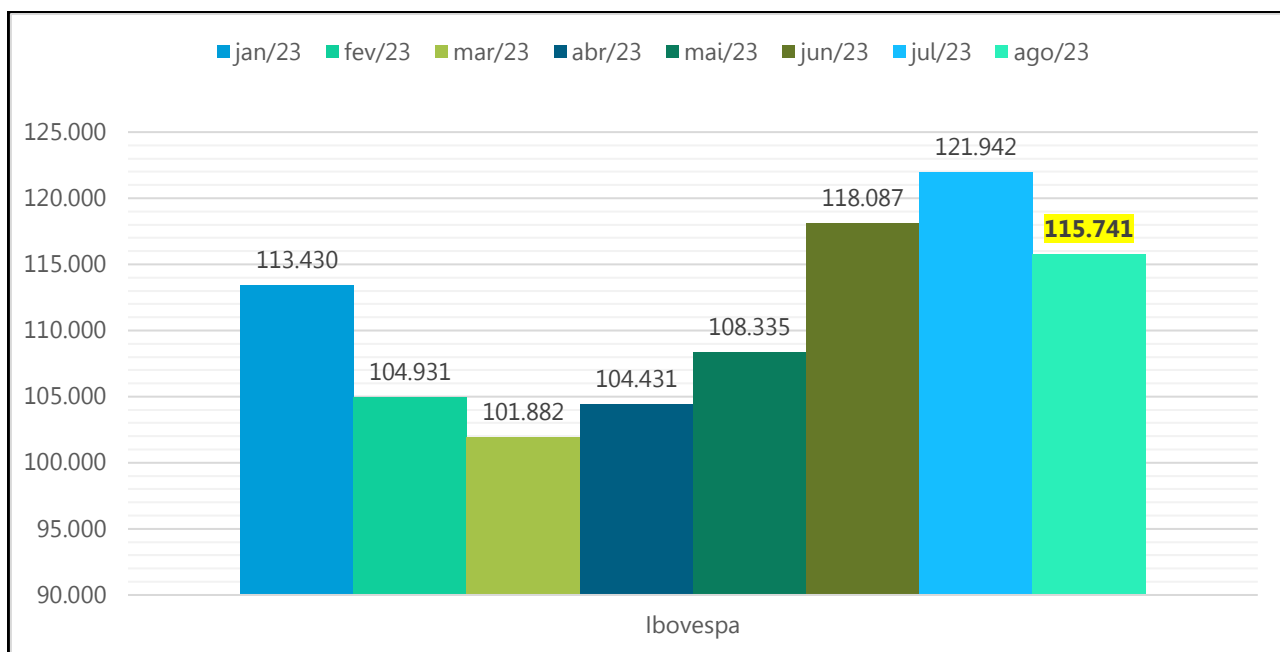
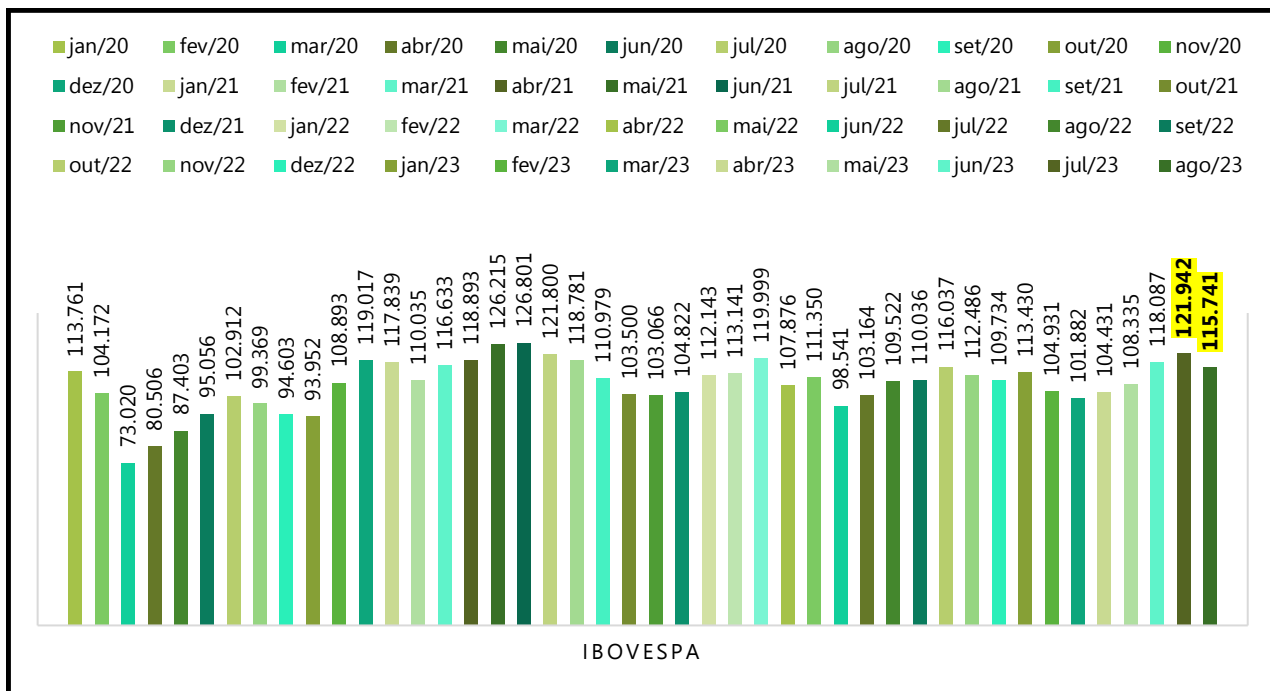
Volume negociado 26.029.756.050
 Quantidade de negócios 3.398.611

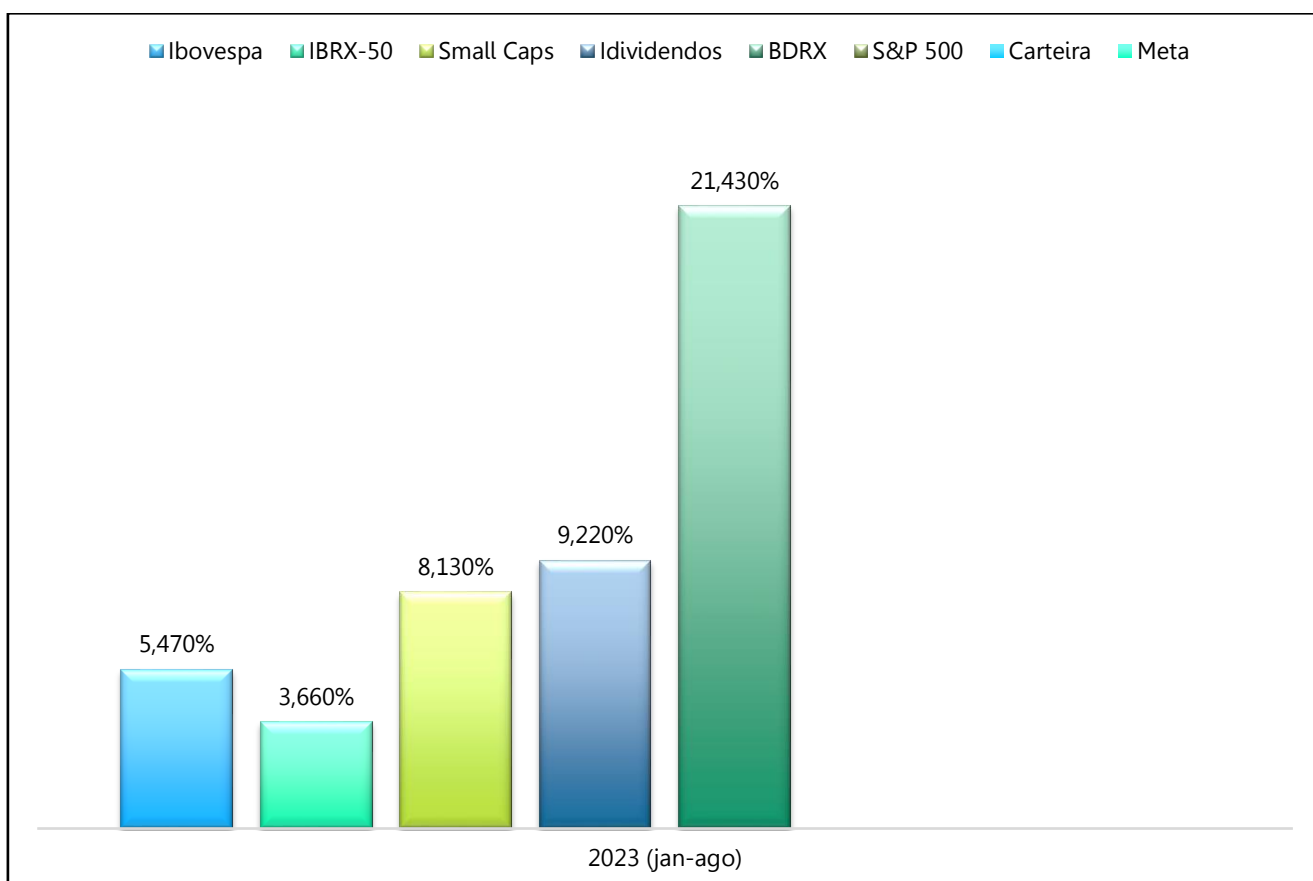
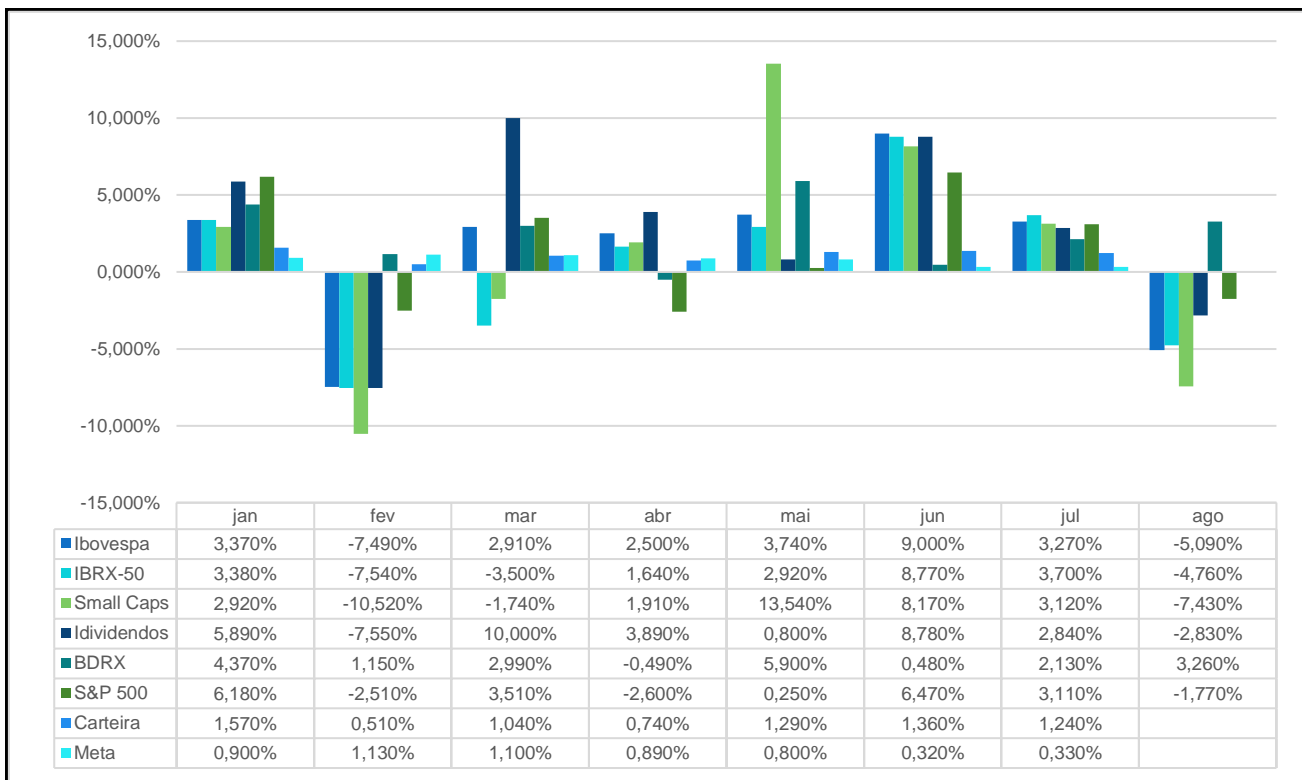
Gráfico dos Índices - IBOVESPA

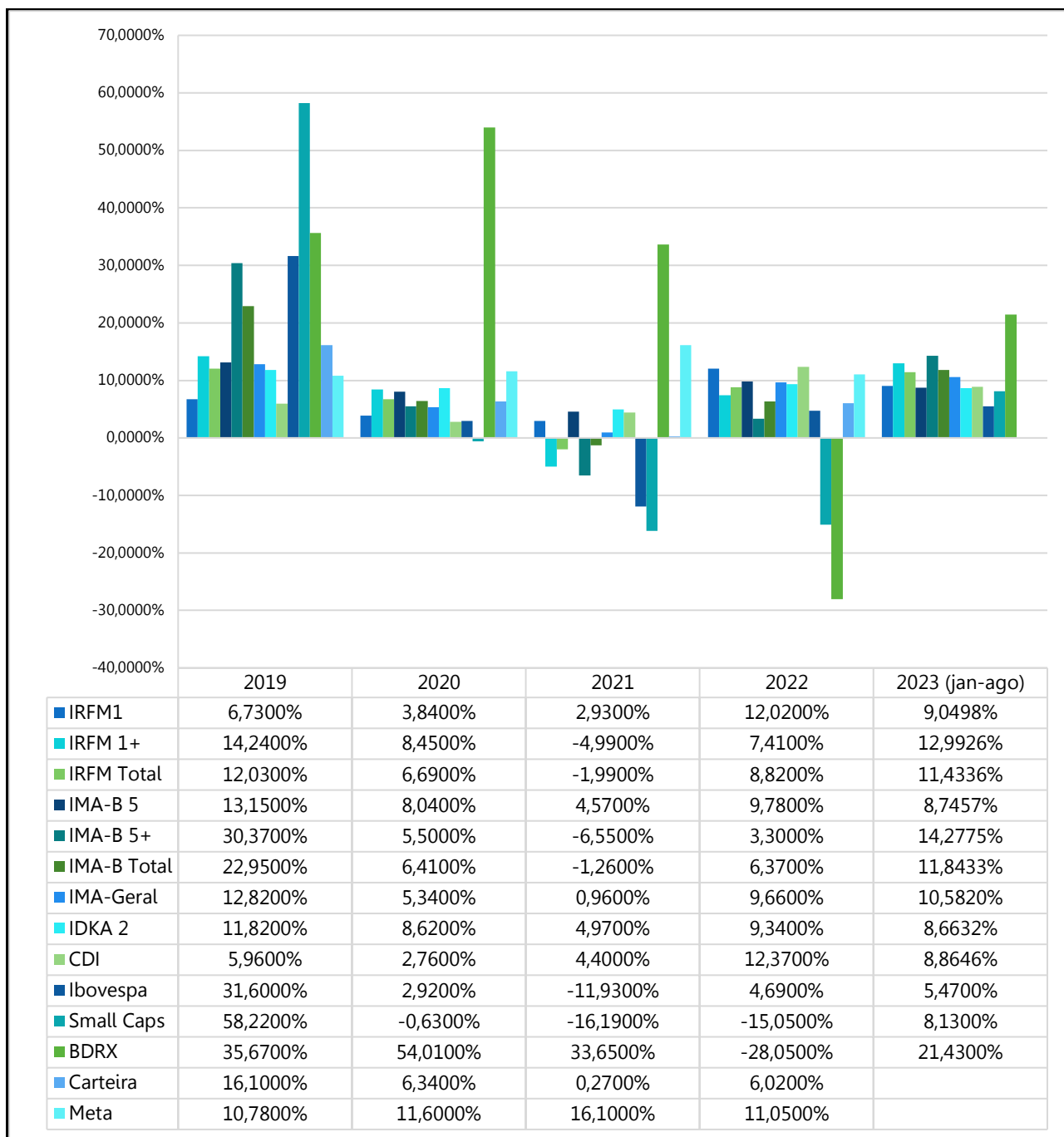


Médias Diárias de Ações – Volume em Um Ano (R\$ em Milhões)









6.3- Perspectivas

Resiliência da economia dos EUA e desaceleração chinesa continuarão determinantes para cenário externo. A avaliação de uma possível desinflação com baixo custo nos EUA produziu um efeito colateral indesejado no período recente. Ao longo do último mês, dados de atividade indicando aceleração do crescimento neste trimestre criaram o temor que a alta de juros ocorrida até agora poderia não ser suficiente para gerar a moderação necessária da economia. Isso levou a um questionamento sobre a taxa de juros neutra da economia norte-americana, com elevação expressiva da curva de juros e consequência sobre outros preços de ativos ao longo de agosto (fortalecimento do dólar e queda de bolsas, por exemplo).

A nosso ver, não é possível tirar conclusões precipitadas sobre o juro real neutro dos EUA com base nos dados de curto prazo. Adicionalmente, o mercado de trabalho, maior fonte de pressão potencial sobre salários e inflação, tem exibido sinais de moderação, com queda do número de vagas abertas e acomodação da geração de vagas. Do lado da inflação, o arrefecimento dos núcleos e demais indicadores de pressão de custos, na indústria ou nos serviços, segue em curso. Nesse ambiente, a sinalização de política monetária pelo Fed parece ser a correta, indicando cautela em declarar vitória antecipadamente e mantendo em aberto a possibilidade de reforçar o ajuste da taxa de juros. O mais provável, na nossa avaliação, é que não haja nova elevação da taxa de juros nas próximas reuniões, mas o Fed dará ênfase à indicação de juros estáveis em patamar apertado por um período prolongado. A razão é que a inflação corrente em queda reduz a pressão e os incentivos para novas altas, enquanto a resiliência da atividade justificaria a manutenção de uma mensagem de vigilância e cautela para o médio prazo.

Para 2024, a moderação da atividade econômica nos EUA deverá ser intensificada. Além da política monetária, estamos chegando ao ponto de esgotamento da poupança acumulada pelas famílias durante a pandemia, há aperto das condições de crédito (taxas de crédito imobiliário acima de 7%, por exemplo) e o impulso fiscal tende a ser negativo. Avaliamos que o corte de juros pelo Fed deverá ocorrer apenas no 2º semestre, com redução dos juros para 4,5% ao final do ano que vem.

Em contraste com as surpresas favoráveis de atividade econômica norte-americana, a China segue em desaceleração. O foco dos problemas, como temos destacado, é o setor imobiliário. A retração do setor, que teve início em meados de 2021, está distante de ser concluída e tem trazido eventos abruptos (como a falência de algumas grandes construtoras). A queda de lançamento de imóveis, de mais de 50% desde o pico, sugere que a construção residencial apresentará um longo processo de ajuste, que deverá afetar 2024. Além disso, a economia chinesa enfrenta uma retração, esperada, de exportações após a forte elevação durante a pandemia. Os conflitos comerciais com os EUA também reforçam a avaliação que o

país não contará com a demanda externa como fonte de impulso significativo adiante. Por fim, não se espera grandes pacotes de estímulos por parte do governo. Em parte, isso parece decorrer do esgotamento de certos instrumentos: as taxas de juros estão em patamar já bastante baixo e os governos locais apresentam endividamento elevado. Também parece decorrer do entendimento do governo que impedir um ajuste necessário do setor imobiliário pode apenas prolongar o reconhecimento do problema. Assim, esperamos uma política econômica moderadamente expansionista, mas que não impedirá um crescimento pouco superior a 4% em 2024.

Na Europa, a região talvez apresente a pior combinação de atividade e inflação entre os principais blocos econômicos. A inflação tem exibido acomodação lenta, com núcleos de ainda ao redor de 4% (na medida dessazonalizada e anualizada dos últimos 3 meses). Na atividade, as surpresas têm sido desfavoráveis nos últimos meses, em parte refletindo ainda os efeitos da crise de energia que se seguiu à invasão da Ucrânia. Para o próximo ano, esperamos expansão da Área do Euro ao redor de 1%. Em relação à política monetária, o ajuste de política monetária foi tardio e de menor intensidade, o que leva a uma expectativa de juros parados por um período prolongado.

No Brasil, a política fiscal voltou ao centro dos debates no período recente, como normalmente acontece nos meses de agosto por conta do envio do orçamento do Governo Federal. As novas regras fiscais tornavam já conhecida a trajetória de despesas para o próximo ano, e o grande foco, como temos ressaltado, reside nas medidas sobre a arrecadação. A elevação de receitas necessária para atingir a meta de resultado primário equilibrado em 2024 é muito significativa e enfrenta dois problemas. O primeiro é que as medidas adotadas no 1º semestre não têm produzido os efeitos esperados, em destaque, a mudança na regra da base de cálculo do PIS/Cofins, que excluiu os créditos com ICMS, e a decisão judicial que modificou a forma de aproveitamento de benefícios fiscais estaduais para a apuração de impostos sobre o lucro das empresas. A segunda dificuldade será a aprovação do novo conjunto de medidas enviadas em conjunto com o projeto de lei orçamentária. O Congresso, nos últimos anos, tem exibido preferência por evitar grandes aumentos da carga tributária. Além disso, há limites naturais para que a economia suporte um aumento abrupto da arrecadação. A nosso ver, teremos uma solução intermediária, com aprovação parcial ou moderação dos efeitos de algumas medidas.

A perspectiva de que não será possível alcançar a meta de resultado primário zero em 2024 (nossa projeção é de déficit de 0,6% do PIB) levanta a questão se a meta será modificada em algum momento do tempo. A princípio, o novo Marco Fiscal comporta a possibilidade que a meta de primário não seja atingida e não deveria, idealmente, haver modificação das metas fiscais para os próximos anos. Pelas novas regras, o não cumprimento das metas de primário dispara gatilhos na contenção de gastos, para justamente reforçar o ajuste das contas públicas, quando há desvio em relação à trajetória almejada. Contudo,

entre os gatilhos está a obrigatoriedade que o governo realize um contingenciamento de até 25% das despesas discricionárias caso, no início do ano, as projeções técnicas apontem que a meta de resultado primário não será atingida. Entendemos que a obrigatoriedade de um grande contingenciamento deverá levar a uma combinação de ações: revisão da meta de primário, ao mesmo tempo em que se realizaria um ajuste mais moderado das despesas. Ainda que o cenário base seja de alteração da meta no início de 2024, reconhecemos o risco que esse debate seja antecipado para o final do ano, quando o Congresso deve estar em fase final de aprovação do orçamento. Por outro lado, em relação aos temas legislativos, esperamos a aprovação da Reforma Tributária até o final do ano.

Em relação à política monetária, avaliamos que os últimos dados mantêm o cenário base de passos de 50 pb na redução da Selic nos próximos meses. O comportamento da inflação segue benigno, mas os núcleos de inflação permanecem mais próximos de 4% do que do nível de 3% que seria necessário, a nosso ver, para uma aceleração dos cortes de juros. As expectativas de inflação também permanecem acima do centro da meta, em 3,5%. Do lado da atividade econômica, os sinais de moderação seguem valendo, mas não há grande inflexão ou riscos de recessão, descartando outra condição que potencialmente poderia levar o Copom a acelerar o ritmo de ajuste da política monetária.

Para 2024, seguimos projetando uma taxa de juros de 9% ao final do ciclo e as expectativas de inflação seguirão acima do centro da meta. Para o IPCA, estimamos alta próxima de 4%, resultado da acomodação ainda em curso dos núcleos de inflação e do retorno da inflação de alimentos e preços administrados a níveis mais parecidos com o padrão histórico. Vale lembrar que em 2023, houve uma deflação atípica de alimentos, em função da queda dos preços internacionais das commodities e da grande produção agropecuária interna. Nos preços administrados, por sua vez, a pressão no ano corrente decorreu da reoneração dos combustíveis, que não se repetirá em 2024.

Comentários sobre as projeções

Fed deverá manter juros no atual patamar (5,50%) até o 3º trimestre do próximo ano. Diante do cenário de juro real apertado para o padrão histórico e, principalmente, números de inflação mais baixos nos próximos meses, acreditamos que o Fed adotará uma postura mais cautelosa, não realizando aperto adicional da taxa de juros. Nossa

maior convicção segue na necessidade de uma condição monetária restritiva por um período prolongado diante da persistência da inflação. Nesse sentido, revisamos nossa projeção de taxa de juros de 4% para 4,5% ao final de 2024. **A economia chinesa seguirá desacelerando em 2024, com expansão projetada de 4,3%.** O ajuste do setor imobiliário residencial contribuirá negativamente para o PIB por mais um ano, em grande medida, em função dos efeitos defasados da queda dos lançamentos de imóveis (de cerca de 60% considerando o pico de 2021 até meados de 2023). Além disso, a moderação do crescimento global também impactará as exportações, que devem continuar fracas. Por fim, ainda que o viés para o crescimento seja assimétrico para baixo, acreditamos que os riscos de uma crise bancária são bastante limitados.

Na Área do Euro, o crescimento deverá ser moderado, com crescimento do PIB levemente abaixo de 1% no ano que vem e o arrefecimento da inflação de serviços deve acontecer de forma gradual. O índice de inflação ao consumidor deve encerrar com alta de 2,5% em dezembro de 2024. Nesse cenário, o Banco Central Europeu manterá uma leitura cautelosa sobre a inflação, mantendo a taxa de juros inalterada até meados do ano, quando iniciará o ciclo de cortes, levando a taxa de depósito para 3% ano final de 2024. Esse nível, ainda restritivo, garantirá a convergência da inflação para a meta de 2% em 2025.

Para o Brasil, revisamos nossa projeção de crescimento do PIB para 2,7% neste ano, mantendo a expectativa de crescimento de 1,3% em 2024. Apesar de esperarmos desaceleração no segundo semestre deste ano, os dados do 2º trimestre mostraram uma atividade ainda forte no setor de serviços, influenciada pela resiliência do mercado de trabalho. O segundo semestre deve contar com desaceleração do crédito às famílias e empresas, intensificada pelo patamar alto de endividamento, e algum arrefecimento do mercado de trabalho. Para 2024, esperamos desenvolvimento apenas modesto do mercado de trabalho, com uma massa de rendimento que cresce, mas não o suficiente para retornar à sua tendência pré-crise. Ao contrário do ano anterior, o setor agropecuário não deverá contribuir de forma significativa para o crescimento. A política monetária passará a contribuir positivamente para a atividade nos últimos meses do próximo ano.

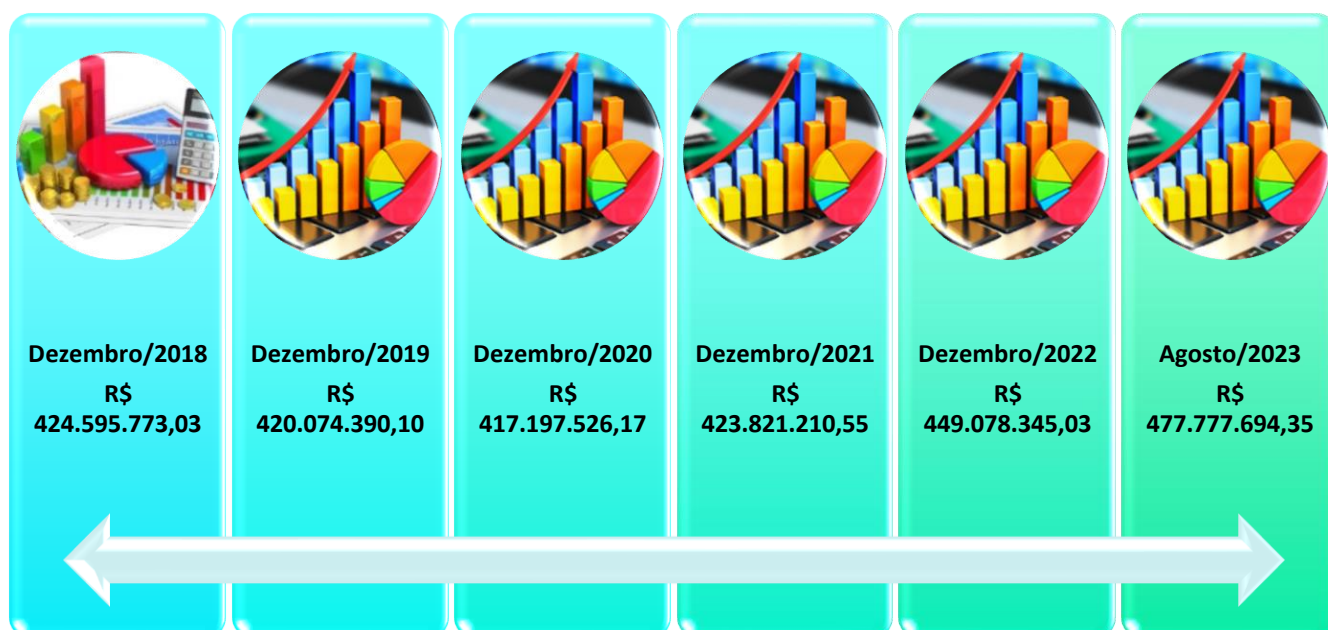
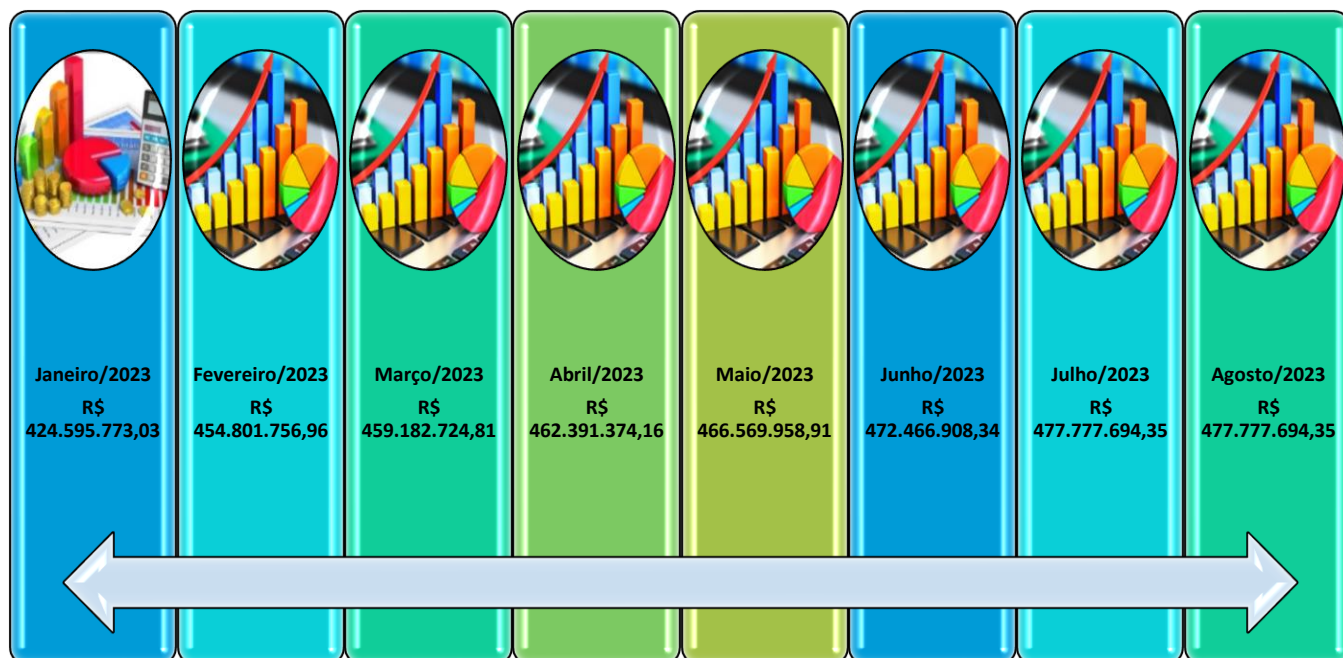
Do lado da inflação, projetamos alta do IPCA de 4,8% em 2023. Em relação à nossa projeção de 4,7% no mês passado, o principal impacto de alta foi o reajuste de combustíveis maior que o esperado ao longo do mês de agosto. Ao mesmo tempo, mantemos uma visão benigna para os preços de alimentos, com expectativa de deflação de 2% para alimentação no domicílio em 2023. Para 2024, revisamos nossa projeção de 3,5% para 3,7%, com uma leve reversão para preços de proteínas. Em relação a Serviços, essa segue sendo nossa maior divergência baixista para o próximo ano, quando esperamos uma desaceleração adicional na comparação com 2023. Por fim, entendemos que o maior risco para o cenário de inflação de 2024 no momento é a incerteza quando à atividade econômica chinesa. Por ora, esperamos uma leve desaceleração, o que traria um impacto ligeiramente benigno para preços de commodities, mas com riscos altistas vindo do câmbio.

Meta de resultado primário para 2024 segue desafiadora. Para o resultado primário de 2023, mantivemos a projeção de déficit de R\$ 100 bilhões (1% PIB). Para 2024, revisamos a nossa projeção de déficit de R\$ 48 bilhões (0,4% PIB) para déficit de R\$ 64 bilhões (0,6% PIB), resultado ainda fora do intervalo da meta de 0% do PIB, com bandas de -0,25% e +0,25%. Esse cenário demandará o contingenciamento de despesas ou a mudança da meta de resultado primário.

Seguimos com uma avaliação favorável para o setor externo, com mudanças marginais nas principais rubricas. Projetamos déficit de transações correntes de 2,6% do PIB em 2023, resultado de saldo comercial elevado em um ano de safra recorde, compensado por maiores saídas nas contas de serviços (sobretudo por viagens internacionais) e renda primária. No entanto, o investimento direto no país será mais do que suficiente para compensar a piora do déficit em transações correntes. Para 2024, apesar da menor exportação total, esperamos menores saídas em outras contas e importações mais contidas pela menor demanda doméstica. Seguimos projetando uma taxa de câmbio no final do ano de R\$ 4,85, avançando para R\$ 5,00 em 2024.

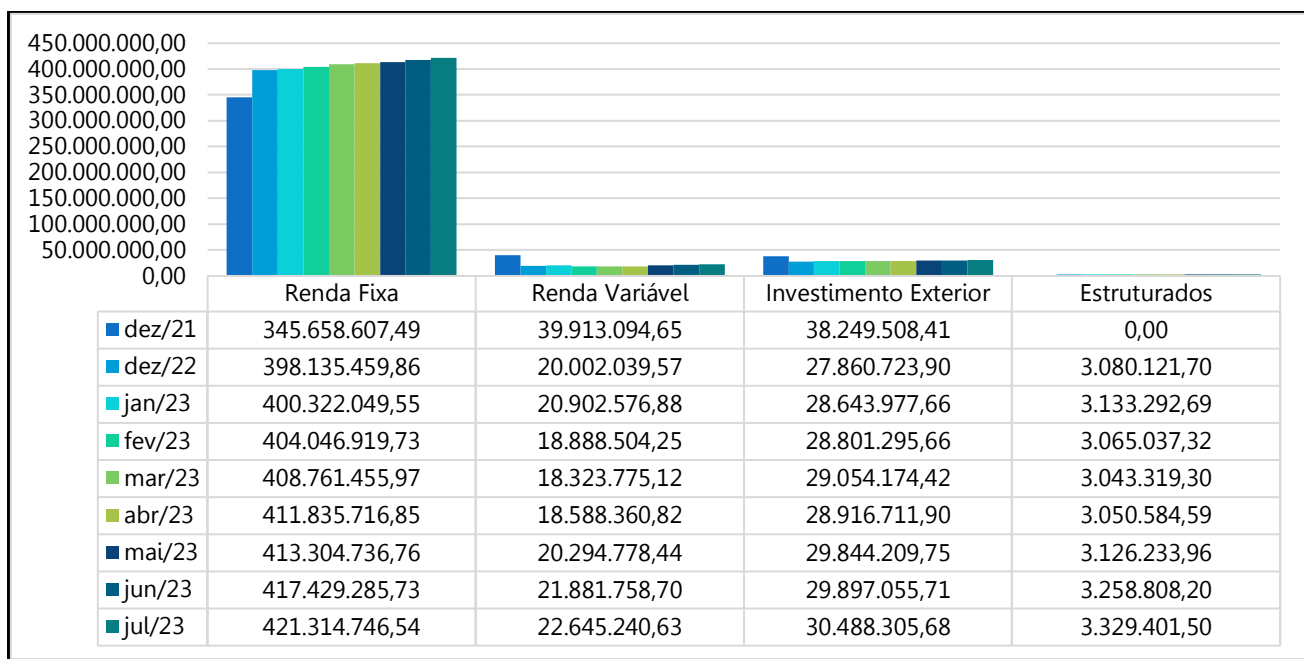
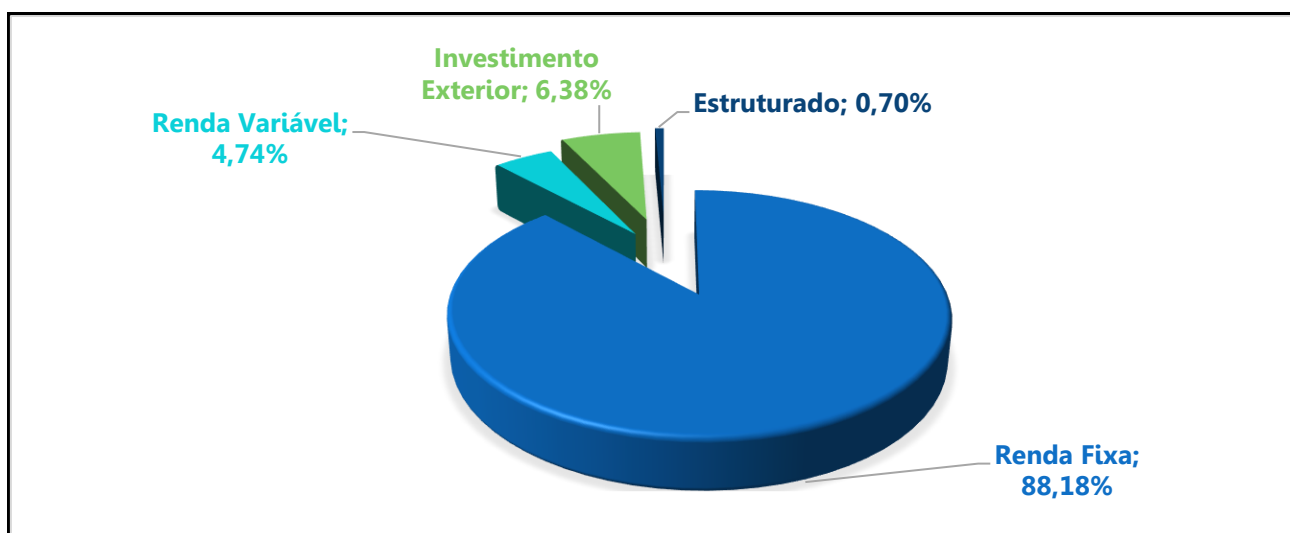
7- Carteira de Investimentos

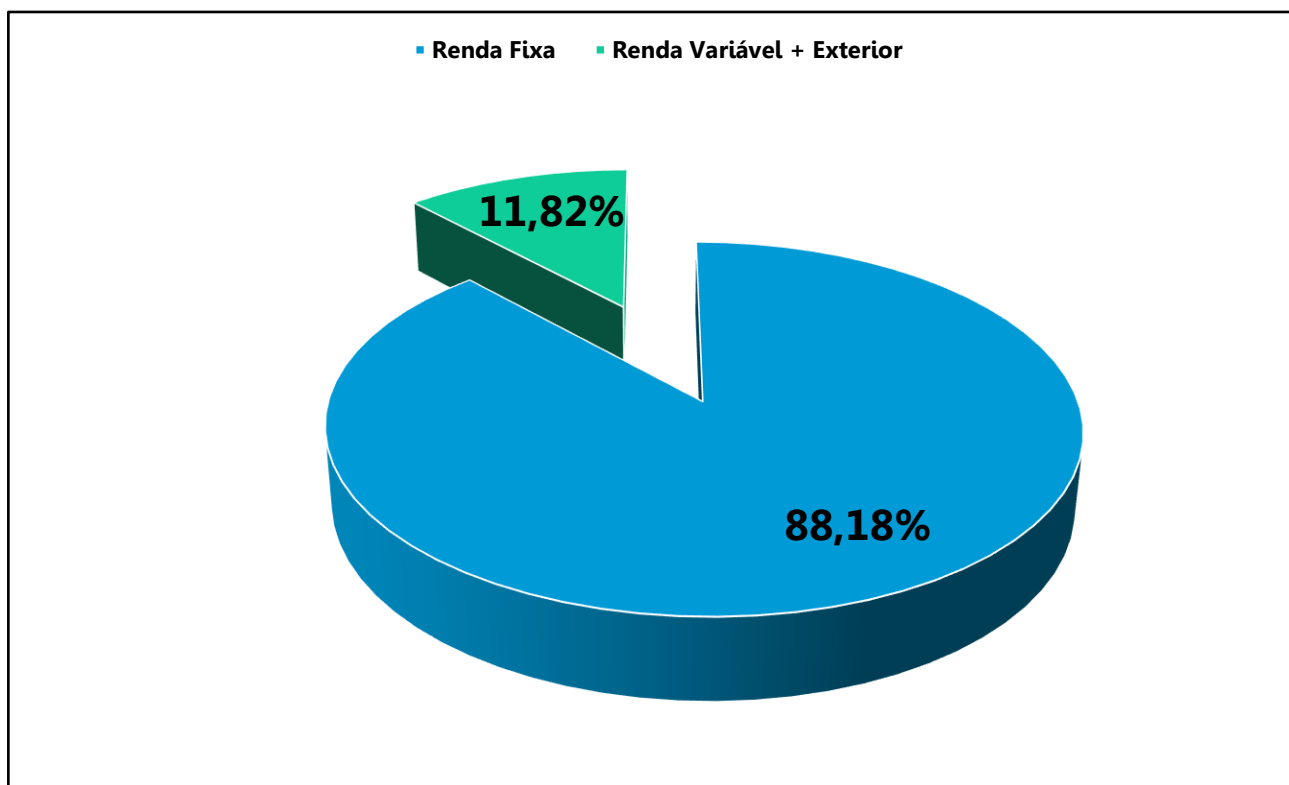
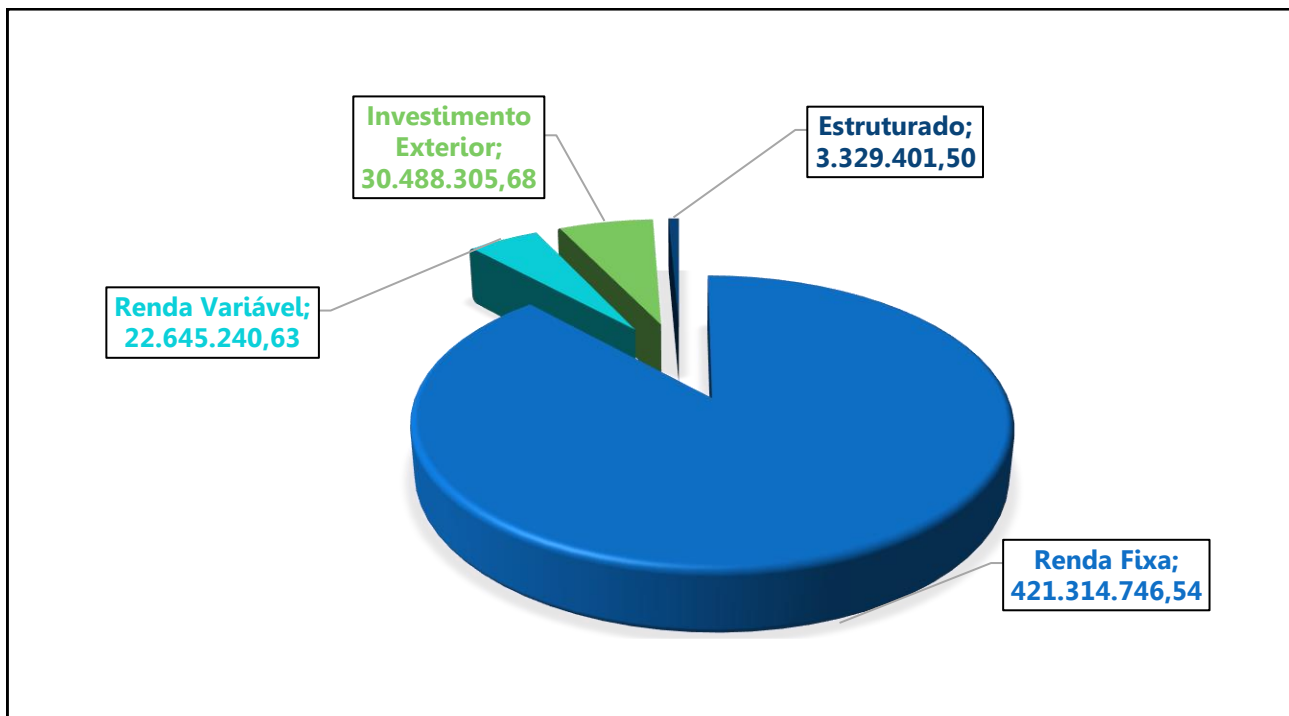
A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU obedece aos limites de aplicações estabelecidos na Política de Investimentos, com composição diversificada. Os investimentos estão diversificados buscando o melhor equilíbrio entre o risco x retorno, diante das grandes variáveis que interferem no retorno dos investimentos, face às mudanças na economia nacional e internacional. Visão de curto, médio e longo prazo para garantir os rendimentos necessários frente aos benefícios concedidos e a conceder. No encerramento do mês os investimetnos apresentaram **valorização** de **R\$ 5.855.786,01**.



A composição da carteira de investimentos do IPMU no encerramento do mês atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a **Política Anual de Investimentos – PAI 2023**, elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal. A carteira de investimentos do IPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa (**88,18%**), renda variável (**4,74%**), alocação no investimento no exterior (**6,38%**) e fundos estruturados/multimercado (**0,70%**), dentro dos limites permitidos pela legislação e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2023. As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de grande volatilidade e as obrigações do Instituto.

A diversificação nos investimentos tenta evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, mercado ou indexador, razão porque segmenta-se dessa forma, visto que com uma diversificação, forma-se uma carteira de ativos com uma estratégia ancorada em diferentes indexadores justamente para proporcionar o equilíbrio e o balanceamento necessários à uma melhor e maior segurança, liquidez, o mitigará o risco.





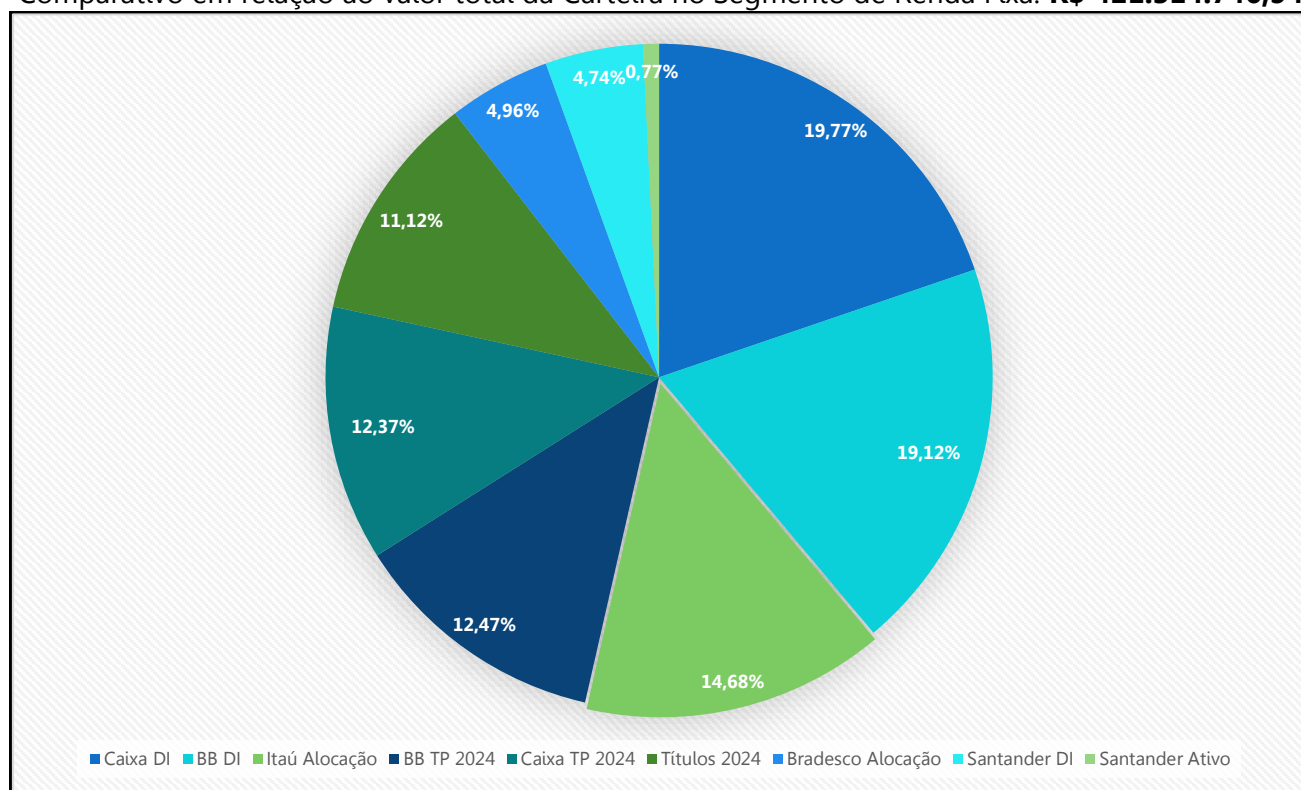
Os investimentos do IPMU demonstram uma “gestão moderada”, com exposição em fundos compostos por 100% títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo.

Os investimentos em **Renda Fixa** estão diversificados, com concentração em maior volume em “IPCA” seguido de “IMA-B Total”. De forma geral, apresentando resultados compatíveis com o desempenho do mercado.

A maioria dos fundos de **Renda Fixa (08 fundos)** da carteira de investimentos do IPMU são fundos “renda fixa ativa”, onde o gestor pode atuar de forma mais abrangente, comprando e vendendo títulos públicos ou privados dos mais variados vértices. O Comitê de Investimentos tem acompanhado de perto o desempenho desses fundos, de forma que aquele que apresente melhor desempenho receba novos aportes, enquanto aqueles que apresentem desempenho ruim sejam alvo de resgates.

Ordem	Fundo de Renda Fixa	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Previdenciário Referenciado DI	11.046.645/0001-81	Artigo 7º I B	100%
2	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B	100%
3	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A	60%
4	Caixa Brasil TP Referenciado DI	05.164.356/0001-84	Artigo 7º I B	100%
5	Caixa Brasil TP 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B	100%
6	Itaú Institucional Alocação Dinâmica	21.838.150/0001-49	Artigo 7º I B	100%
7	Santander RF Títulos Públicos Premium	09.577.447/0001-00	Artigo 7º I A	100%
8	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A	60%
9	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A	100%

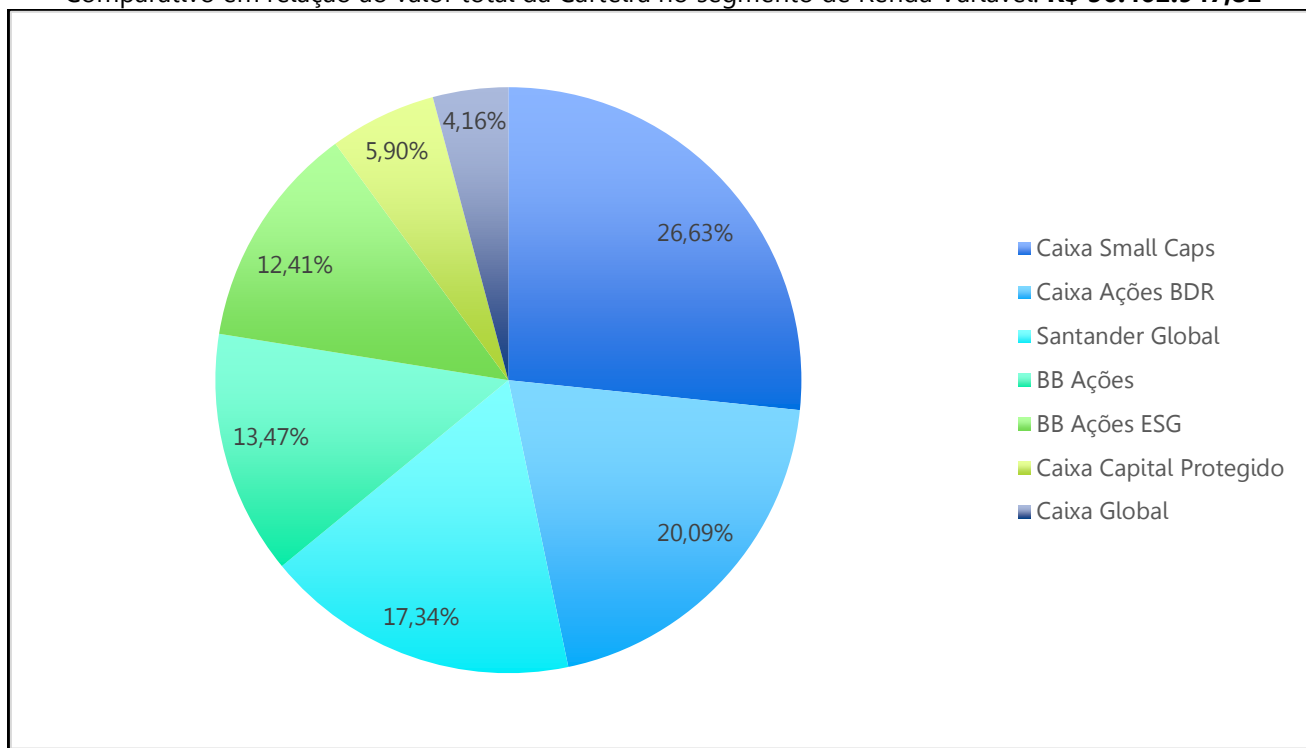
Comparativo em relação ao valor total da Carteira no Segmento de Renda Fixa: **R\$ 421.314.746,54**



Os investimentos em **Renda Variável (7 fundos)** estão distribuídos em “Small Caps”, “BDR” e “Estruturados/Multimercado”. A aplicação neste segmento de investimentos vem evoluindo ao longo dos anos, pensando em um horizonte de médio e longo prazo, estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos, elevou a aplicação no segmento de **0,00%** do PL em 2019 para **7,18%** do PL no final de 2020, em **18,44%** do PL em 2021 e **11,89%** do PL em 2022. Diante da grande volatilidade do mercado, a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos foi de manutenção da exposição neste segmento, fechando o mês em **11,82%**.

Ordem	Fundos Renda Variável	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I	30%
2	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III	10%
3	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I	30%
4	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II	10%
5	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III	10%
6	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I	10%
7	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II	10%

Comparativo em relação ao valor total da Carteira no segmento de Renda Variável: **R\$ 56.462.947,81**

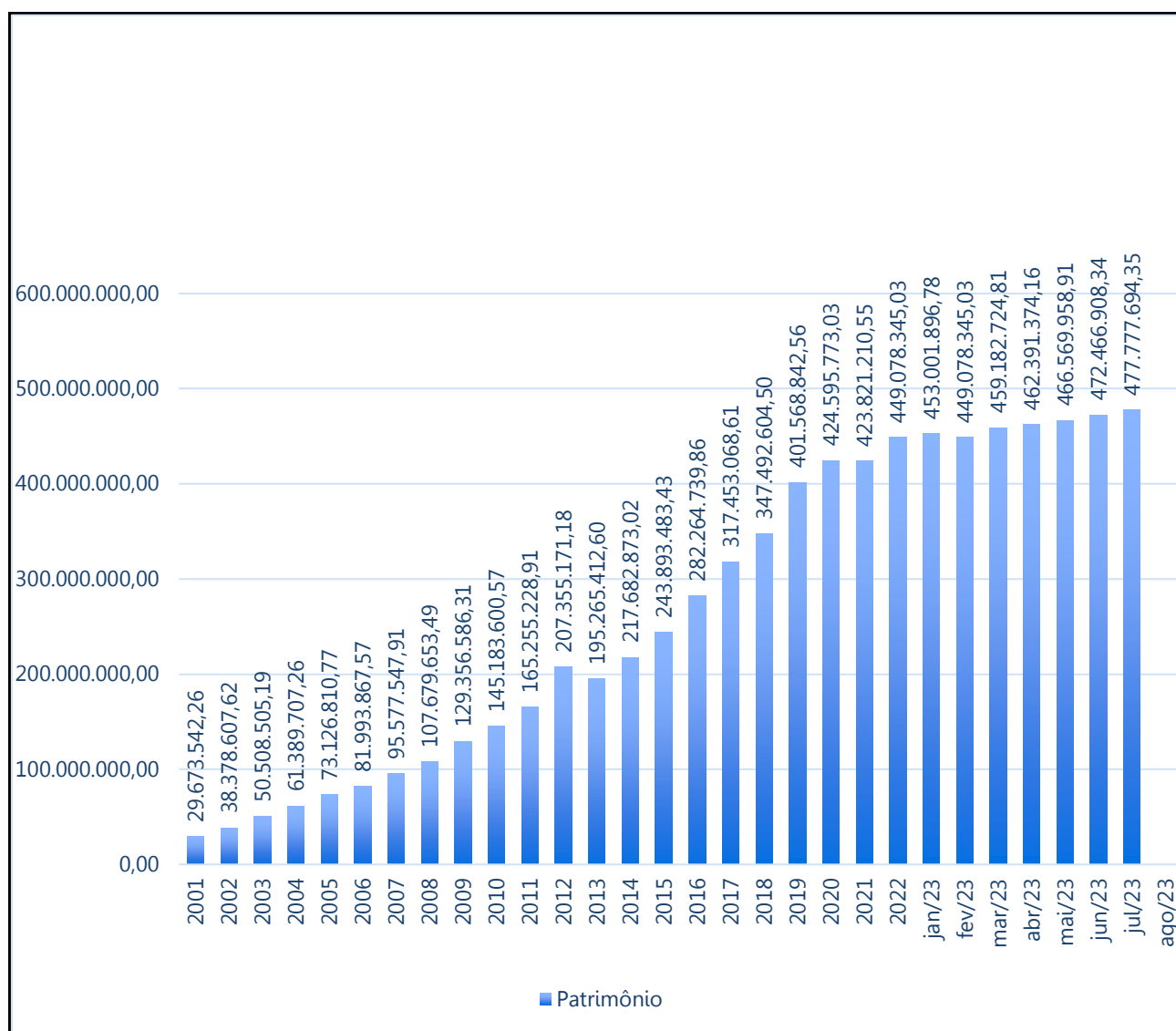


7.1- Evolução da Carteira de Investimentos

A evolução dos investimentos do IPMU dos últimos anos reflete à volatilidade dos mercados financeiros em decorrência do Coronavírus. O ano de 2021 não foi favorável aos investimentos, devido à continuidade das incertezas na recuperação das economias (externa e doméstica) em decorrência da Covid-19 e no cenário doméstico as perspectivas de controle fiscal.

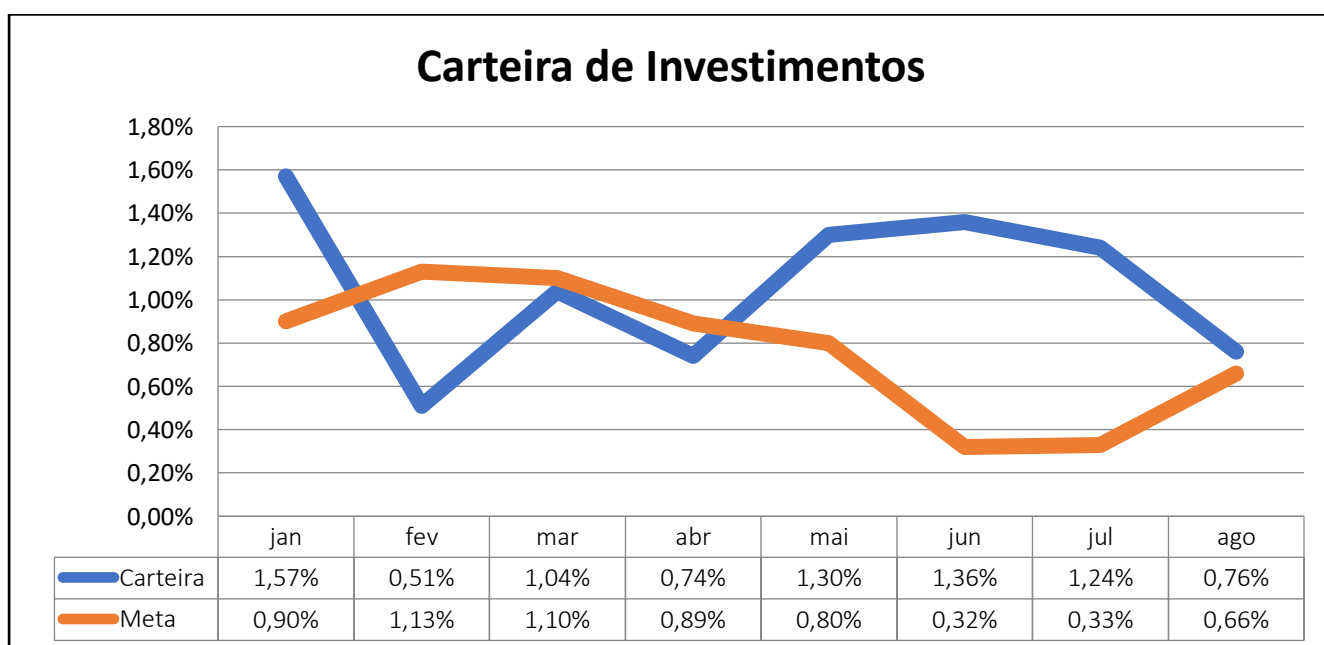
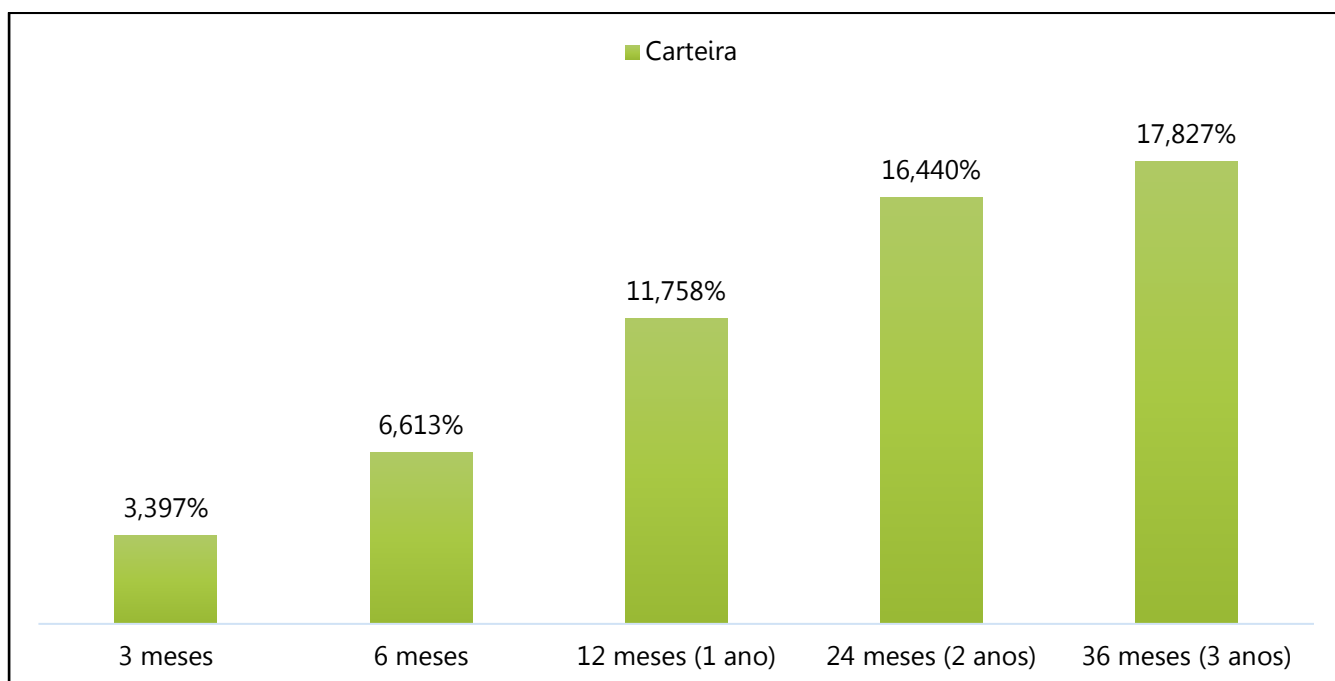
O ano de 2022 iniciou com retração nos investimentos, reflexo da grande volatilidade dos mercados financeiros. De acordo com os analistas, existe a possibilidade de haver novos períodos de retração no patrimônio do IPMU, reproduzindo a volatilidade dos mercados, considerando que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, principalmente os que apresentam vértices mais longos. Com a diversificação nos ativos que compõem os investimentos do IPMU, as retrações poderão ser menores, com a possibilidade de rápida recuperação, mesmo que de forma gradual.

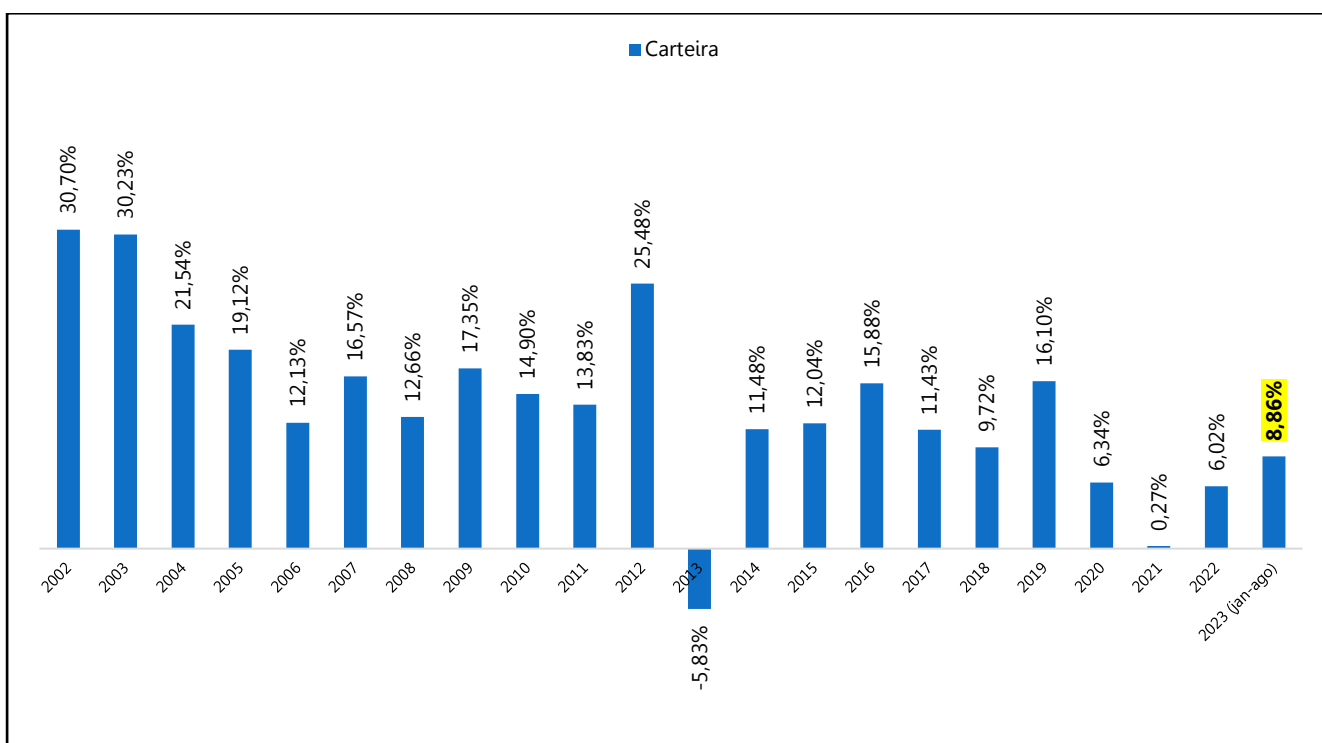
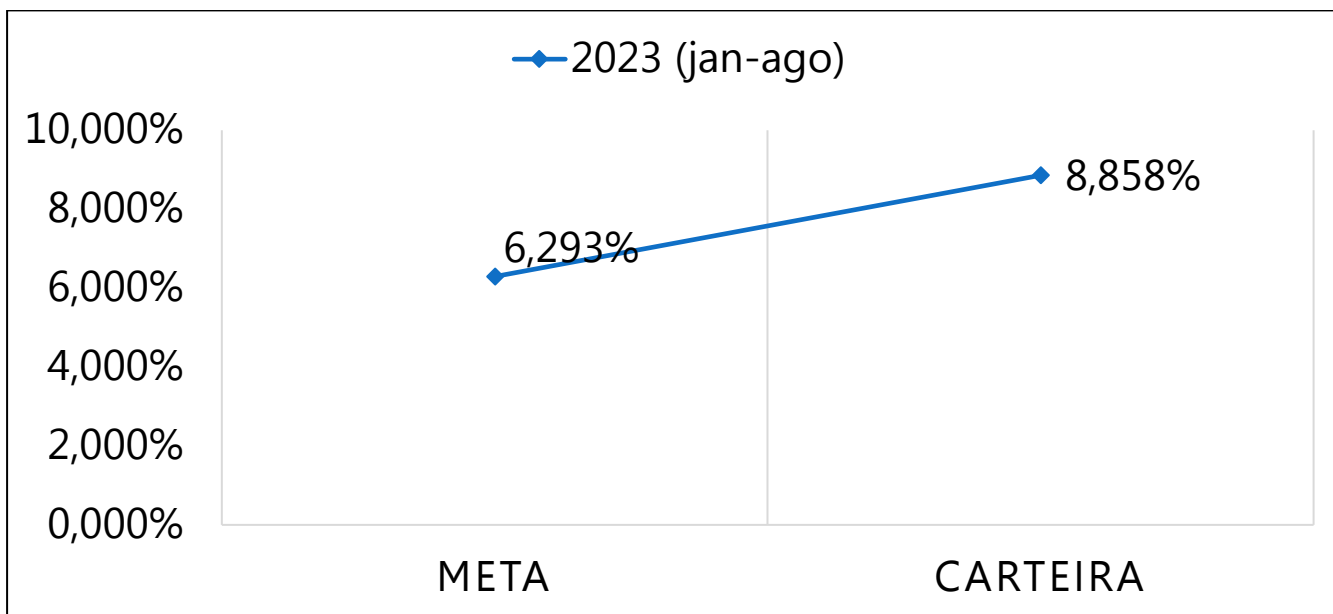
Iniciamos 2023 ainda com incertezas no horizonte, mas o mês de **agosto/2023** apresentou resultados positivos, com elevação o patrimônio.



7.2- Retorno da Carteira de Investimentos

O retorno acumulado na carteira de investimentos do IPMU em 2020 não superou a “meta atuarial” devido as conjunturas dos mercados financeiros que foram fortemente afetados pela pandemia do Covid 19. Esta situação permaneceu em 2021 e 2022. Em 2023, o retorno dos investimentos no mês de janeiro foi de 1,57%, fevereiro de 0,51%, março de 1,04%, abril de 0,74%, maio de 1,30%, junho de 1,36%, julho de 1,24% e agosto de 0,76%. No consolidado do período a rentabilidade nominal da “carteira de investimentos” foi de **8,858%**, percentual **superior** em relação a “meta atuarial” do período, que foi de (INPC + 5,15% a.a) de **6,293%** refletindo ainda grande volatilidade do mercado financeiro, em especial nos investimentos no exterior.



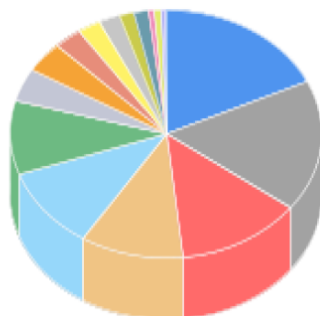


7.3- Composição da Carteira de Investimentos - Fundos

A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU é composta por **15 fundos de investimentos** e por **01 Carteira de Títulos Públicos** com vencimento para 2024.

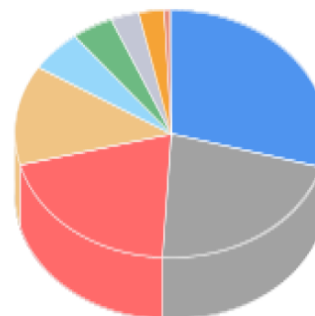
Composição do Portfólio

Composição por ativo



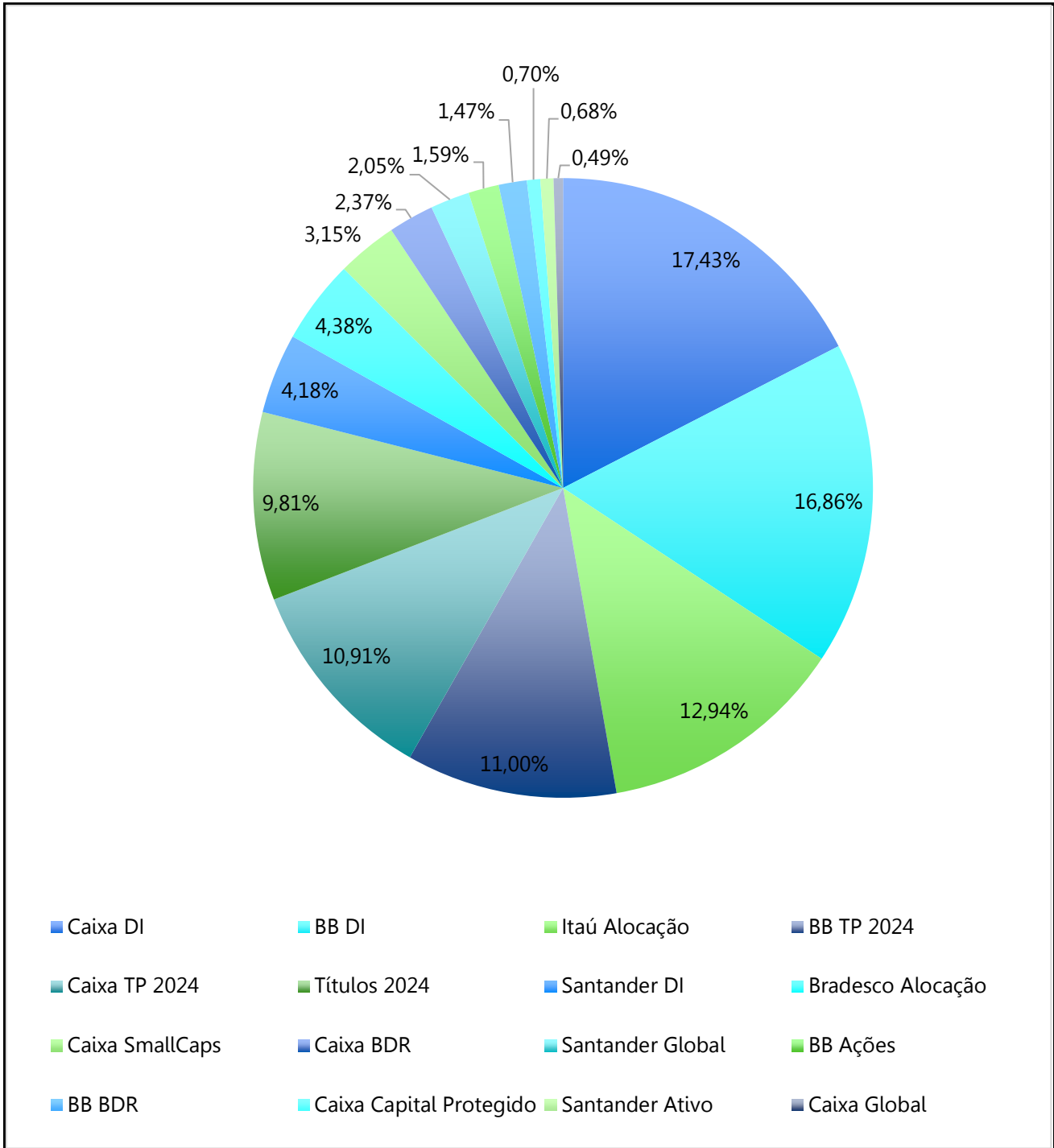
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	18,07 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	17,23 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13,02 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,72 %
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	10,65 %
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	9,55 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4,37 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4,14 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	2,90 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,43 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,08 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,51 %
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,68 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,67 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,50 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00 %
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	0,00 %
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00 %
NTN-B 760199 20240815	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,00 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %

Composição por tipo de fundo



Renda Fixa Duração Livre Soberano	29,46 %
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	21,37 %
Outros	20,20 %
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	13,02 %
Ações Livre	5,44 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	4,37 %
Ações Small Caps	2,90 %
Multimercados Investimento no Exterior	2,58 %
Multimercados Capital Protegido	0,67 %
Títulos Públicos Líquidos	0,00 %
Ações Setoriais	0,00 %
Renda Fixa Indexados	0,00 %
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	0,00 %

Ordem	Fundo	CNPJ	Resolução 4963/2021
1	BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI	11.046.645/0001-81	Artigo 7º I B
2	BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B
3	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I
4	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III
5	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A
6	Caixa Brasil Renda Fixa Títulos Públicos Referenciado DI	05.164.356/0001-84	Artigo 7º I B
7	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B
8	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I
9	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II
10	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III
11	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I
12	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	00.832.435/0001-00	Artigo 7º III A
13	Santander RF Ref. DI Títulos Públicos Premium (150)	09.577.447/0001-00	Artigo 7º I B
14	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A
15	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II
16	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A



7.3.1- Composição da Carteira de Investimentos - Ativos

A carteira de investimentos do IPMU está diversificada, quando comparada por tipo, setor e classe. Através do sistema Quantum, a equipe financeira do IPMU realiza a sua gestão.

31/08/2023	Saldo	Retorno no mês	Retorno no ano
Rótulos de Linha	Soma de Saldo Consolidado	Soma de Retorno no mês	Soma de Retorno no ano
Ações			
Fundos de Investimento em Ações - Art. 8º, I	21.204.205,49		
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	7.257.850,21	-4,61%	2,46%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	13.946.355,28	-7,25%	7,96%
Exterior	31.259.268,09		
Fundos de Investimento - Investimento no Exterior - Art. 9º, II	12.385.393,16		
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2.389.365,11	1,92%	7,02%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	9.996.028,05	2,09%	4,97%
Fundos de Investimento em Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	18.873.874,93		
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	7.200.485,30	2,73%	12,41%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	11.673.389,63	2,90%	20,35%
Multimercado	3.219.769,64		
Fundos de Investimento Multimercado (FIM) - Art. 10, I	3.219.769,64		
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	3.219.769,64	-3,29%	4,53%
Renda Fixa	425.450.996,71		
Fundos de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	295.855.347,62		
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	51.562.995,58	0,90%	7,64%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	3.274.770,65	0,23%	8,85%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	19.917.128,67	1,14%	8,79%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	86.955.861,69	1,13%	8,88%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	82.922.086,13	1,14%	8,84%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (Rentabilidade Ajustada ao Pagamento do Cupom de Juros)	51.222.504,90	0,90%	7,63%
Fundos de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	83.657.308,10		
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	21.026.026,19	0,57%	11,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	62.631.281,91	1,30%	9,08%
Art. 7º, I, a	45.938.340,99		
NTN-B 760199 20240815*	45.938.340,99	0,92%	7,79%
Total Geral	481.134.239,93		

Por Segmento

31/08/2023	Saldo
Rótulos de Linha	Soma de Saldo Consolidado
Ações	21.204.205,49
Exterior	31.259.268,09
Multimercado	3.219.769,64
Renda Fixa	425.450.996,71
Total Geral	481.134.239,93

Por Enquadramento

Rótulos de Linha	Soma de Saldo Consolidado
Fundos de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	295.855.347,62
Fundos de Investimento - Investimento no Exterior - Art. 9º, II	12.385.393,16
Fundos de Investimento em Ações - Art. 8º, I	21.204.205,49
Fundos de Investimento em Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	18.873.874,93
Fundos de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	83.657.308,10
Fundos de Investimento Multimercado (FIM) - Art. 10, I	3.219.769,64
Art. 7º, I, a	45.938.340,99
Total Geral	481.134.239,93

Por Gestor

31/08/2023	Saldo
Rótulos de Linha	Soma de Saldo Consolidado
BB Asset Management	148.943.417,22
Bradesco Asset Management	21.026.026,19
CAIXA Asset	169.407.246,25
Itaú Asset Management	62.631.281,91
Santander Brasil Asset Management	33.187.927,37
Títulos Públicos Federais	45.938.340,99
Total Geral	481.134.239,93

7.3.2- Composição da Carteira de Investimentos - Rating

O IPMU possui **15 fundos de investimentos e conta com XXXX ativos**, e seu acompanhamento ocorre através do sistema Quantum. O RPPS possui setenta e dois fundos de investimentos, e conta com cerca de 2.000 ativos investidos entre todas as carteiras, o que leva a uma complexidade de mensuração alcançada através da plataforma Quantum. A classificação de risco dos ativos considera um rating que considera a qualidade de crédito de um ativo, seja ele privado ou público. Na classificação é considerado a situação financeira da empresa ou governo, as condições de mercado global, opiniões especializadas e fontes oficiais e acadêmicas. Sua gradação segue do AAA, AA e A, e seguindo a sequência até a nota D. Baseado no rating, o investidor é capaz de ter papéis com grau de investimento, grau especulativo, de inadimplemento ou até mesmo de default (calote).

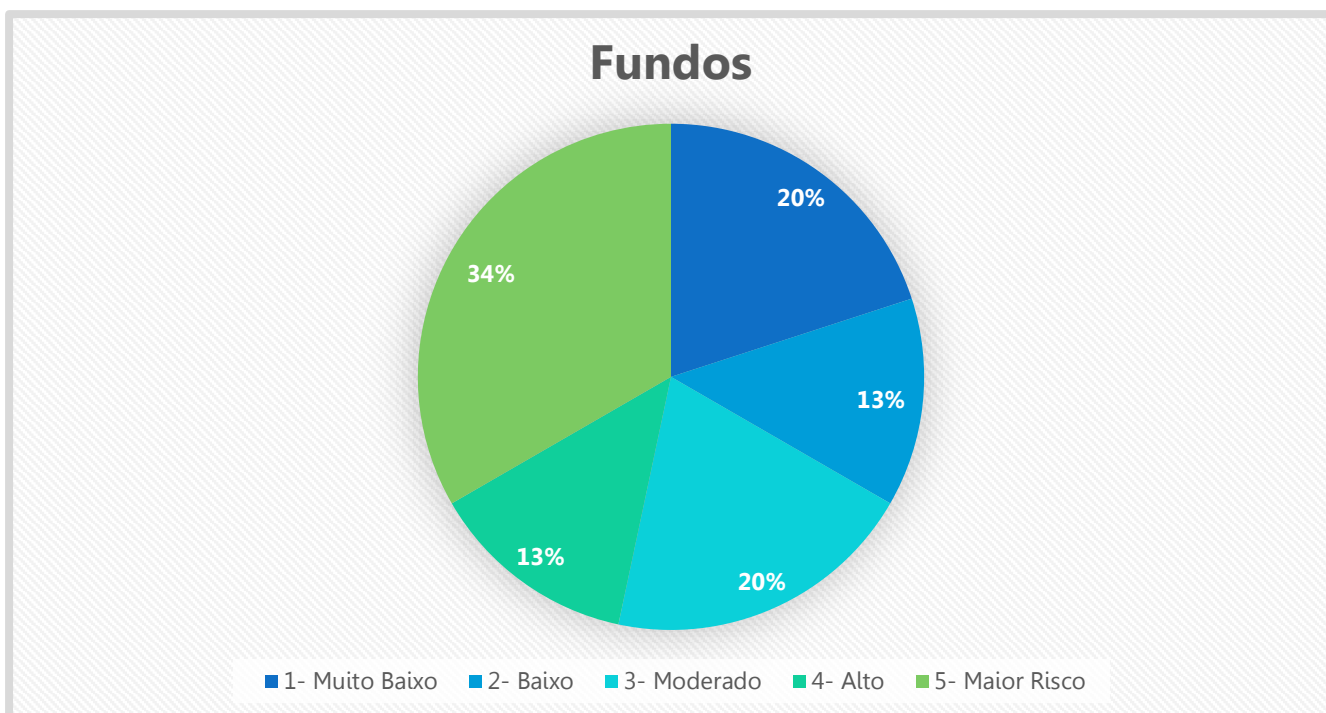
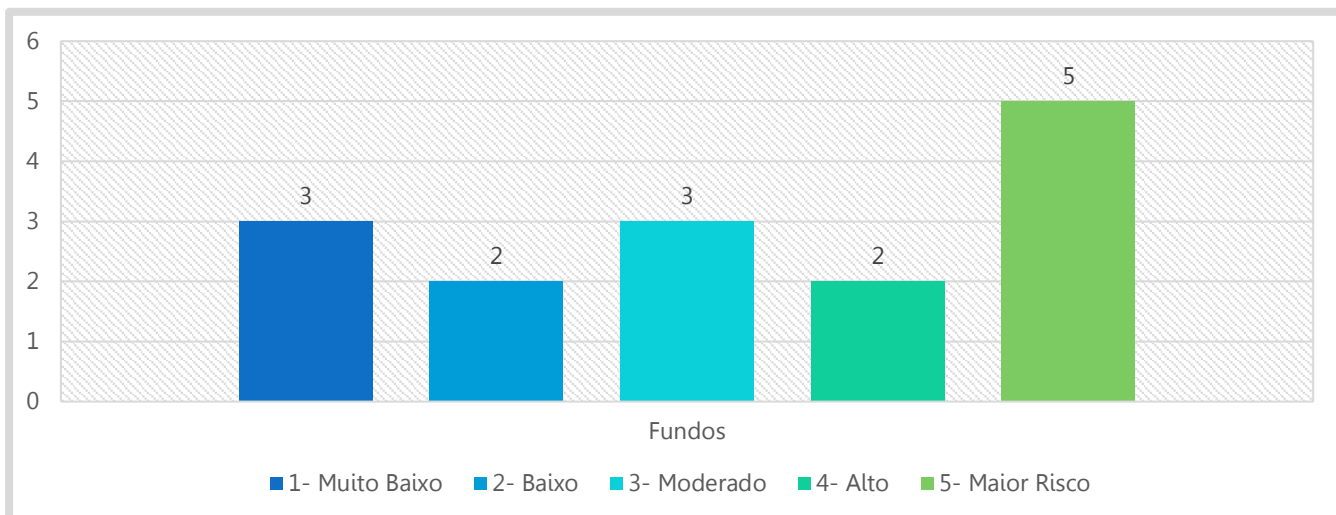
A carteira do RPPS possui 60,61% de sua carteira – pouco menos de 2/3 de toda a carteira – com ativos de grau de investimento de alta qualidade (Rating AAA, AA ou A). No restante da carteira, 19,70% dos ativos possuem risco de mercado (ações e BDRs), 6,77% em cotas de fundos de investimento diversos, e 12,91% possuem outras classificações de risco, mantendo assim a qualidade dos investimentos realizados pelo RPPS.

A classificação de risco dos ativos considera um rating que de um ativo quanto a sua qualidade. No encerramento do período, a carteira do IPMU possui XXX% em ativos de grau de investimentos....

A tabela abaixo relaciona os fundos de investimentos credenciados junto ao IPMU com sua classificação de risco, conforme informações disponível nos site da CVM – Comissão de Valores Mobiliários (https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg), na Lâmina do Fundo, escala de 1 (muito baixo) até 5 (maior risco):

	Fundo	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL	Gestor	Administrador	Resgate	Aplicação	Carência	Risco
1	BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI	11.046.645/0001-81	Artigo 7º I B	100%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	D+0	D+0	Não há	1
2	BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B	100%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	D+0	D+0	15/08/2024	3
3	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I	30%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	D+3	D+1	Não há	5
4	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III	10%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	D+4	D+1	Não há	5
5	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A	60%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	D+4	D+0	Não há	2
6	Caixa Brasil Renda Fixa Títulos Públicos Referenciado DI	05.164.356/0001-84	Artigo 7º I B	100%	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	D+0	D+0	Não há	2
7	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B	100%	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	D+0	D+0	15/08/2024	3
8	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I	30%	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	D+1	D+1	Não há	5
9	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II	10%	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	D+7	D+1	Não há	5
10	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III	10%	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	D+1	D+1	Não há	4
11	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I	10%	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	D+2	D+0	02/01/2024	4
12	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	00.832.435/0001-00	Artigo 7º III A	60%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	D+0	D+0	Não há	1
13	Santander RF Ref. DI Títulos Públicos Premium (150)	09.577.447/0001-00	Artigo 7º I B	100%	10.231.177/0001-52	90.400.888/0001-42	D+0	D+0	Não há	1
14	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A	60%	10.231.177/0001-52	90.400.888/0001-42	D+0	D+0	Não há	3
15	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II	10%	10.231.177/0001-52	90.400.888/0001-42	D+1	D+1	Não há	5

Observamos que a carteira de investimentos do IPMU é composta 03 fundos de investimentos classificados como risco muito baixo (risco 1), 02 fundos de investimentos classificados como risco baixo (risco 2), 03 fundos de investimentos classificados como risco moderado (risco 3), 02 fundos de investimentos classificados como risco alto (risco 4) e 05 fundos de investimentos classificados como maior risco (risco 5):



7.3.3- Composição da Carteira de Investimentos - ALM

O estudo de ALM (Asset Liability Management) é realizado pela SMI Prime em duas ocasiões anuais com o RPPS, permitindo que o acompanhamento dos investimentos possa ser realizado em consonância com as premissas norteadoras do ALM e com o Relatório de Avaliação Atuarial que é elaborada anualmente pela Lumens Atuarial. A principal característica do estudo de ALM é o desenho de uma carteira compatível com as obrigações atuariais que o RPPS possui, ou seja, trabalha-se com um horizonte temporal de longo prazo. Este desenho busca um menor risco de investimentos com um resultado capaz de honrar os compromissos financeiros do RPPS tempestivamente. Em linhas gerais, trata-se de cuidar do fluxo do passivo com o retorno e liquidez necessários.

O gráfico acima demonstra a aderência da carteira atual em relação ao estudo de ALM, sendo que, quanto mais próximo à linha vermelha no centro, melhor é a aderência da classificação dos investimentos. Como o RPPS no momento não possui Títulos Públicos comprados diretamente – apenas através de fundos de investimento – a aderência pode parecer fraca, no entanto o gráfico seguinte demonstra com os índices compilados, demonstrando uma melhor aderência à carteira.

Levando em consideração o volume de Títulos Públicos Federais e Operações Compromissadas a serem investidos pelo estudo de ALM (56,47%), o RPPS possui em sua atual carteira 59,98% de Títulos Públicos aplicados, com vencimento máximo para 2060.

Aderência da Carteira ao ALM

31/08/2023

Resultado do último ALM

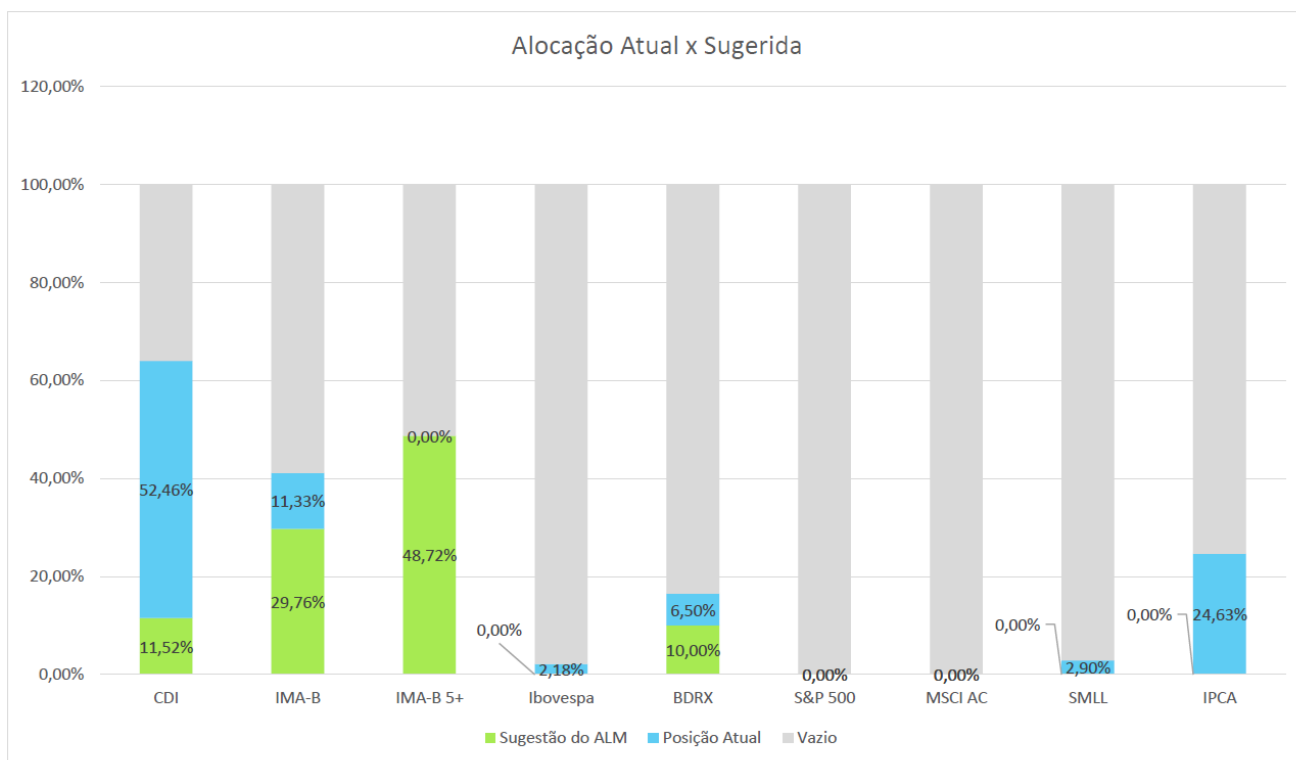
Data base

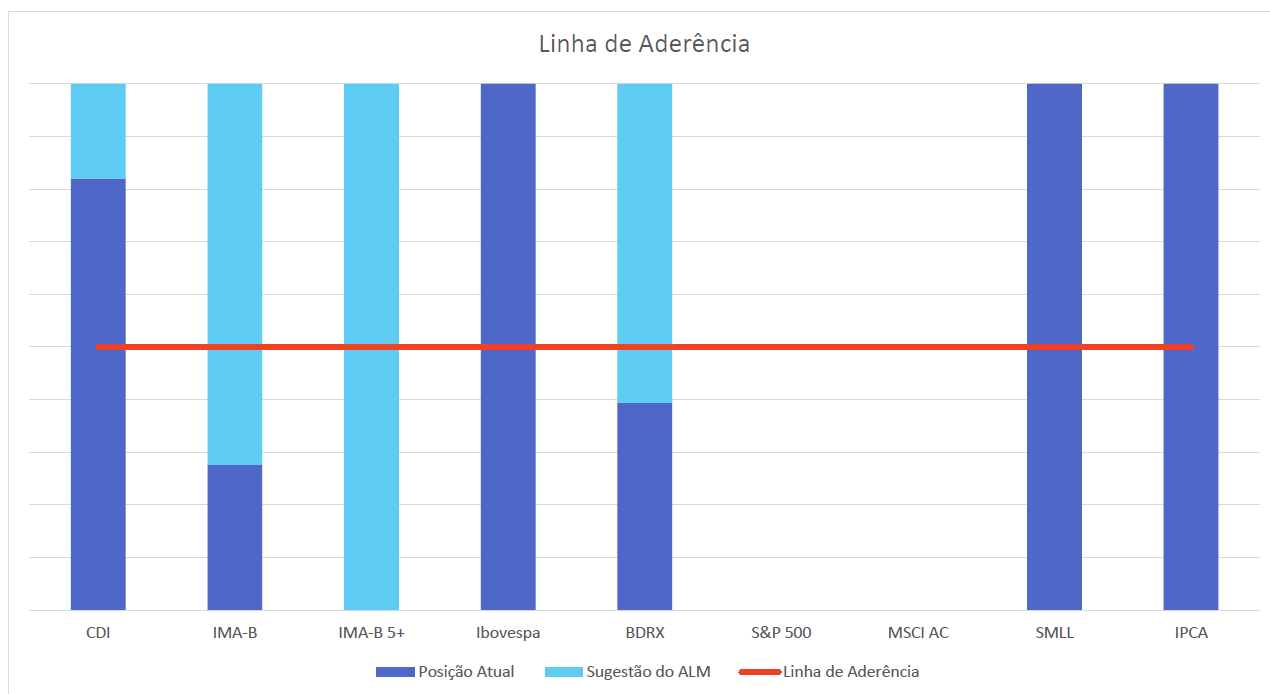
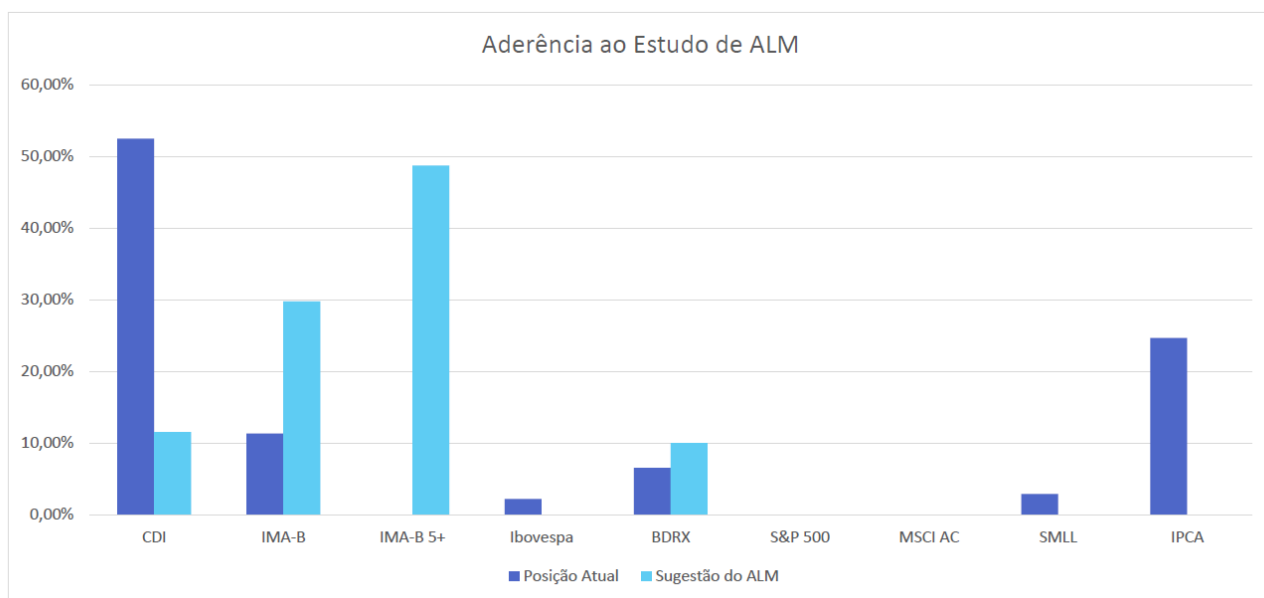
jun/23

Benchmarks	Posição na data do ALM	Posição Atual	Sugestão do ALM - %
CDI	256.397.100,74	252.426.358,40	11,52%
IMA-B	51.565.424,21	54.497.275,55	29,76%
IMA-B 5+	-	-	48,72%
Ibovespa	10.537.379,97	10.477.619,85	0,00%
BDRX	20.277.036,43	31.259.268,09	10,00%
S&P 500	-	-	0,00%
MSCI AC	-	-	0,00%
SMLL	14.603.186,93	13.946.355,28	0,00%
IPCA	119.086.780,06	118.527.362,76	0,00%

472.466.908,34	481.134.239,93	100,00%
----------------	----------------	---------

	Posição na data do ALM	Posição Atual	Sugestão do ALM	Sugestão do ALM - Valores Atuais
CDI	54,27%	52,46%	11,52%	55.426.664,44
IMA-B	10,91%	11,33%	29,76%	143.185.549,80
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	48,72%	234.408.601,70
Ibovespa	2,23%	2,18%	0,00%	-
BDRX	4,29%	6,50%	10,00%	48.113.423,99
S&P 500	0,00%	0,00%	0,00%	-
MSCI AC	0,00%	0,00%	0,00%	-
SMLL	3,09%	2,90%	0,00%	-
IPCA	25,21%	24,63%	0,00%	-
	100,00%	100,00%	100,00%	481.134.239,93



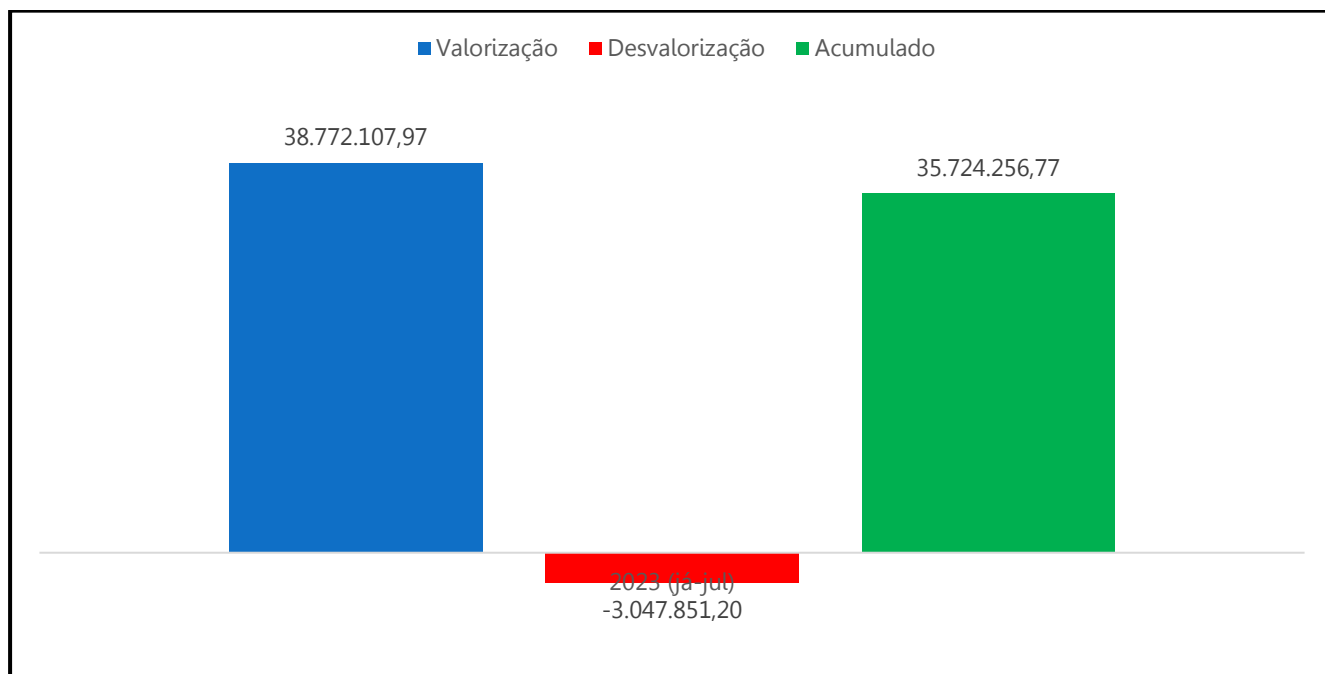
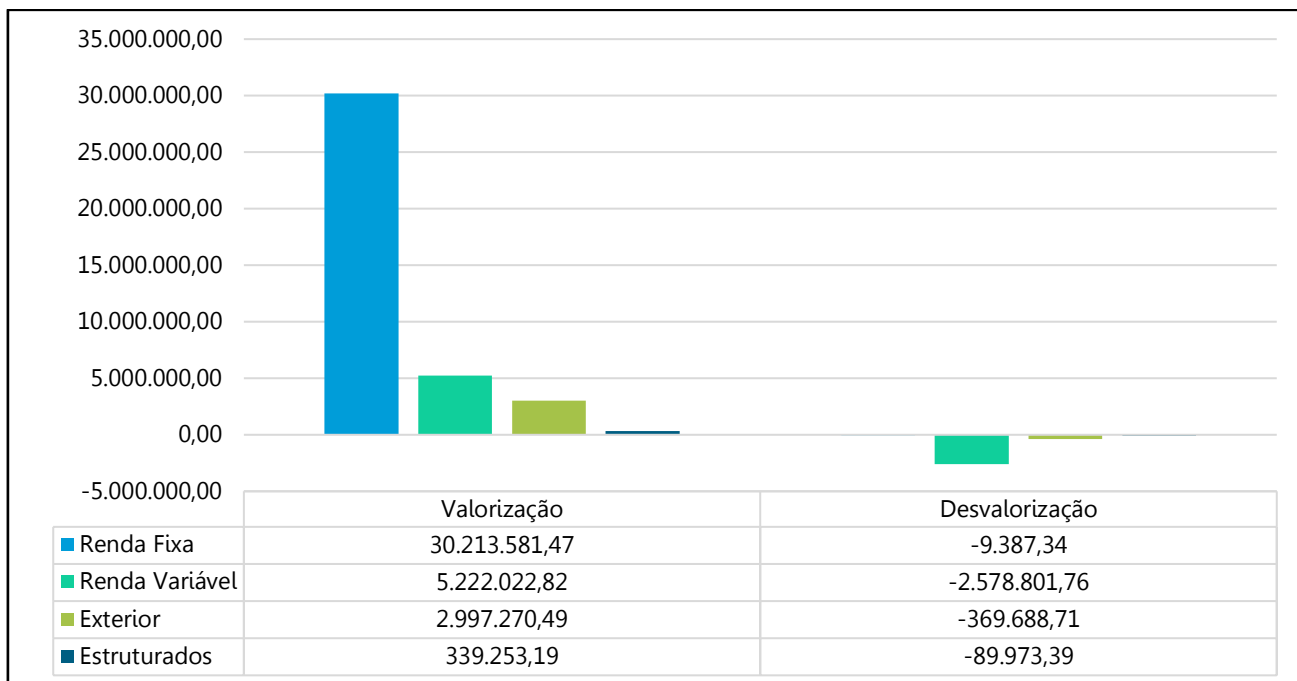


7.4- Rentabilidade da Carteira de Investimentos

O patrimônio do IPMU apresenta variação **positiva** apesar da volatilidade dos mercados financeiros, no encerramento do período: **janeiro/agosto de 2023**.

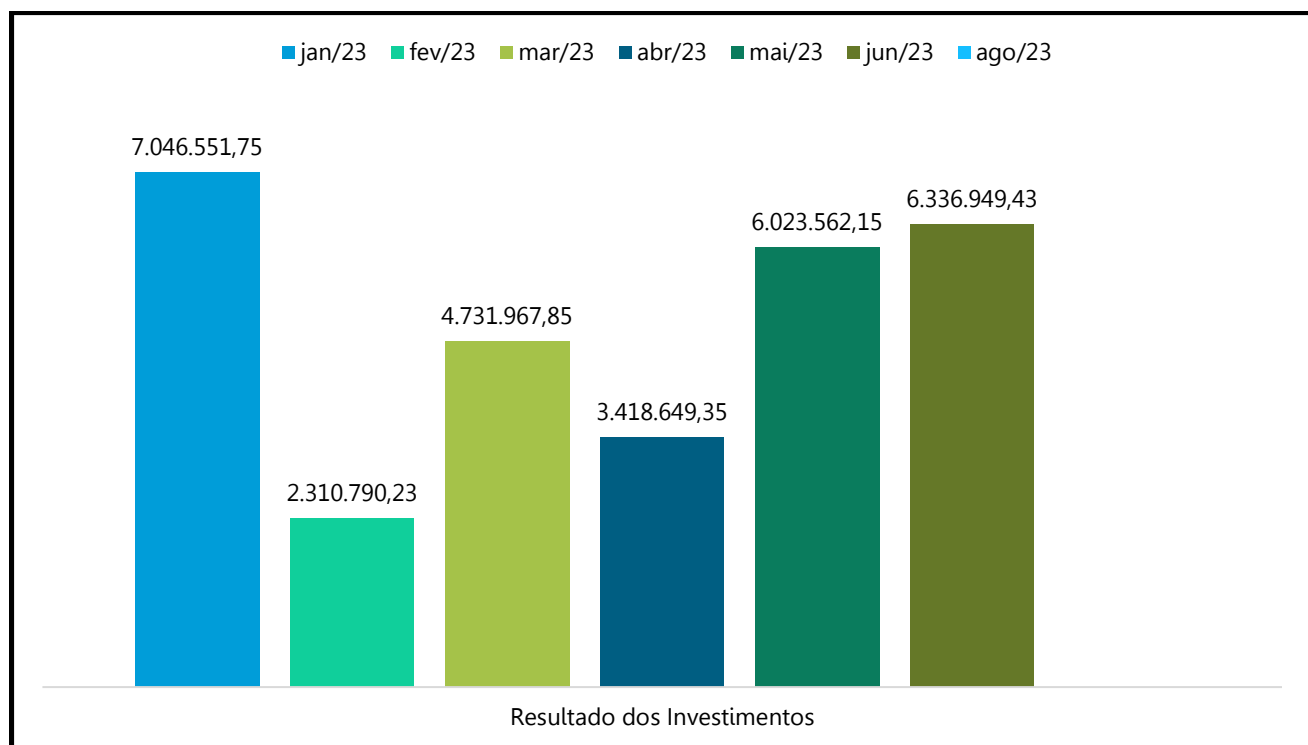
Quando a comparação de 2023 consolida com o desempenho de 2022, observamos que 06 (seis) fundos de investimentos continuam com retorno negativo (situação de cota negativa entre o momento da compra e o valor de mercado atual). Necessidade de acompanhamento por parte dos responsáveis pela gestão financeira do IPMU, visando uma possível mudança de situação atual.

	Saldo até 2022	2023	Acumulado
Artigo 7º I A (100% PL)	6.538.498,20	3.018.788,14	9.557.286,34
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	6.538.498,20	3.018.788,14	9.557.286,34
Artigo 7º I B (até 100% PL)	19.729.179,87	20.550.804,62	40.279.984,49
BB Previdenciário Títulos 2023	6.303.136,87	3.942.949,22	10.246.086,09
BB Previdenciário Títulos 2024	2.968.758,43	3.321.459,84	6.290.218,27
BB Previdenciário Referenciado DI	0,00	2.135.159,81	2.135.159,81
Caixa Brasil Títulos 2023	7.476.586,03	4.063.782,31	11.540.368,34
Caixa Brasil Títulos 2024	1.531.449,66	3.296.129,44	4.827.579,10
Caixa Brasil Referenciado DI	0,00	2.217.614,31	2.217.614,31
Santander RF DI Institucional	1.449.248,88	383.051,96	1.832.300,84
Santander RF TP Ref. DI Premium	0,00	1.190.657,73	1.190.657,73
Artigo III A (até 60% PL)	7.188.665,92	6.634.601,37	13.823.267,29
Bradesco FIC FI Alocação	2.775.066,00	1.969.807,90	4.744.873,90
Itaú Institucional Referenciado DI	4.356.958,61	4.410.785,11	8.767.743,72
Santander RF Ativo (350)	56.641,31	254.008,36	310.649,67
Artigo 8º I A (até 30% PL)	-5.009.356,14	2.643.201,06	-2.366.155,08
BB Retorno Total FIC Ações	-1.396.571,95	524.567,32	-872.004,63
Caixa FI Ações Small Cap Ativo	-3.612.784,19	2.118.633,74	-1.494.150,45
Artigo 9º II (até 10% PL)	-3.347.510,98	379.817,13	-2.967.693,85
Caixa Multigestor Equities	-852.268,26	111.665,08	-740.603,18
Santander Global Equities	-2.495.242,72	268.152,05	-2.227.090,67
Artigo 9º III (até 10% PL)	-3.230.089,38	2.247.764,65	-982.324,73
BB Ações ESG Globais	-939.691,60	603.373,93	-336.317,67
Caixa Ações BDR Nível I	-2.290.397,78	1.644.390,72	-646.007,06
Artigo 10º I (até 10% PL)	80.121,70	70.593,30	150.715,00
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	80.121,70	70.593,30	150.715,00
Consolidado	21.949.509,19	35.724.256,77	57.673.765,96



Investimentos	Enquadramento 4963/21	jul/23	% PL	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	Artigo 7º I A	46.871.601,03	9,81%	498.747,46	0,00	498.747,46
Renda Fixa	Artigo 7º I B	288.461.044,91	60,38%	3.023.992,47	0,00	3.023.992,47
Renda Fixa	Artigo 7º III A	85.982.100,60	18,00%	907.720,88	0,00	907.720,88
Renda Variável	Artigo 8º I	22.645.240,63	4,74%	763.481,93	0,00	763.481,93
Investimento Exterior	Artigo 9º II	12.135.306,15	2,54%	210.964,73	0,00	210.964,73
Investimento Exterior	Artigo 9º III	18.352.999,53	3,84%	380.285,24	0,00	380.285,24
Fundos Estruturados	Artigo 10 I	3.329.401,50	0,70%	70.593,30	0,00	70.593,30
Total		477.777.694,35	100,00%	5.855.786,01	0,00	5.855.786,01

	%	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	88,18%	4.430.460,81	0,00	4.430.460,81
Renda Variável	4,74%	763.481,93	0,00	763.481,93
Investimentos no Exterior	6,38%	591.249,97	0,00	591.249,97
Estruturados	0,70%	70.593,30	0,00	70.593,30
	100,00%	5.855.786,01	0,00	5.855.786,01



Gráfico



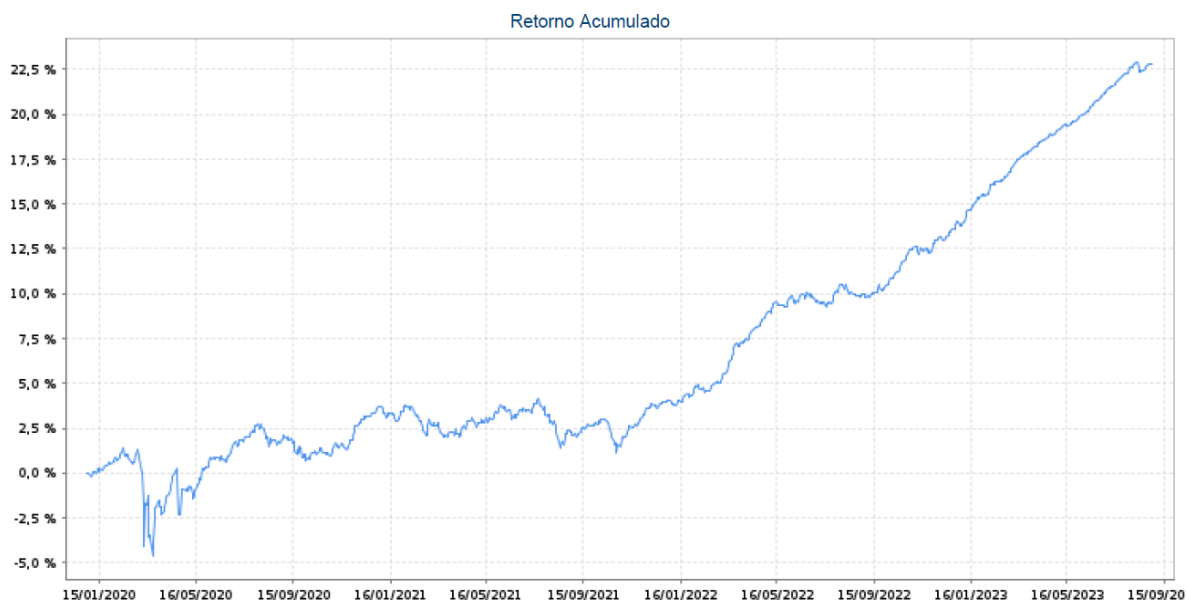
Retorno (%)

Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Periodo	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,76	8,86	6,65	11,71	20,79	262.780.101,59	481.134.240,64
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	115,10	140,60	163,40	124,57	39,99	-	-
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,23	8,85	6,77	12,32	26,11	30.299.095,77	3.274.770,78
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-7,25	7,96	17,92	-2,75	-26,69	0,00	13.946.355,28
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,92	7,02	3,84	7,99	-	0,00	2.389.365,11
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,09	4,97	3,16	9,01	55,90	0,00	9.996.028,08
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,73	12,41	9,99	12,22	61,91	0,00	7.200.485,29
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,90	20,35	14,29	16,56	73,71	0,00	11.673.389,62
BRASESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,57	11,03	9,60	14,26	26,17	16.667.821,83	21.026.026,19
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-4,61	2,46	6,02	-7,59	-22,72	0,00	7.257.850,22
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90	7,64	4,79	11,21	-	0,00	51.562.995,59
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-3,29	4,53	5,38	-5,36	-	0,00	3.219.769,63
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,30	9,08	6,87	14,03	32,90	0,00	62.631.281,91
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,14	8,79	6,48	13,49	30,44	0,00	19.917.128,67
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,14	8,84	6,53	13,58	30,97	0,00	82.922.086,13
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13	8,88	6,57	13,55	30,85	0,00	86.955.861,69
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	0,92	7,79	4,91	-	-	0,00	45.938.340,99
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	0,90	7,63	4,79	-	-	0,00	51.222.505,47
CDI	1,14	8,87	6,57	13,61	31,25		
Dólar	3,80	-5,67	-5,49	-2,76	22,11		
Ibovespa	-5,09	5,47	12,02	4,81	0,08		
IBX	-5,01	4,62	10,74	3,39	0,05		
IGP-M	-0,14	-5,28	-5,43	-7,23	44,87		
Poupança	0,72	5,52	4,10	8,42	28,39		

:: RENDA FIXA

02/01/2020 até 31/08/2023

Gráfico



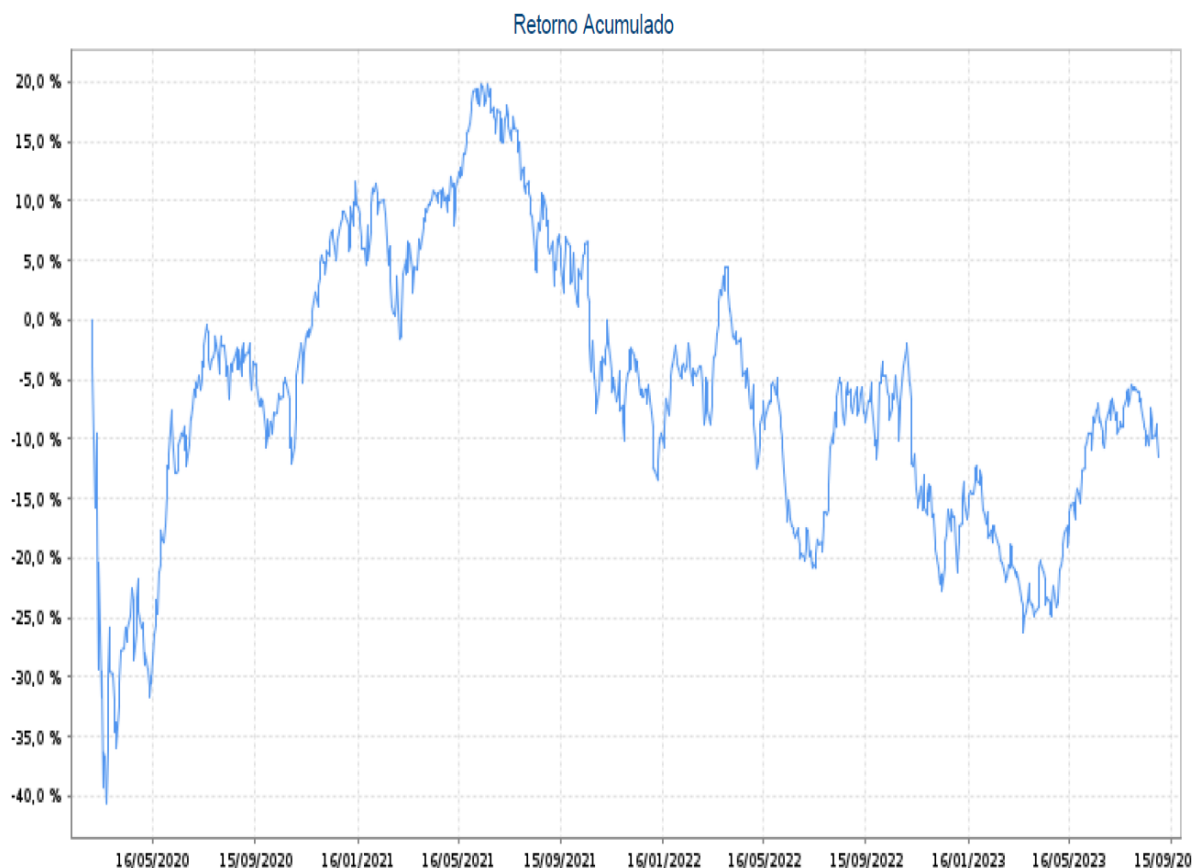
Retorno (%)

Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Período	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
RENDA FIXA	0,45	7,72	5,42	11,84	22,84	305.983.808,58	471.184.272,68
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	68,37	122,55	133,13	125,93	43,95	-	-
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,23	8,85	6,77	12,32	26,11	30.299.095,77	3.285.312,32
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,57	11,03	9,60	14,26	26,17	16.667.821,83	21.026.026,19
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90	7,64	4,79	11,21	-	0,00	51.562.995,58
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,30	9,08	6,87	14,03	32,90	0,00	62.631.281,92
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,14	8,79	6,48	13,49	30,44	0,00	19.701.522,16
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,14	8,84	6,53	13,58	30,97	0,00	82.922.086,13
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13	8,88	6,57	13,55	30,85	0,00	86.955.861,69
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	-1,70	4,85	2,09	8,33	13,17	0,00	51.222.504,73
NTN-B 760199 20240815*	-1,99	1,68	1,88	5,12	6,33	43.203.706,99	45.938.340,99
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	0,92	7,79	4,91	-	-	0,00	45.938.340,99
CDI	1,14	8,87	6,57	13,61	31,25		
Dólar	3,80	-5,67	-5,49	-2,76	22,11		
Ibovespa	-5,09	5,47	12,02	4,81	0,08		
IBX	-5,01	4,62	10,74	3,39	0,05		
IGP-M	-0,14	-5,28	-5,43	-7,23	44,87		
Poupança	0,72	5,52	4,10	8,42	28,39		

:: RENDA VARIÁVEL

06/03/2020 até 31/08/2023

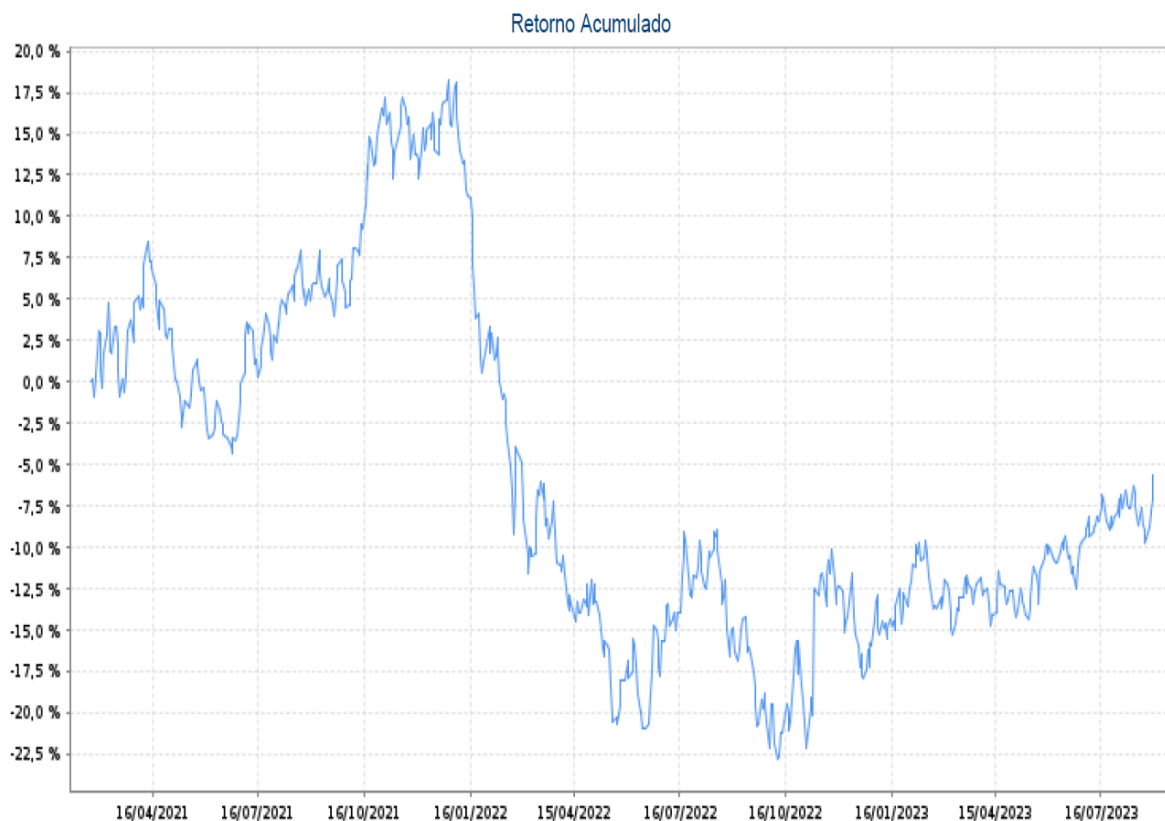
Gráfico



Retorno (%)

Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Período	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
RENDA VARIÁVEL	-6,36	6,01	13,56	-4,46	-11,42	90.000,00	21.204.205,49
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-963,72	95,40	333,01	-47,47	-22,81	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-7,25	7,96	17,92	-2,75	-18,61	90.000,00	13.946.355,28
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-4,61	2,46	6,02	-7,59	-15,65	0,00	7.257.850,21
CDI	1,14	8,87	6,57	13,61	30,29		
Dólar	3,80	-5,67	-5,49	-2,76	6,52		
Ibovespa	-5,09	5,47	12,02	4,81	13,21		
IBX	-5,01	4,62	10,74	3,39	12,30		
IGP-M	-0,14	-5,28	-5,43	-7,23	43,91		
Poupança	0,72	5,52	4,10	8,42	27,00		

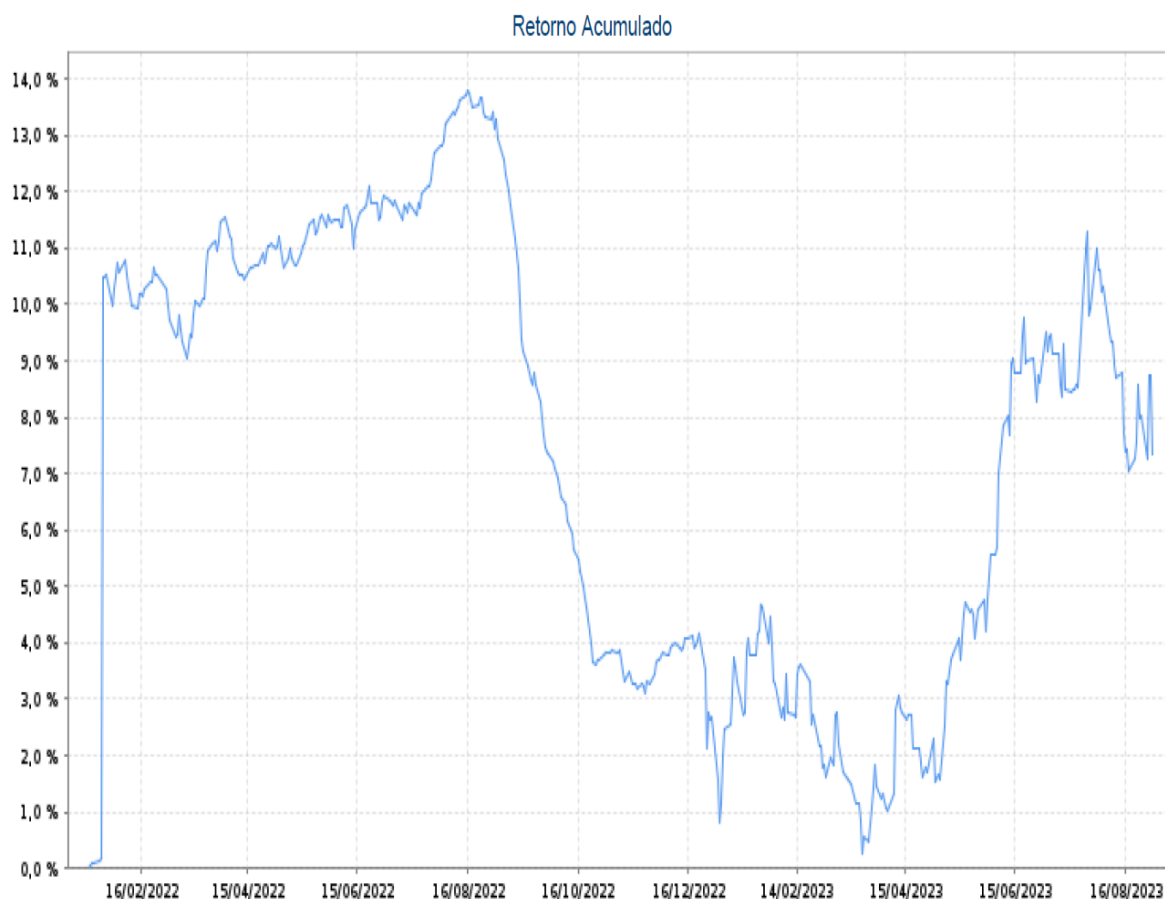
Gráfico



Retorno (%)

Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Período	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
EXTERIOR	2,53	12,20	8,72	12,39	-5,62	1.322.592,04	31.259.268,11
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	382,96	193,63	214,23	131,76	-16,07	-	-
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,92	7,02	3,84	7,99	-26,25	0,00	2.389.365,11
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,09	4,97	3,16	9,01	-12,61	0,00	9.996.028,08
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,73	12,41	9,99	12,22	1,53	172.592,04	7.200.485,30
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,90	20,35	14,29	16,56	2,74	1.150.000,00	11.673.389,62
CDI	1,14	8,87	6,57	13,61	27,39		
Dólar	3,80	-5,67	-5,49	-2,76	-10,58		
Ibovespa	-5,09	5,47	12,02	4,81	2,73		
IBX	-5,01	4,62	10,74	3,39	0,89		
IGP-M	-0,14	-5,28	-5,43	-7,23	12,49		
Poupança	0,72	5,52	4,10	8,42	19,87		

Gráfico



Retorno (%)

Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Período	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
MULTIMERCADO	-3,29	4,53	5,38	-5,36	7,33	2.999.998,53	3.219.769,63
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-498,68	71,97	132,22	-56,97	41,51	-	-
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-3,29	4,53	5,38	-5,36	7,33	2.999.998,53	3.219.769,63
CDI	1,14	8,87	6,57	13,61	21,83		
Dólar	3,80	-5,67	-5,49	-2,76	-10,86		
Ibovespa	-5,09	5,47	12,02	4,81	8,51		
IBX	-5,01	4,62	10,74	3,39	6,63		
IGP-M	-0,14	-5,28	-5,43	-7,23	-1,14		
Poupança	0,72	5,52	4,10	8,42	13,49		

:: LÂMINA COMPARAÇÃO ATIVOS

31/08/2023

Resumo										Ano
Nome	Retorno (%)					PL Médio	Aplicação Mínima	Início do Fundo	Taxa de Administração	
	Mês	Ano	06 meses	12 meses	24 meses					
EXTERIOR	2,53	12,20	8,72	12,39	-10,60	-	-	-	-	
% do CDI	221,96	137,58	132,78	91,01	-42,15	-	-	-	-	
MULTIMERCADO	-3,29	4,53	5,38	-5,36	-	-	-	-	-	
% do CDI	-289,03	51,13	81,95	-39,36	-	-	-	-	-	
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,76	8,86	6,65	11,71	15,62	-	-	-	-	
% do CDI	66,71	99,90	101,28	86,05	62,09	-	-	-	-	
RENDA FIXA	0,45	7,72	5,42	11,84	19,97	-	-	-	-	
% do CDI	39,63	87,08	82,52	86,99	79,36	-	-	-	-	
RENDA VARIÁVEL	-6,36	6,01	13,56	-4,46	-18,97	-	-	-	-	
% do CDI	-558,56	67,79	206,40	-32,79	-75,38	-	-	-	-	
art. 10 I - res. 4963_2021	-3,29	4,53	5,38	-5,36	-	-	-	-	-	
% do CDI	-289,03	51,13	81,95	-39,36	-	-	-	-	-	
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,92	7,79	4,91	11,44	14,39	-	-	-	-	
% do CDI	81,04	87,86	74,67	84,08	57,19	-	-	-	-	
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,58	8,24	5,47	12,35	21,36	-	-	-	-	
% do CDI	51,34	92,90	83,34	90,72	84,90	-	-	-	-	
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,08	9,54	7,52	14,08	23,62	-	-	-	-	
% do CDI	94,97	107,61	114,40	103,43	93,87	-	-	-	-	
art. 8 I - res. 4963_2021	-6,36	6,01	13,56	-4,46	-18,97	-	-	-	-	
% do CDI	-558,56	67,79	206,40	-32,79	-75,38	-	-	-	-	
art. 9 II - res. 4963_2021	2,06	5,36	3,29	8,81	-17,55	-	-	-	-	
% do CDI	180,89	60,43	50,15	64,72	-69,76	-	-	-	-	
art. 9 III - res. 4963_2021	2,84	17,19	12,61	14,87	-5,58	-	-	-	-	
% do CDI	249,11	193,89	191,89	109,23	-22,16	-	-	-	-	
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,73	12,41	9,99	12,22	-6,93	R\$ 654.442.928,60	R\$ 0,00	29/12/2015	1%	
% do CDI	239,79	139,95	152,00	89,77	-27,54	-	-	-	-	
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-4,61	2,46	6,02	-7,59	-24,44	R\$ 846.855.721,73	R\$ 0,00	02/10/2007	1%	
% do CDI	-404,41	27,71	91,68	-55,74	-97,12	-	-	-	-	
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,14	8,84	6,53	13,58	25,21	R\$ 28.296.240.447,77	R\$ 10.000.000,00	15/03/2010	0,1%	
% do CDI	100,38	99,71	99,36	99,79	100,20	-	-	-	-	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,12	9,33	6,62	13,79	25,04	R\$ 2.237.267.860,89	R\$ 300.000,00	23/01/2014	0,15%	
% do CDI	98,59	105,28	100,71	101,36	99,53	-	-	-	-	
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90	7,64	4,79	11,21	-	R\$ 3.259.521.908,35	R\$ 100.000,00	24/01/2022	0,2%	
% do CDI	79,34	86,13	72,97	82,34	-	-	-	-	-	
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,57	11,03	9,60	14,26	22,09	R\$ 704.163.797,21	R\$ 50.000,00	28/12/2017	0,4%	
% do CDI	49,73	124,37	146,17	104,76	87,78	-	-	-	-	
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,70	1,82	2,09	5,20	8,03	R\$ 3.575.657.172,11	R\$ 300.000,00	09/03/2015	0,2%	
% do CDI	-149,60	20,52	31,74	38,22	31,93	-	-	-	-	
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13	8,88	6,57	13,55	25,29	R\$ 15.574.606.565,05	R\$ 0,00	10/02/2006	0,2%	
% do CDI	99,02	100,11	99,95	99,57	100,52	-	-	-	-	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-3,29	4,53	5,38	-5,36	-	R\$ 113.315.760,10	R\$ 5.000,00	10/01/2022	0,9%	
% do CDI	-289,03	51,13	81,95	-39,36	-	-	-	-	-	
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,90	20,35	14,29	16,56	-4,79	R\$ 2.015.585.069,52	R\$ 0,00	24/06/2013	0,7%	
% do CDI	254,87	229,51	217,46	121,69	-19,02	-	-	-	-	
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,92	7,02	3,84	7,99	-23,92	R\$ 78.672.580,24	R\$ 25.000,00	11/11/2020	1%	

:: LÂMINA COMPARAÇÃO ATIVOS

31/08/2023

% do CDI	168,36	79,12	58,50	58,72	-95,07	-	-	-	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-7,25	7,96	17,92	-2,75	-25,44	R\$ 594.939.931,96	R\$ 0,00	01/11/2012	1,5%	
% do CDI	-636,56	89,76	272,80	-20,22	-101,11	-	-	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,30	9,08	6,87	14,03	26,59	R\$ 4.453.612.209,48	R\$ 1,00	02/10/1995	0,18%	
% do CDI	114,15	102,44	104,58	103,06	105,68	-	-	-	-	-
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,23	8,85	6,77	12,32	21,15	R\$ 291.400.677,06	R\$ 50.000,00	09/05/2017	0,4%	
% do CDI	20,25	99,78	103,08	90,52	84,07	-	-	-	-	-
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,09	4,97	3,16	9,01	-15,87	R\$ 791.398.116,91	R\$ 50.000,00	09/09/2013	1%	
% do CDI	183,89	56,05	48,17	66,17	-63,06	-	-	-	-	-
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,33	9,01	6,90	13,89	26,22	R\$ 3.070.519.887,93	R\$ 500.000,00	27/11/1997	0,2%	
% do CDI	116,47	101,59	105,02	102,06	104,20	-	-	-	-	-
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,14	8,79	6,48	13,49	25,00	R\$ 7.242.471.791,53	R\$ 100,00	24/11/2008	0,2%	
% do CDI	99,79	99,15	98,69	99,15	99,37	-	-	-	-	-
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,66	6,30	4,07	9,40	25,25	-	-	-	-	-
% do CDI	57,96	71,05	61,98	69,07	100,37	-	-	-	-	-
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	0,92	7,79	4,91	-	-	-	-	-	-	-
% do CDI	81,04	87,86	74,67	-	-	-	-	-	-	-
INPC	0,20	2,80	1,49	4,04	13,29	-	-	-	-	-
% do CDI	17,56	31,58	22,70	29,71	52,80	-	-	-	-	-

Retorno Mensal (%)

Nome	ago/23	jul/23	jun/23	mai/23	abr/23	mar/23	fev/23	jan/23	dez/22	nov/22	out/22	set/22
EXTERIOR	2,53	1,98	0,18	3,21	-0,47	0,88	0,55	2,81	-3,66	6,85	2,89	-6,57
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	382,96	601,14	55,52	400,46	-53,09	79,65	48,51	311,89	-323,08	876,68	331,22	-6.701,58
MULTIMERCADO	-3,29	2,17	4,24	2,48	0,24	-0,71	-2,18	1,73	-1,01	-0,07	-3,29	-5,13
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-498,68	658,47	1.329,63	309,61	26,79	-64,28	-192,42	191,51	-88,91	-9,32	-377,92	-5.234,48
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,76	1,24	1,36	1,32	0,74	1,04	0,51	1,57	0,39	0,29	2,16	-0,32
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	115,10	375,98	425,92	164,83	83,45	94,18	45,02	174,18	34,47	36,99	248,05	-331,45
RENDA FIXA	0,45	1,06	1,09	0,71	0,77	1,26	0,79	1,34	1,11	0,28	1,84	0,49
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	68,37	322,16	340,79	89,25	86,77	113,91	69,83	148,90	98,05	35,99	210,82	496,38
RENDA VARIÁVEL	-6,36	3,49	7,82	9,18	1,44	-2,99	-9,64	4,50	-2,95	-10,47	6,78	-2,26
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-963,72	1.060,59	2.451,77	1.146,14	162,01	-271,23	-851,11	499,47	-260,26	-1.340,77	778,31	-2.307,93
art. 10 I - res. 4963_2021	-3,29	2,17	4,24	2,48	0,24	-0,71	-2,18	1,73	-1,01	-0,07	-3,29	-5,13
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-498,68	658,47	1.329,63	309,61	26,79	-64,28	-192,42	191,51	-88,91	-9,32	-377,92	-5.234,48
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,92	1,08	0,95	0,01	0,53	1,29	1,36	1,41	1,34	-0,50	1,91	0,50
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	139,82	326,92	297,61	1,08	59,23	117,41	120,08	156,06	118,19	-63,88	219,42	512,83
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,58	1,05	1,04	0,74	0,79	1,22	1,09	1,45	1,10	0,24	2,10	0,27
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	88,59	319,99	326,25	92,20	88,11	110,23	95,95	161,33	97,06	30,97	240,83	270,90
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,08	1,07	1,39	1,42	1,01	1,35	0,84	1,00	1,03	0,74	1,07	1,15
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	163,85	324,43	437,13	177,75	112,91	122,77	74,12	111,02	91,30	95,38	123,30	1.177,90
art. 8 I - res. 4963_2021	-6,36	3,49	7,82	9,18	1,44	-2,99	-9,64	4,50	-2,95	-10,47	6,78	-2,26
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-963,72	1.060,59	2.451,77	1.146,14	162,01	-271,23	-851,11	499,47	-260,26	-1.340,77	778,31	-2.307,93
art. 9 II - res. 4963_2021	2,06	1,77	-0,77	1,02	-0,23	-1,14	0,51	2,08	-2,01	7,09	3,10	-5,65
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	312,10	537,78	-241,60	127,25	-25,92	-103,54	45,25	230,20	-177,88	907,48	355,79	-5.761,14
art. 9 III - res. 4963_2021	2,84	2,12	0,82	4,74	-0,64	2,33	0,58	3,35	-4,82	6,68	2,74	-7,21
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	429,81	643,17	255,80	591,40	-71,99	211,63	50,86	371,51	-426,03	854,92	313,93	-7.352,48
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,73	2,12	1,38	3,04	-0,62	1,00	0,31	1,88	-4,87	6,32	4,33	-6,40

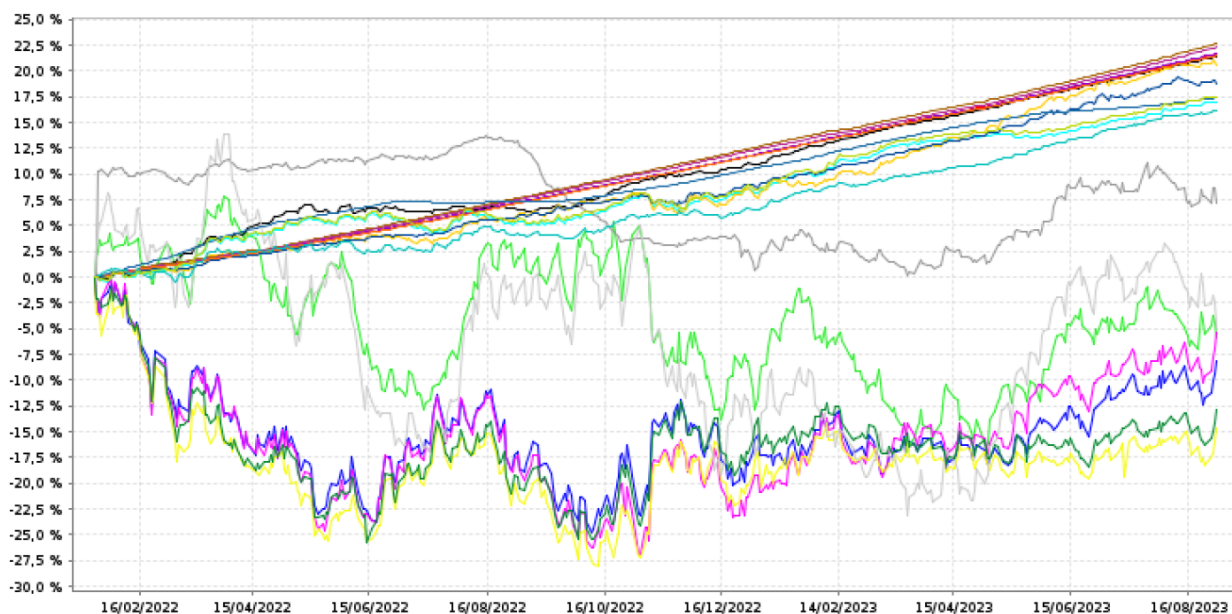
:: LÂMINA COMPARAÇÃO ATIVOS

31/08/2023

% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	413,73	643,23	433,89	379,29	-69,46	90,39	27,05	208,78	-430,16	809,91	496,78	-6.532,73
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-4,61	4,53	7,40	1,99	0,68	-4,98	-8,08	6,69	-2,86	-9,13	6,17	-2,86
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-697,75	1.377,40	2.319,12	247,85	76,12	-452,15	-713,79	741,90	-252,73	-1.168,65	708,08	-2.918,11
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,14	1,06	1,08	1,14	0,89	1,16	0,93	1,12	1,11	1,01	1,03	1,08
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	173,18	321,05	339,47	142,35	99,73	105,06	81,88	124,33	98,43	129,06	118,60	1.101,30
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,12	1,07	1,05	1,19	0,95	1,18	0,91	1,50	0,95	0,74	2,24	0,08
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	170,11	323,73	328,82	148,32	106,68	107,43	80,81	166,49	84,33	94,16	257,40	85,33
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90	1,06	0,93	0,00	0,51	1,27	1,34	1,39	1,32	-0,51	1,89	0,49
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	136,89	321,39	291,95	-1,12	57,54	115,54	118,66	153,93	116,50	-65,79	217,28	495,12
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,57	0,87	2,01	2,19	1,38	2,06	0,91	0,57	0,73	-0,34	1,09	1,29
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	85,80	263,35	629,74	273,56	154,64	186,90	80,04	63,03	64,33	-43,94	124,69	1.314,64
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,70	1,06	0,93	0,00	0,51	1,27	-1,59	1,39	1,32	-0,51	1,89	0,49
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-258,11	321,39	292,05	-1,16	57,50	115,57	-140,41	153,90	116,45	-65,74	217,43	497,80
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13	1,05	1,13	1,22	0,84	1,14	0,93	1,12	1,09	0,98	1,01	1,09
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	170,85	317,83	353,71	152,84	94,23	103,19	82,13	123,87	96,63	125,20	116,28	1.115,08
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-3,29	2,17	4,24	2,48	0,24	-0,71	-2,18	1,73	-1,01	-0,07	-3,29	-5,13
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-498,68	658,47	1.329,63	309,61	26,79	-64,28	-192,42	191,51	-88,91	-9,32	-377,92	-5.234,48
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,90	2,12	0,47	5,80	-0,66	3,19	0,75	4,32	-4,79	6,91	1,70	-7,72
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	439,75	643,13	146,77	724,75	-73,59	289,49	66,22	478,97	-423,30	884,83	195,47	-7.876,09
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,92	1,74	-0,75	0,94	-0,62	0,09	0,79	2,76	-1,46	6,86	0,99	-6,19
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	290,49	528,64	-235,35	117,91	-70,10	7,75	70,12	305,92	-128,50	877,90	113,50	-6.318,25
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-7,25	2,97	8,03	13,18	1,87	-1,83	-10,52	3,30	-2,99	-11,19	7,11	-1,94
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-1.098,30	902,68	2.518,28	1.645,97	210,38	-165,97	-928,88	366,54	-264,38	-1.432,89	816,22	-1.975,33
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,30	1,15	1,17	1,16	0,89	1,12	0,82	1,13	1,13	1,07	1,09	1,12
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	196,95	349,56	366,04	144,87	99,52	101,91	72,62	125,47	99,62	137,22	124,84	1.141,10
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,23	0,79	1,78	1,58	0,93	1,31	0,97	0,93	0,88	0,22	0,88	1,07
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	34,94	239,67	558,94	196,80	104,51	119,07	86,03	103,67	77,52	28,21	100,65	1.093,65
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,09	1,78	-0,78	1,04	-0,14	-1,43	0,45	1,92	-2,14	7,14	3,61	-5,52
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	317,28	539,97	-243,10	129,49	-15,28	-129,94	39,37	212,45	-189,37	914,39	413,82	-5.626,76
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,33	1,13	1,15	1,19	0,88	1,13	0,81	1,05	1,14	1,05	1,05	1,12
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	200,95	344,96	360,11	148,72	99,05	102,60	71,30	116,44	100,47	134,07	120,45	1.142,76
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,14	1,05	1,08	1,13	0,88	1,14	0,93	1,12	1,09	1,00	1,03	1,08
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	172,18	319,15	337,74	141,69	99,20	103,64	81,97	123,96	96,55	127,52	118,73	1.102,58
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,66	0,33	0,32	0,80	0,89	1,10	1,13	0,90	1,13	0,78	0,87	0,10
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	0,92	1,08	0,95	0,01	0,53	1,29	1,36	1,41	-	-	-	-
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	139,82	326,92	297,61	1,08	59,23	117,41	120,08	156,06	-	-	-	-
INPC	0,20	-0,09	-0,10	0,36	0,53	0,64	0,77	0,46	0,69	0,38	0,47	-0,32
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	30,29	-27,36	-31,35	44,95	59,47	58,06	68,01	51,03	60,93	48,66	53,95	-326,48
CDI	1,14	1,07	1,07	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	1,12	1,02	1,02	1,07
Dólar	3,80	-1,61	-5,43	1,90	-1,57	-2,45	2,13	-2,27	-1,44	0,71	-2,77	4,39
Euro	2,11	-0,71	-3,06	-1,67	-0,07	0,00	-0,26	-0,55	2,14	4,91	-1,75	1,49
Ibovespa	-5,09	3,27	9,00	3,74	2,50	-2,91	-7,49	3,37	-2,45	-3,06	5,45	0,47
IBX	-5,01	3,32	8,87	3,59	1,93	-3,07	-7,59	3,51	-2,63	-3,11	5,57	-0,05
IGP-M	-0,14	-0,72	-1,93	-1,84	-0,95	0,05	-0,06	0,21	0,45	-0,56	-0,97	-0,95

:: GRÁFICO

Retorno acumulado - 25/01/2022 até 31/08/2023 (diária)

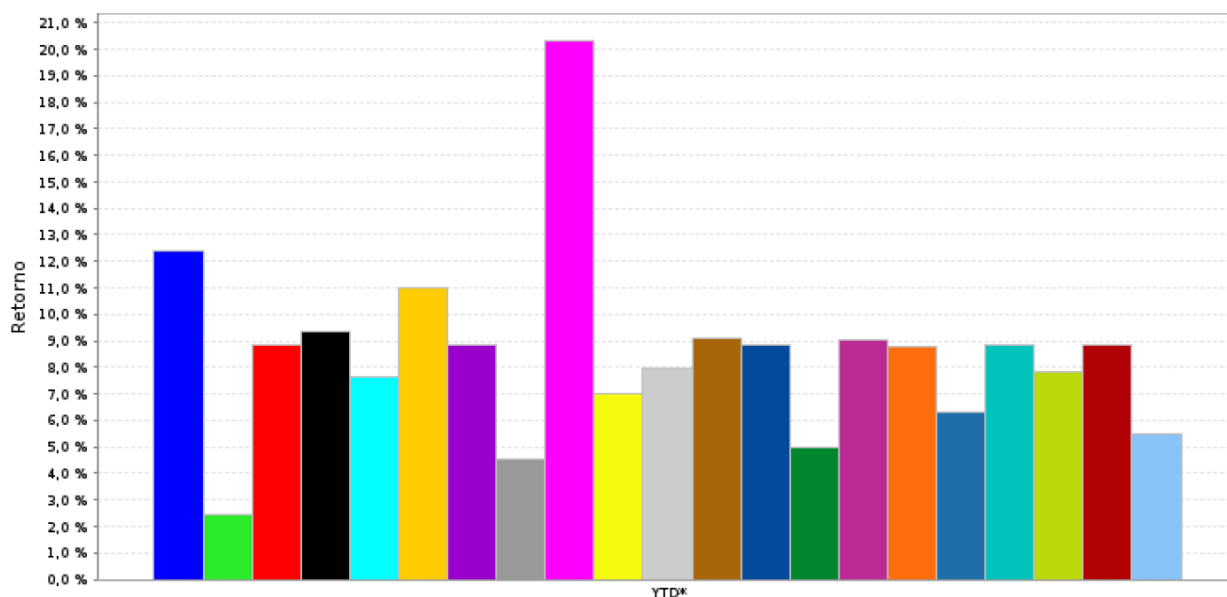


Ativo	Retorno	Retorno YTD*
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-8,21 %	12,41 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-5,88 %	2,46 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	21,62 %	8,84 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	21,40 %	9,33 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16,89 %	7,64 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	20,53 %	11,03 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	21,67 %	8,88 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	7,17 %	4,53 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-5,41 %	20,35 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-14,69 %	7,02 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-4,94 %	7,96 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	22,65 %	9,08 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	18,67 %	8,85 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-12,97 %	4,97 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	22,32 %	9,01 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	21,48 %	8,79 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	17,41 %	6,30 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	16,20 %	8,86 %
NTN-B 760199 20240815	17,40 %	7,81 %

*A data usada para o cálculo foi 31/08/2023.

:: GRÁFICO

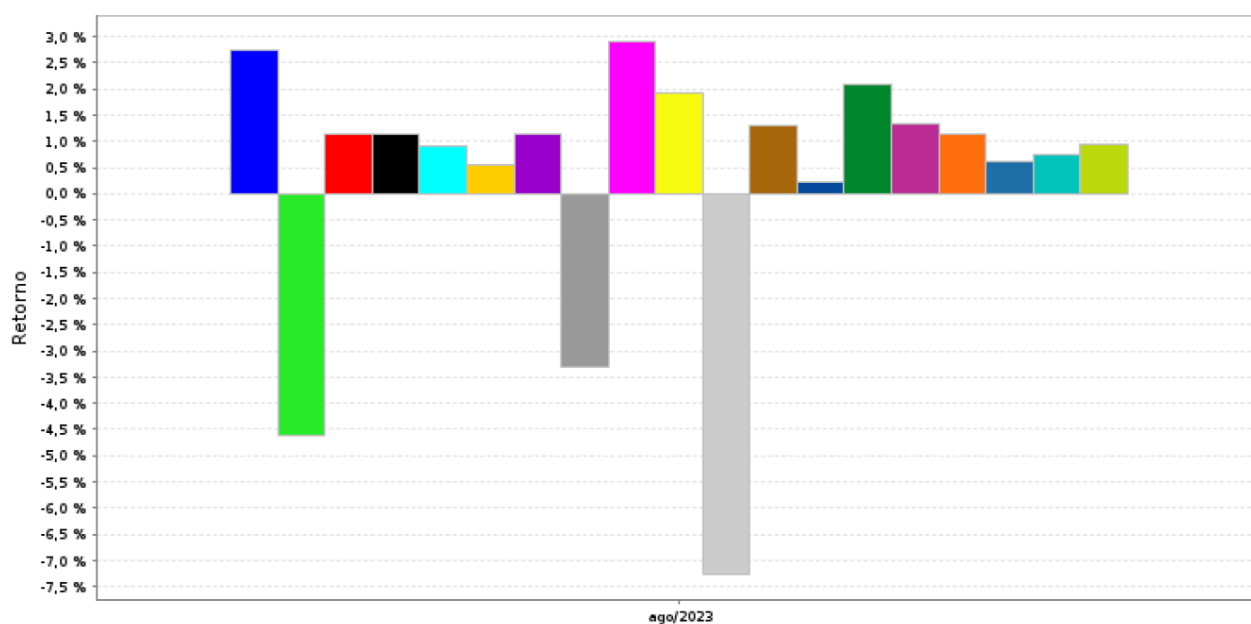
Retorno anual de 2023 até 2023 (diária)



Ativo	Retorno	Retorno YTD*	Mínimo	Máximo
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	12,41 %	12,41 %	12,41 %	12,41 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	2,46 %	2,46 %	2,46 %	2,46 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	8,84 %	8,84 %	8,84 %	8,84 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,33 %	9,33 %	9,33 %	9,33 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,64 %	7,64 %	7,64 %	7,64 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	11,03 %	11,03 %	11,03 %	11,03 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8,88 %	8,88 %	8,88 %	8,88 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,53 %	4,53 %	4,53 %	4,53 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20,35 %	20,35 %	20,35 %	20,35 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	7,02 %	7,02 %	7,02 %	7,02 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	7,96 %	7,96 %	7,96 %	7,96 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9,08 %	9,08 %	9,08 %	9,08 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	8,85 %	8,85 %	8,85 %	8,85 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	4,97 %	4,97 %	4,97 %	4,97 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9,01 %	9,01 %	9,01 %	9,01 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8,79 %	8,79 %	8,79 %	8,79 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	6,30 %	6,30 %	6,30 %	6,30 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	8,86 %	8,86 %	8,86 %	8,86 %
NTN-B 760199 20240815	7,81 %	7,81 %	7,81 %	7,81 %
CDI	8,87 %	8,87 %	8,87 %	8,87 %
Ibovespa	5,47 %	5,47 %	5,47 %	5,47 %

:: GRÁFICO

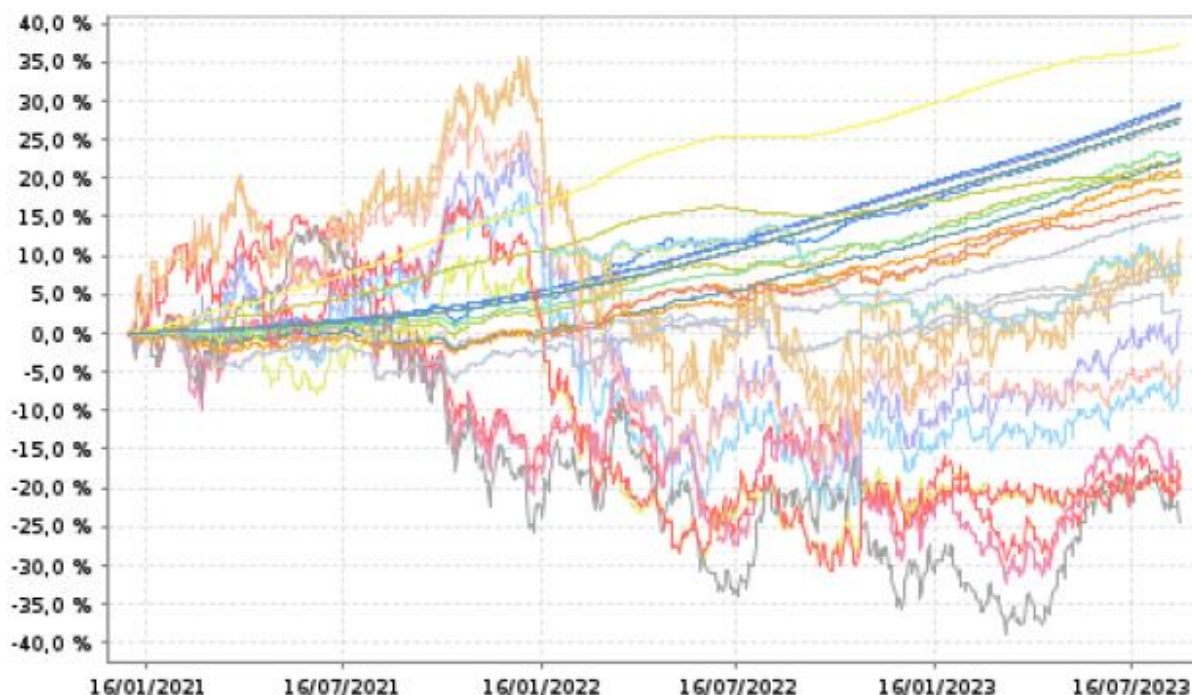
Retorno efetivo mensal de Ago/2023 até Ago/2023 (mensal)



Ativo	Retorno	Retorno YTD*	Mínimo	Máximo
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,73 %	12,41 %	2,73 %	2,73 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-4,61 %	2,46 %	-4,61 %	-4,61 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,14 %	8,84 %	1,14 %	1,14 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,12 %	9,33 %	1,12 %	1,12 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90 %	7,64 %	0,90 %	0,90 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,57 %	11,03 %	0,57 %	0,57 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13 %	8,88 %	1,13 %	1,13 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-3,29 %	4,53 %	-3,29 %	-3,29 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,90 %	20,35 %	2,90 %	2,90 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,92 %	7,02 %	1,92 %	1,92 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-7,25 %	7,96 %	-7,25 %	-7,25 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,30 %	9,08 %	1,30 %	1,30 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,23 %	8,85 %	0,23 %	0,23 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,09 %	4,97 %	2,09 %	2,09 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,33 %	9,01 %	1,33 %	1,33 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,14 %	8,79 %	1,14 %	1,14 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,62 %	6,30 %	0,62 %	0,62 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,76 %	8,86 %	0,76 %	0,76 %
NTN-B 760199 20240815	0,93 %	7,81 %	0,93 %	0,93 %

*A data usada para o cálculo foi 31/08/2023.

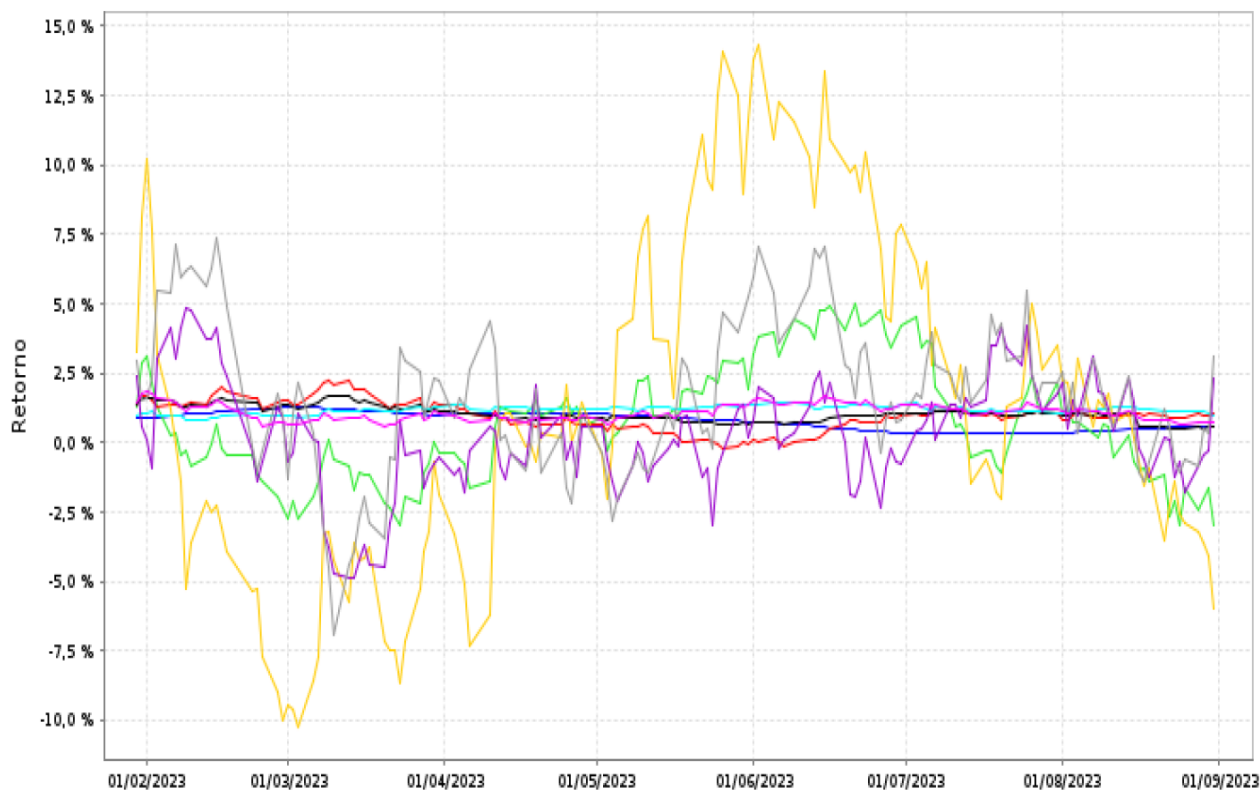
Retorno Acumulado - 31/12/2020 a 31/08/2023 (diária)



31/08/2023	Retorno no mês	Retorno no ano	Retorno nos últimos 3 meses	Retorno nos últimos 6 meses	Retorno nos últimos 12 meses	Retorno nos últimos 24 meses	Retorno nos últimos 36 meses	Saldo
Rótulos de Linha	Soma de Reto Soma de Reto Soma de Reto Soma de Reto Soma de Reto Soma de Reto Soma de Reto Soma de Reto Soma de Reto							Saldo Consolidado
1- ATIVOS								429.911.735,03
Fundos de Investimento em Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III								18.873.874,93
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,73%	12,41%	6,48%	9,99%	12,22%	-6,93%	6,95%	7.200.485,30
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,90%	20,35%	5,65%	14,29%	16,56%	-4,79%	10,09%	11.673.389,63
Fundos de Investimento em Ações - Art. 8º, I								21.204.205,49
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-4,61%	2,46%	3,47%	6,02%	-7,59%	-24,44%	-9,58%	7.257.850,21
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FIC AÇÕES	-7,25%	7,96%	0,32%	17,92%	-2,75%	-25,44%	-13,72%	13.946.355,28
Fundos de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b								244.632.842,72
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,12%	9,33%	3,17%	6,62%	13,79%	25,04%	30,88%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90%	7,64%	2,76%	4,79%	11,21%	0,00%	0,00%	51.562.995,58
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,23%	8,85%	2,60%	6,77%	12,32%	21,15%	23,48%	3.274.770,65
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,14%	8,79%	3,19%	6,48%	13,49%	25,00%	27,95%	19.917.128,67
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13%	8,88%	3,22%	6,57%	13,55%	25,29%	28,10%	86.955.861,69
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,14%	8,84%	3,21%	6,53%	13,58%	25,21%	28,38%	82.922.086,13
Fundos de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a								83.657.308,10
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,57%	11,03%	3,15%	9,60%	14,26%	22,09%	23,06%	21.026.026,19
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,30%	9,08%	3,55%	6,87%	14,03%	26,59%	30,46%	62.631.281,91
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,33%	9,01%	3,54%	6,90%	13,89%	26,22%	30,12%	-
Fundos de Investimento Multimercado (FIM) - Art. 10, I								3.219.769,64
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-3,29%	4,53%	1,67%	5,38%	-5,36%	0,00%	0,00%	3.219.769,64
Fundos de Investimento - Investimento no Exterior - Art. 9º, II								12.385.393,16
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,92%	7,02%	3,38%	3,84%	7,99%	-23,92%	0,00%	2.389.365,11
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,09%	4,97%	3,29%	3,16%	9,01%	-15,87%	-0,28%	9.996.028,05
Art. 7º, I, a								45.938.340,99
NTN-B 760199 20240815*	0,92%	7,79%	2,82%	4,91%	11,44%	14,39%	12,58%	45.938.340,99
2 - POR ARTIGO DA 4963								481.134.239,93
art. 10 I - res. 4963_2021	-3,29%	4,53%	1,67%	5,38%	-5,36%	0,00%	0,00%	3.219.769,64
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,92%	7,79%	2,82%	4,91%	11,44%	14,39%	12,58%	45.938.340,99
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,58%	8,24%	2,57%	5,47%	12,35%	21,36%	23,94%	295.855.347,62
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,08%	9,54%	3,41%	7,52%	14,08%	23,62%	24,69%	83.657.308,10
art. 8 I - res. 4963_2021	-6,36%	6,01%	1,37%	13,56%	-4,46%	-18,97%	-7,62%	21.204.205,49
art. 9 II - res. 4963_2021	2,06%	5,36%	3,31%	3,29%	8,81%	-17,55%	0,00%	12.385.393,16
art. 9 III - res. 4963_2021	2,84%	17,19%	5,96%	12,61%	14,87%	-5,58%	0,00%	18.873.874,93
3 - POR SEGMEN TO								481.134.239,93
EXTERIOR	2,53%	12,20%	4,90%	8,72%	12,39%	-10,60%	0,00%	31.259.268,09
MULTIMERCADO	-3,29%	4,53%	1,67%	5,38%	-5,36%	0,00%	0,00%	3.219.769,64
RENDA FIXA	0,45%	7,72%	2,48%	5,42%	11,84%	19,97%	20,95%	425.450.996,71
AÇÕES		6,01%	1,37%	13,56%	-4,46%	-18,97%	-7,62%	21.204.205,49
4 - CONSOLIDADO								481.134.239,93
Consolidado								
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,66%	6,30%	1,28%	4,07%	9,40%	25,25%	45,42%	-
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,48%	8,55%	2,84%	6,35%	11,49%	15,29%	18,04%	481.134.239,93
Portfólio Carteira IPMU 2023 - Rentabilidade considerando pagamento dos cupons de juros	0,76%	8,86%	3,13%	6,65%	11,71%	15,62%	18,38%	-

:: GRÁFICO

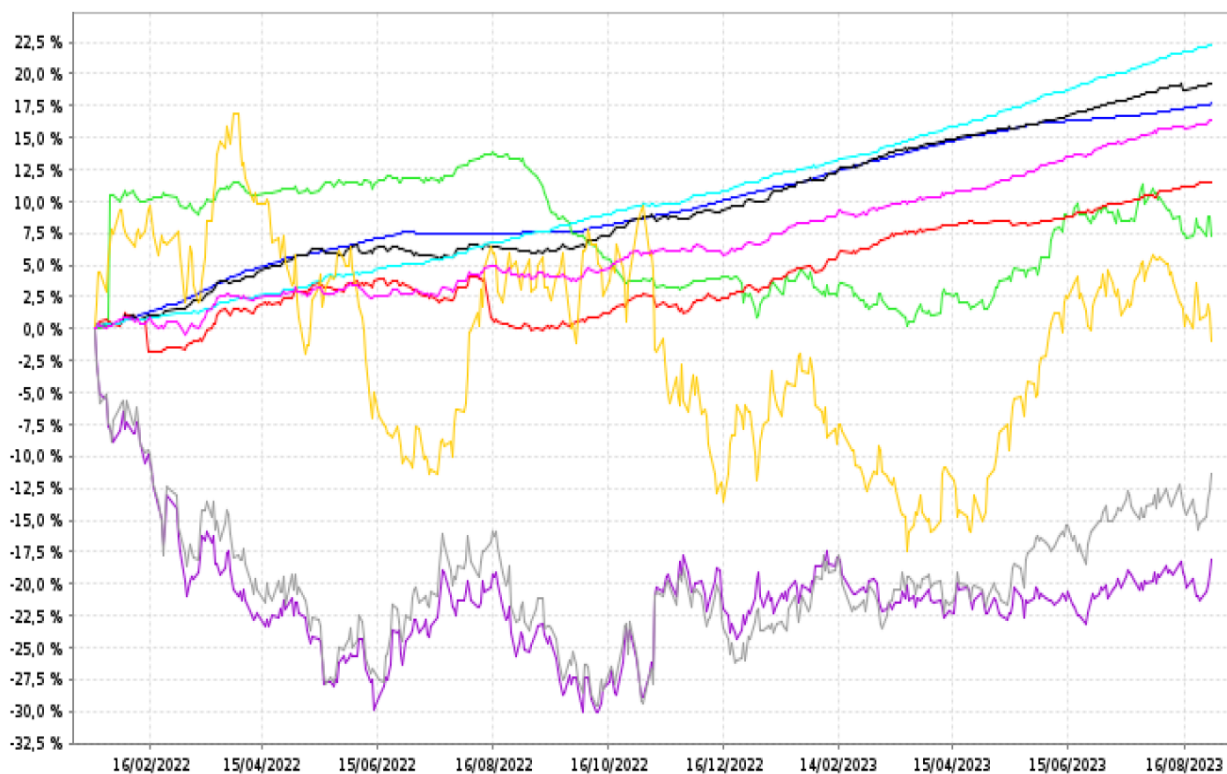
Janela móvel de retorno efetivo para 21 dias de 02/01/2023 a 31/08/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Média	Mínimo	Máximo
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	6,30 %	0,77 %	0,32 %	1,28 %
art. 10 I - res. 4963_2021	4,53 %	0,73 %	-2,97 %	5,01 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	7,79 %	0,96 %	-0,19 %	2,22 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	8,24 %	1,03 %	0,50 %	1,70 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	9,54 %	1,18 %	0,79 %	1,46 %
art. 8 I - res. 4963_2021	6,01 %	1,39 %	-10,22 %	14,31 %
art. 9 II - res. 4963_2021	5,36 %	0,26 %	-4,88 %	4,80 %
art. 9 III - res. 4963_2021	17,19 %	1,66 %	-6,90 %	7,34 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	8,86 %	1,08 %	0,55 %	1,84 %

:: GRÁFICO

Retorno acumulado - 19/01/2022 até 31/08/2023 (diária)

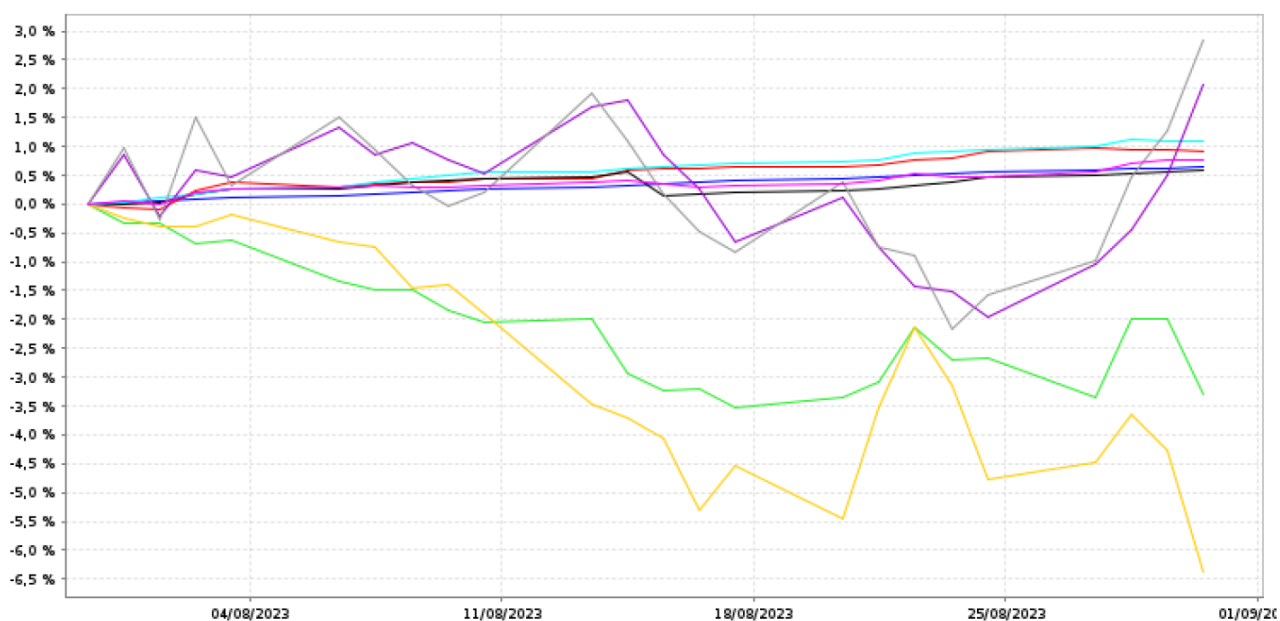


Ativo	Retorno	Retorno YTD*
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	17,65 %	6,30 %
art. 10 I - res. 4963_2021	7,33 %	4,53 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	11,48 %	7,79 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	19,25 %	8,24 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	22,22 %	9,54 %
art. 8 I - res. 4963_2021	-0,91 %	6,01 %
art. 9 II - res. 4963_2021	-18,10 %	5,36 %
art. 9 III - res. 4963_2021	-11,37 %	17,19 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	16,31 %	8,86 %

*A data usada para o cálculo foi 31/08/2023.

:: GRÁFICO

Retorno acumulado - 01/08/2023 até 31/08/2023 (diária)

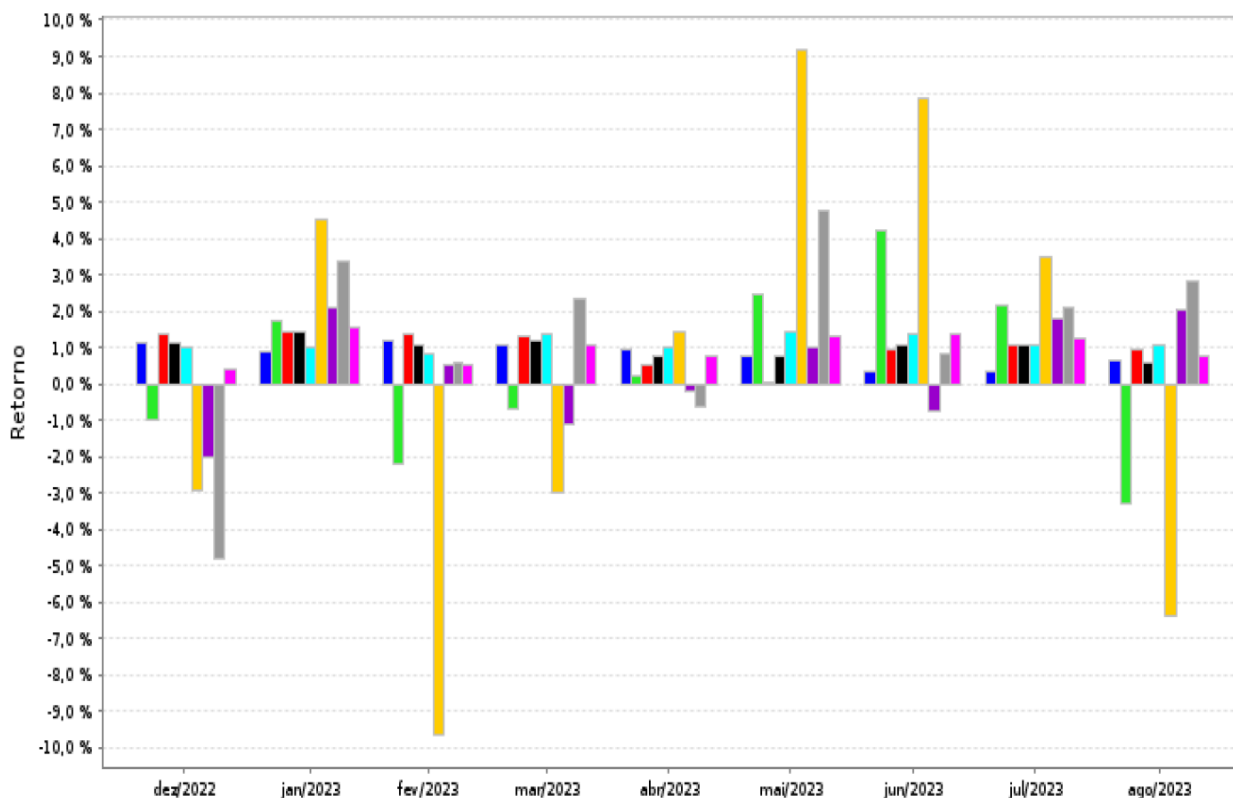


Ativo	Retorno	Retorno YTD*
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,66 %	6,30 %
art. 10 I - res. 4963_2021	-3,29 %	4,53 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,92 %	7,79 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,58 %	8,24 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,08 %	9,54 %
art. 8 I - res. 4963_2021	-6,36 %	6,01 %
art. 9 II - res. 4963_2021	2,06 %	5,36 %
art. 9 III - res. 4963_2021	2,84 %	17,19 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,76 %	8,86 %

*A data usada para o cálculo foi 31/08/2023

:: GRÁFICO

Retorno efetivo mensal de Dez/2022 até Ago/2023 (mensal)

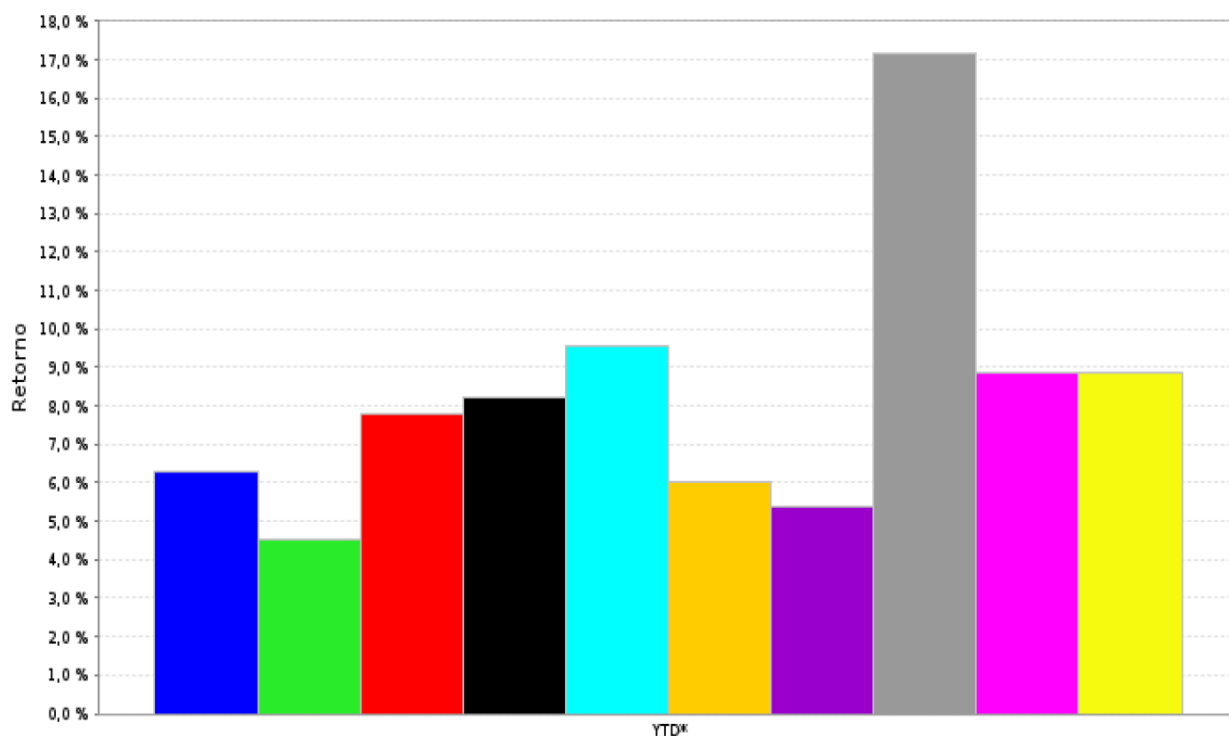


Ativo	Retorno	Retorno YTD*	Mínimo	Máximo
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	7,48 %	6,30 %	0,32 %	1,19 %
art. 10 I - res. 4963_2021	3,48 %	4,53 %	-3,29 %	4,24 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	9,23 %	7,79 %	0,01 %	1,41 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	9,43 %	8,24 %	0,58 %	1,45 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	10,67 %	9,54 %	0,84 %	1,42 %
art. 8 I - res. 4963_2021	2,89 %	6,01 %	-9,64 %	9,18 %
art. 9 II - res. 4963_2021	3,24 %	5,36 %	-2,01 %	2,08 %
art. 9 III - res. 4963_2021	11,54 %	17,19 %	-4,82 %	4,74 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	9,28 %	8,86 %	0,39 %	1,57 %

*A data usada para o cálculo foi 31/08/2023.

:: GRÁFICO

Retorno anual de 2023 até 2023 (diária)

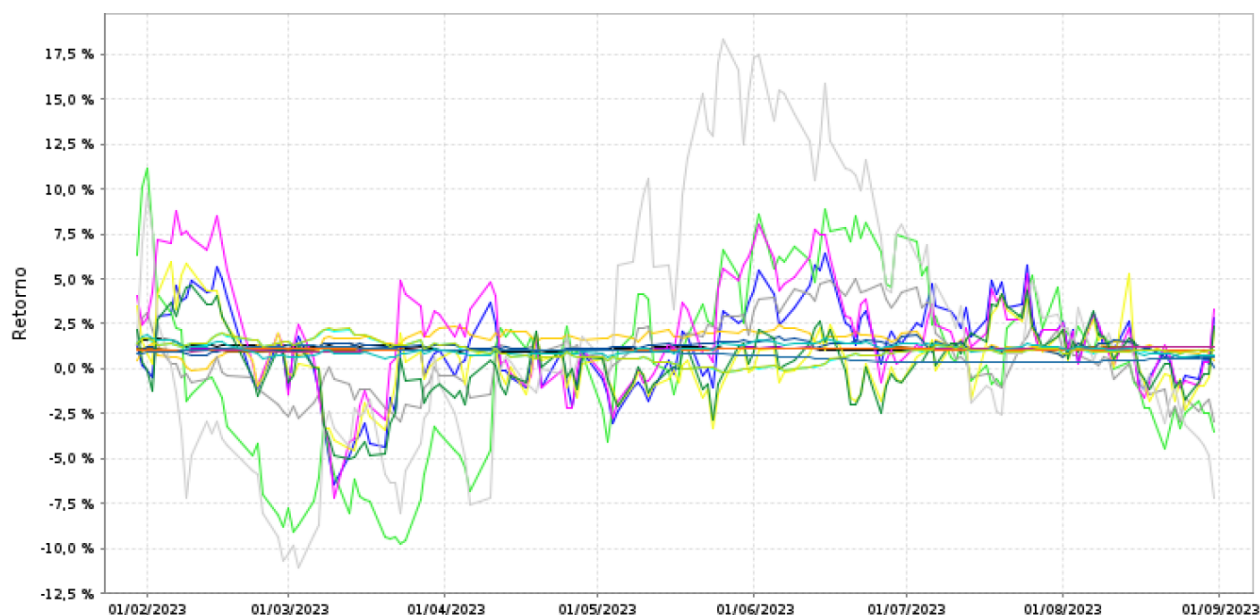


Ativo	Retorno	Retorno YTD*	Mínimo	Máximo
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	6,30 %	6,30 %	6,30 %	6,30 %
art. 10 I - res. 4963_2021	4,53 %	4,53 %	4,53 %	4,53 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	7,79 %	7,79 %	7,79 %	7,79 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	8,24 %	8,24 %	8,24 %	8,24 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	9,54 %	9,54 %	9,54 %	9,54 %
art. 8 I - res. 4963_2021	6,01 %	6,01 %	6,01 %	6,01 %
art. 9 II - res. 4963_2021	5,36 %	5,36 %	5,36 %	5,36 %
art. 9 III - res. 4963_2021	17,19 %	17,19 %	17,19 %	17,19 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	8,86 %	8,86 %	8,86 %	8,86 %
CDI	8,87 %	8,87 %	8,87 %	8,87 %

*A data usada para o cálculo foi 31/08/2023.

GRÁFICO

Janela móvel de retorno efetivo para 21 dias de 02/01/2023 a 31/08/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Média	Mínimo	Máximo
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	12,41 %	1,18 %	-6,49 %	6,41 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	2,46 %	0,33 %	-9,76 %	11,13 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	8,84 %	1,07 %	1,04 %	1,09 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,33 %	1,13 %	0,89 %	1,67 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,64 %	0,94 %	-0,21 %	2,20 %
BRANDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	11,03 %	1,46 %	-0,12 %	2,41 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8,88 %	1,07 %	0,99 %	1,17 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,53 %	0,73 %	-2,97 %	5,01 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20,35 %	1,97 %	-7,16 %	8,77 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	7,02 %	0,41 %	-4,55 %	5,99 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	7,96 %	1,99 %	-11,05 %	18,33 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9,08 %	1,09 %	0,95 %	1,20 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	8,85 %	1,19 %	0,08 %	1,89 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	4,97 %	0,22 %	-4,99 %	4,64 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9,01 %	1,08 %	0,95 %	1,21 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8,79 %	1,06 %	1,03 %	1,09 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	6,30 %	0,77 %	0,32 %	1,28 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	8,86 %	1,08 %	0,55 %	1,84 %
NTN-B 760199 20240815	7,81 %	0,96 %	-0,19 %	2,23 %

8. – Controle de Risco

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado.

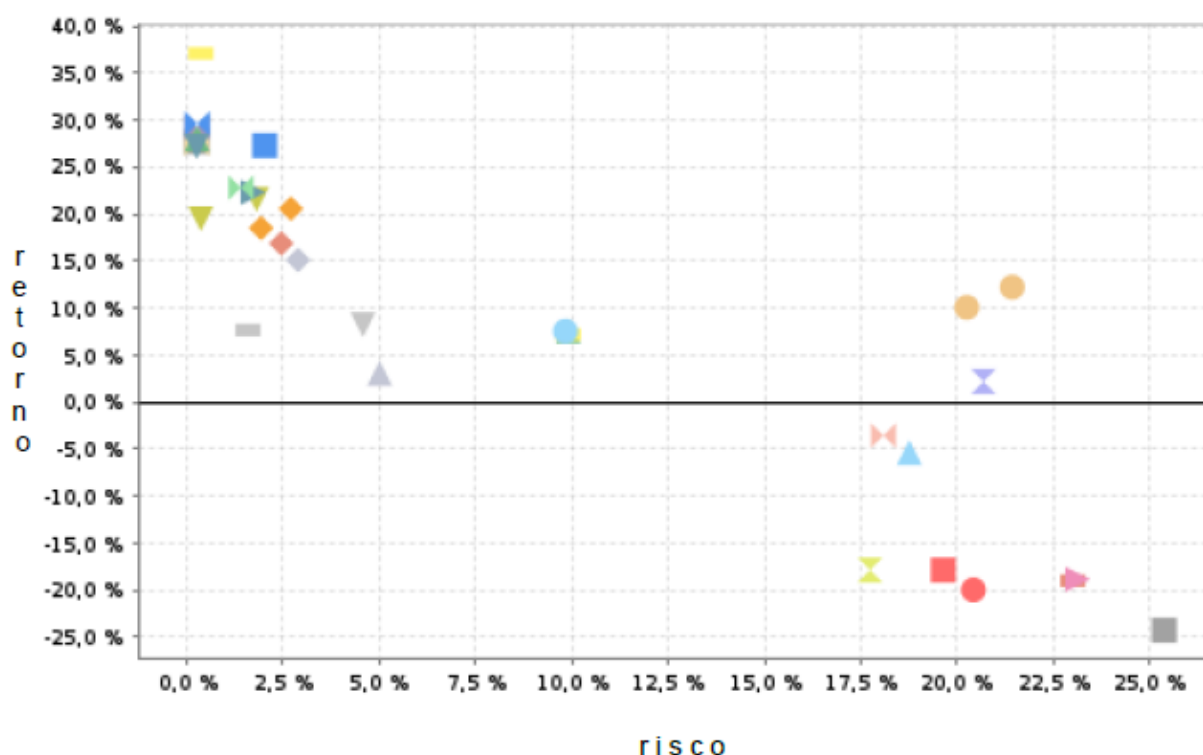
Qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de riscos que podem afetar adversamente o seu retorno. Dessa forma, os responsáveis pela gestão financeira dos recursos do IPMU devem exercer o acompanhamento e controle sobre esses riscos.

Com relação ao risco de mercado (risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro) corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado (taxa de juros, preços de ações e outros índices). É ligado às oscilações do mercado financeiro.

Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando.

Os riscos da Carteira de Investimentos do IPMU são baixos e a diversificação tornou-se mais do que uma opção para os investidores, tornou-se uma obrigação. Quem não diversificar os investimentos corre o risco de ter resultados insatisfatórios que podem comprometer uma carteira ou um fundo de investimentos.

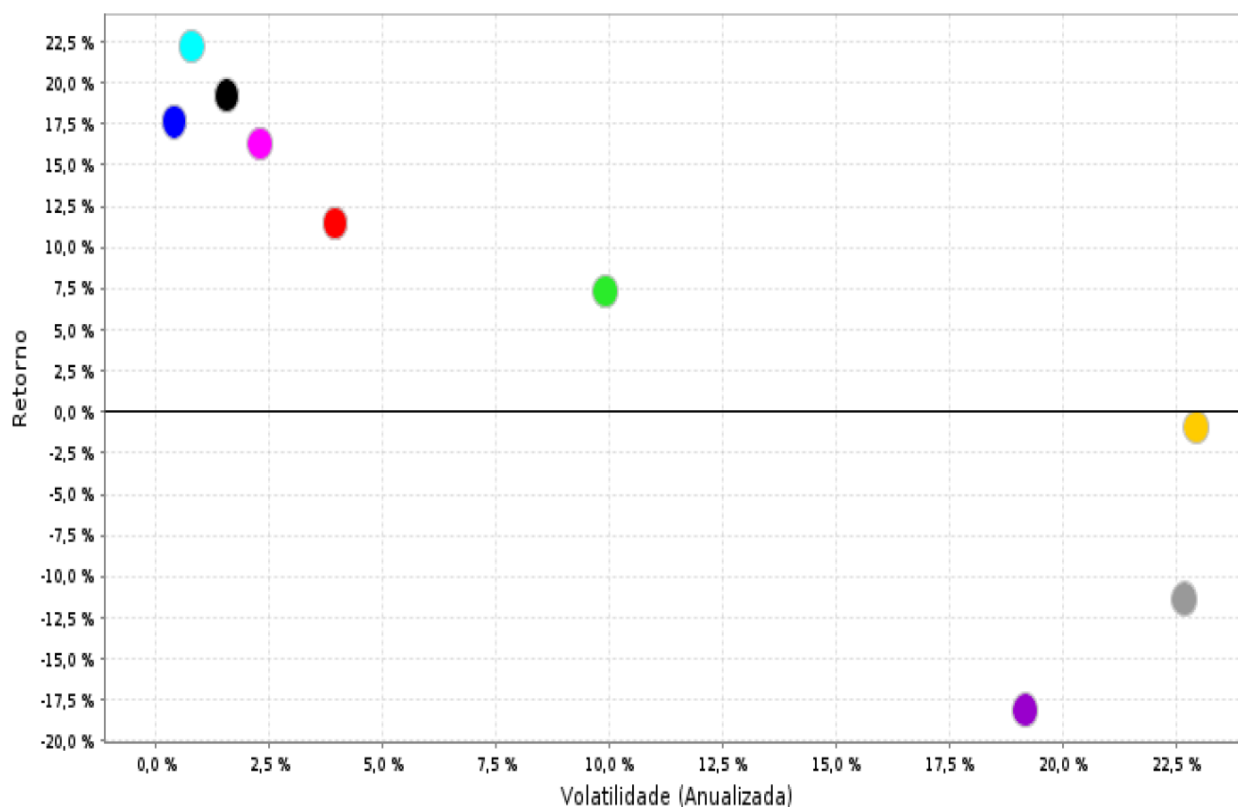
Risco x Retorno - 31/12/2020 a 31/08/2023 (diária)



31/08/2023		Volatilidade no mês	Retorno no mês	Volatilidade no ano	Retorno no ano
#	1 - ATIVOS				
1	BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	15,39%	2,73%	14,62%	12,41%
2	BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	14,38%	-4,61%	18,05%	2,46%
3	BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,31%	0,90%	1,59%	7,64%
4	BRABESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,05%	0,57%	2,53%	11,03%
5	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	9,06%	-3,29%	7,94%	4,53%
6	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	17,60%	2,90%	16,56%	20,35%
7	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	13,14%	1,92%	15,88%	7,02%
8	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	17,14%	-7,25%	22,14%	7,96%
9	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,09%	1,30%	0,12%	9,08%
10	SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	2,34%	0,23%	1,62%	8,85%
11	SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	12,37%	2,09%	13,05%	4,97%
12	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03%	1,14%	0,03%	8,79%
13	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,07%	1,13%	0,08%	8,88%
14	BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	1,14%	0,02%	8,84%
15	NTN-B 760199 20240815*	1,31%	0,92%	1,59%	7,79%
	2 - POR ARTIGO DA 4963				
16	art. 10 I - res. 4963_2021	9,06%	-3,29%	7,94%	4,53%
17	art. 7 I a - res. 4963_2021	1,31%	0,92%	1,59%	7,79%
18	art. 7 I b - res. 4963_2021	1,59%	0,58%	0,99%	8,24%
19	art. 7 III a - res. 4963_2021	0,55%	1,08%	0,61%	9,54%
20	art. 8 I - res. 4963_2021	15,72%	-6,36%	20,04%	6,01%
21	art. 9 II - res. 4963_2021	12,38%	2,06%	13,19%	5,36%
22	art. 9 III - res. 4963_2021	16,71%	2,84%	15,60%	17,19%
	3 - POR SEGMENTO				
23	EXTERIOR	14,31%	2,53%	13,75%	12,20%
24	MULTIMERCADO	9,06%	-3,29%	7,94%	4,53%
25	RENDA FIXA	1,34%	0,45%	0,96%	7,72%
26	AÇÕES	15,72%	-6,36%	20,04%	6,01%
	4 - CONSOLIDADO				
27	Portfólio Carteira IPMU 2023	1,57%	0,48%	1,37%	8,55%
28	Portfólio Carteira IPMU 2023 - Rentabilidade considerando pagamento dos cupons de juros	1,07%	0,76%	1,30%	8,86%

:: GRÁFICO

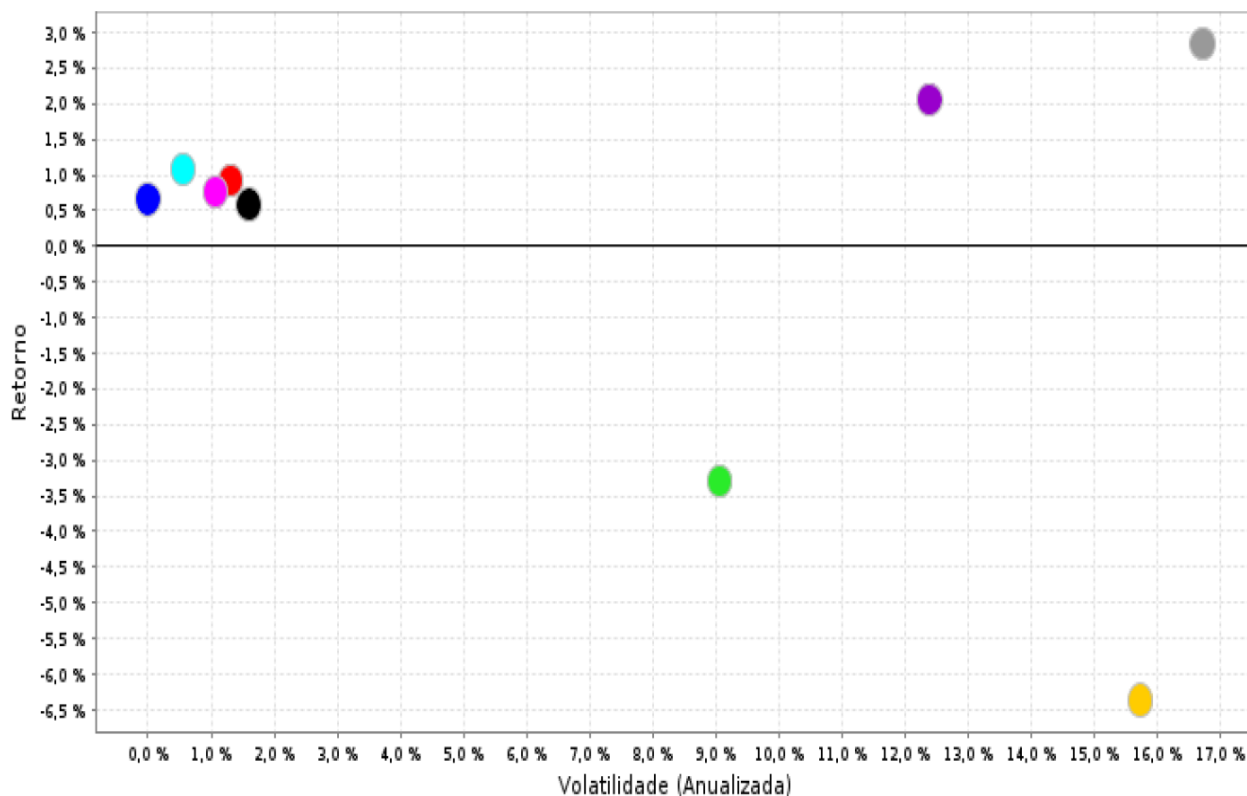
Risco X Retorno de 19/01/2022 até 31/08/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	17,65 %	0,40 %
art. 10 I - res. 4963_2021	7,33 %	9,91 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	11,48 %	3,95 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	19,25 %	1,56 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	22,22 %	0,78 %
art. 8 I - res. 4963_2021	-0,91 %	22,94 %
art. 9 II - res. 4963_2021	-18,10 %	19,16 %
art. 9 III - res. 4963_2021	-11,37 %	22,67 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	16,31 %	2,29 %

:: GRÁFICO

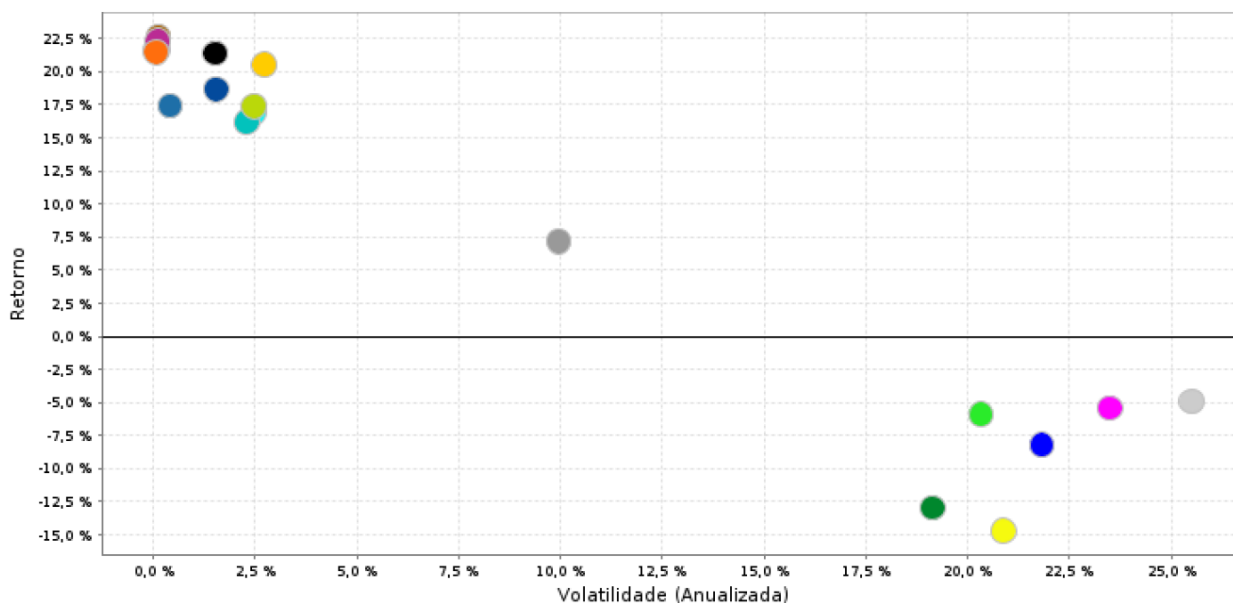
Risco X Retorno de 01/08/2023 até 31/08/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,66 %	0,00 %
art. 10 I - res. 4963_2021	-3,29 %	9,06 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,92 %	1,31 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,58 %	1,59 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,08 %	0,55 %
art. 8 I - res. 4963_2021	-6,36 %	15,72 %
art. 9 II - res. 4963_2021	2,06 %	12,38 %
art. 9 III - res. 4963_2021	2,84 %	16,71 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,76 %	1,07 %

:: GRÁFICO

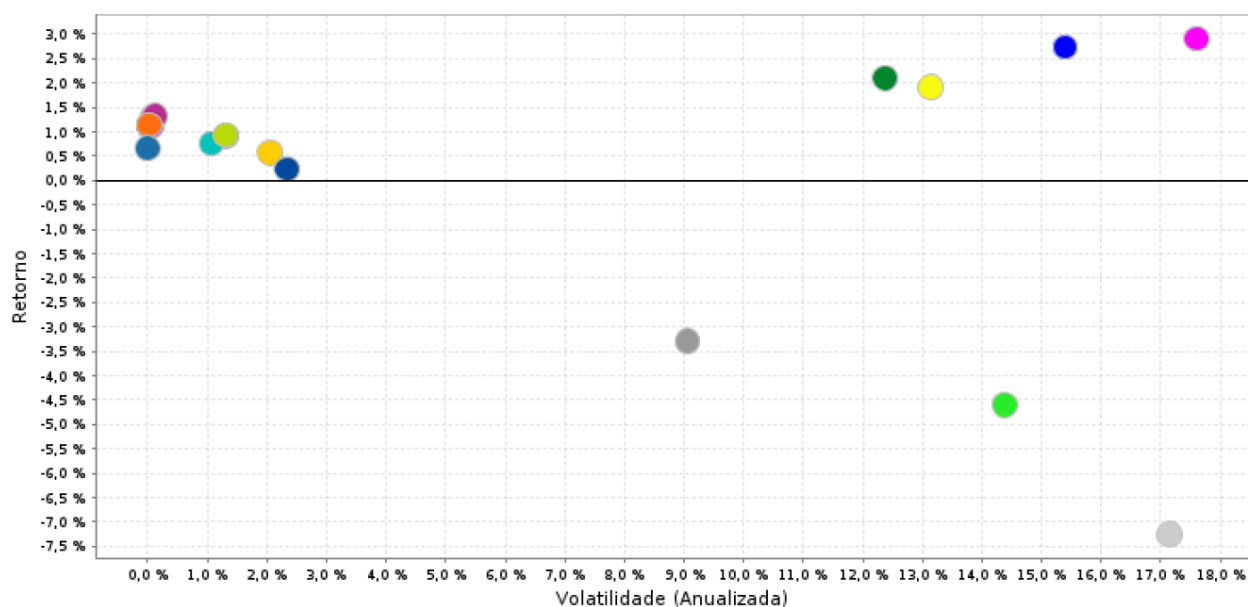
Risco X Retorno de 25/01/2022 até 31/08/2023 (diária)



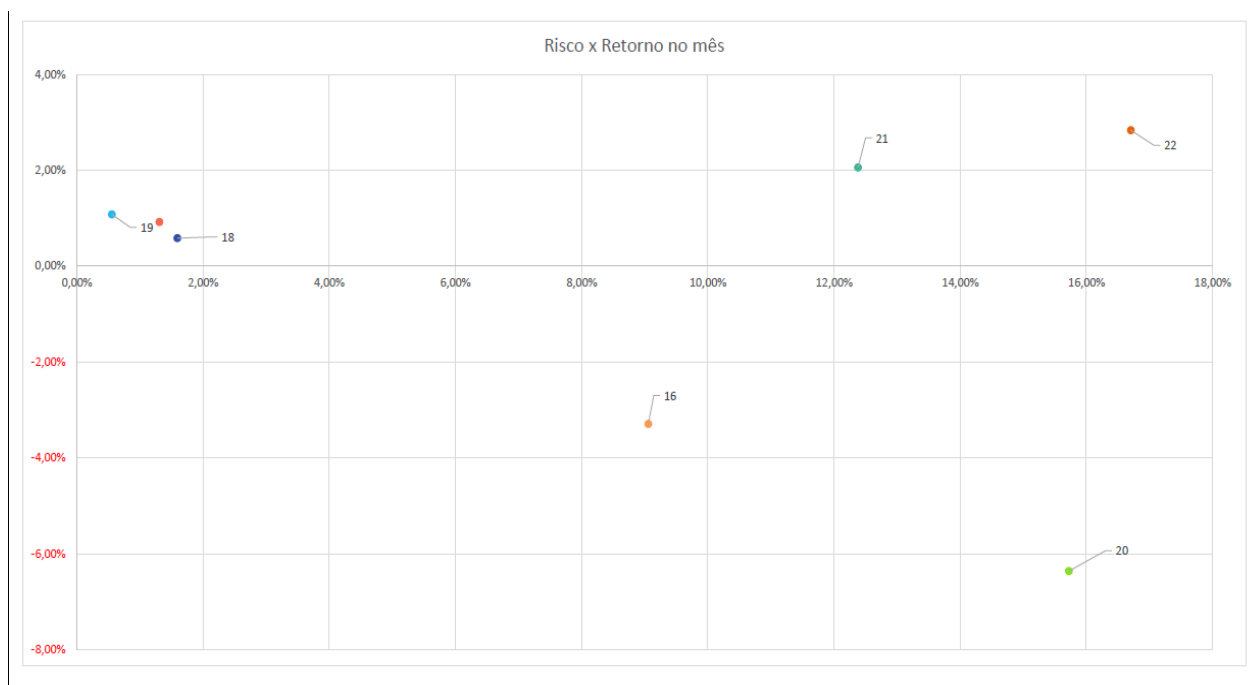
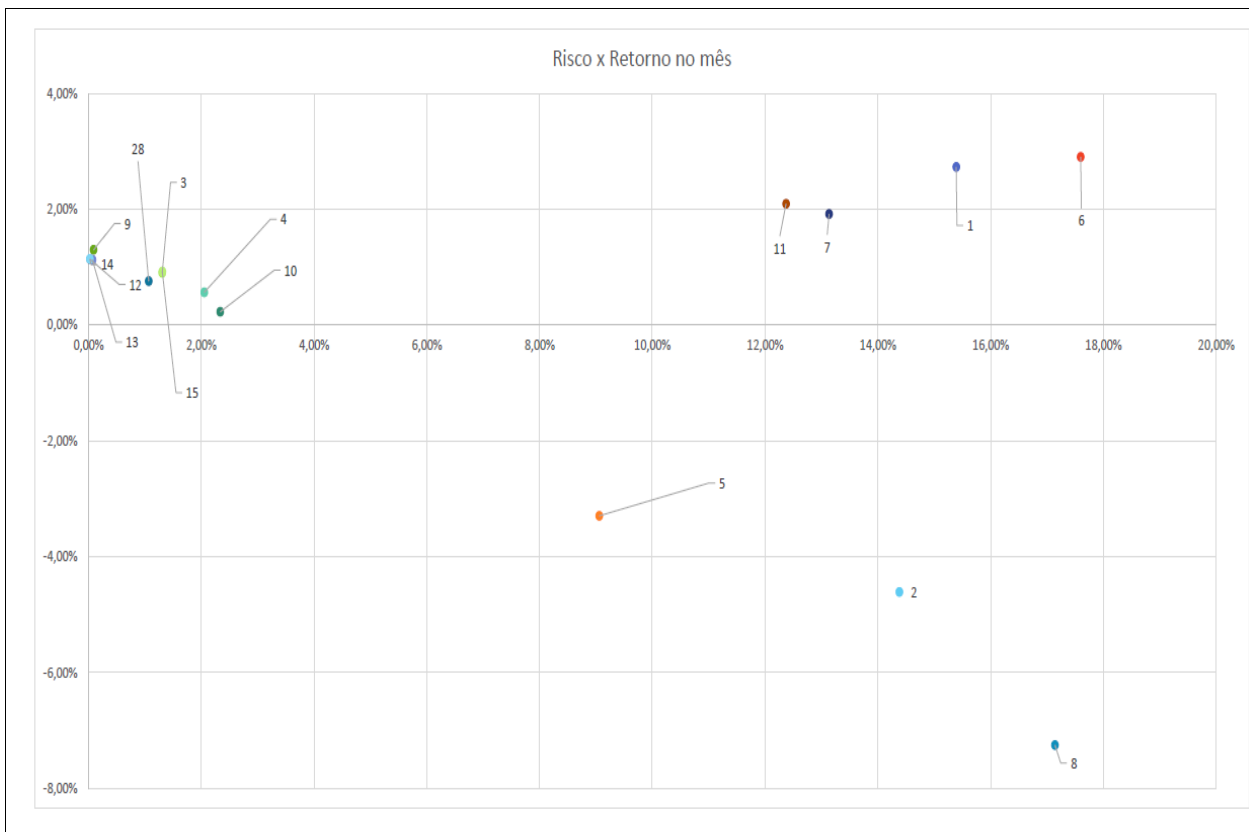
Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-8,21 %	21,81 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-5,88 %	20,32 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	21,62 %	0,07 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	21,40 %	1,52 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16,89 %	2,46 %
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	20,53 %	2,72 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	21,67 %	0,09 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	7,17 %	9,95 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-5,41 %	23,49 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-14,69 %	20,87 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-4,94 %	25,50 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	22,65 %	0,12 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	18,67 %	1,54 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-12,97 %	19,14 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	22,32 %	0,10 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	21,48 %	0,07 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	17,41 %	0,41 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	16,20 %	2,29 %
NTN-B 760199 20240815	17,40 %	2,46 %

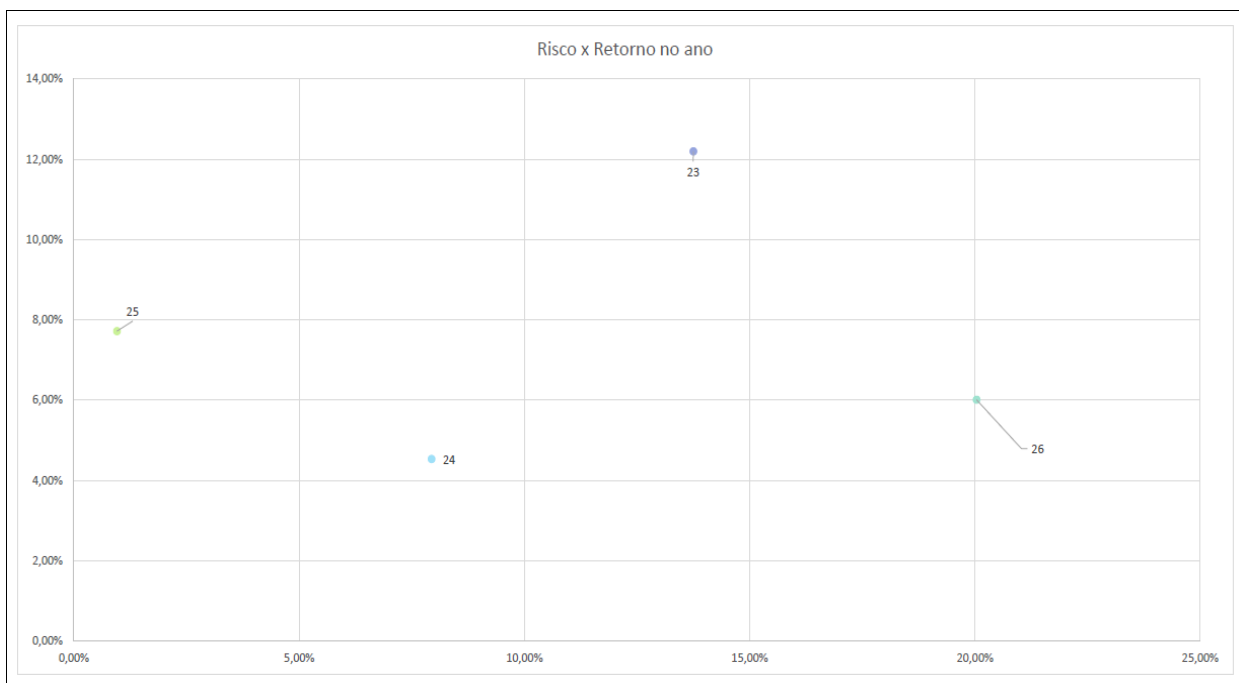
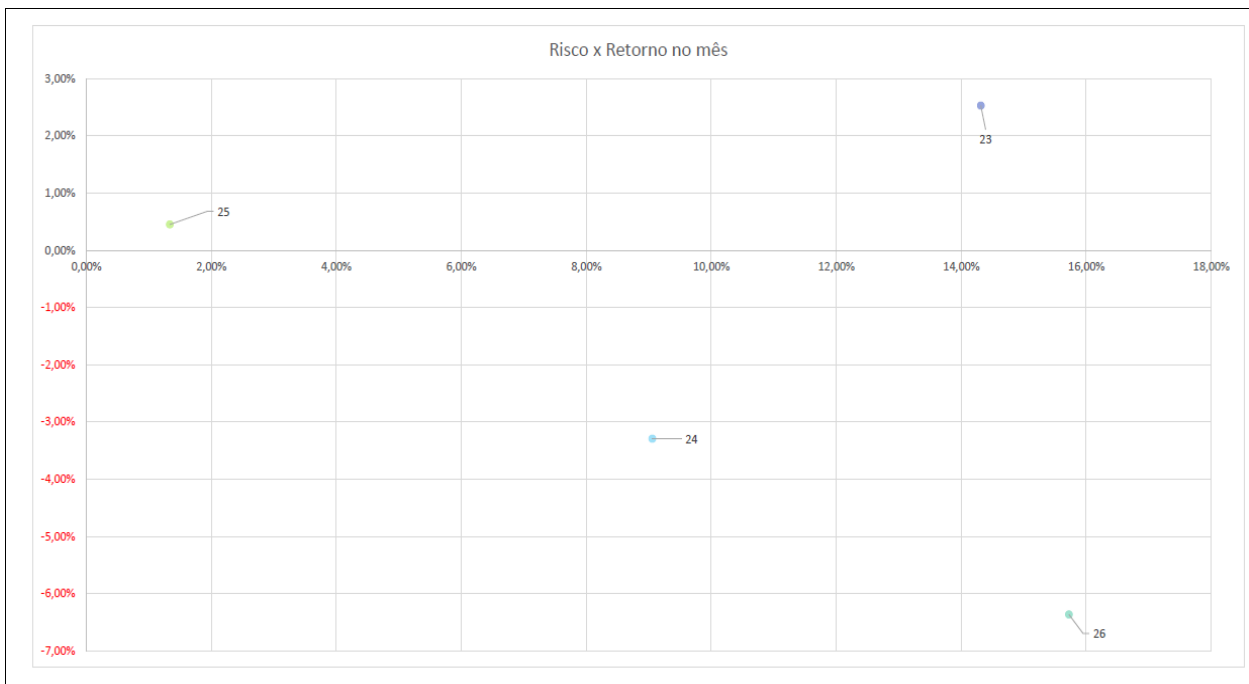
:: GRÁFICO

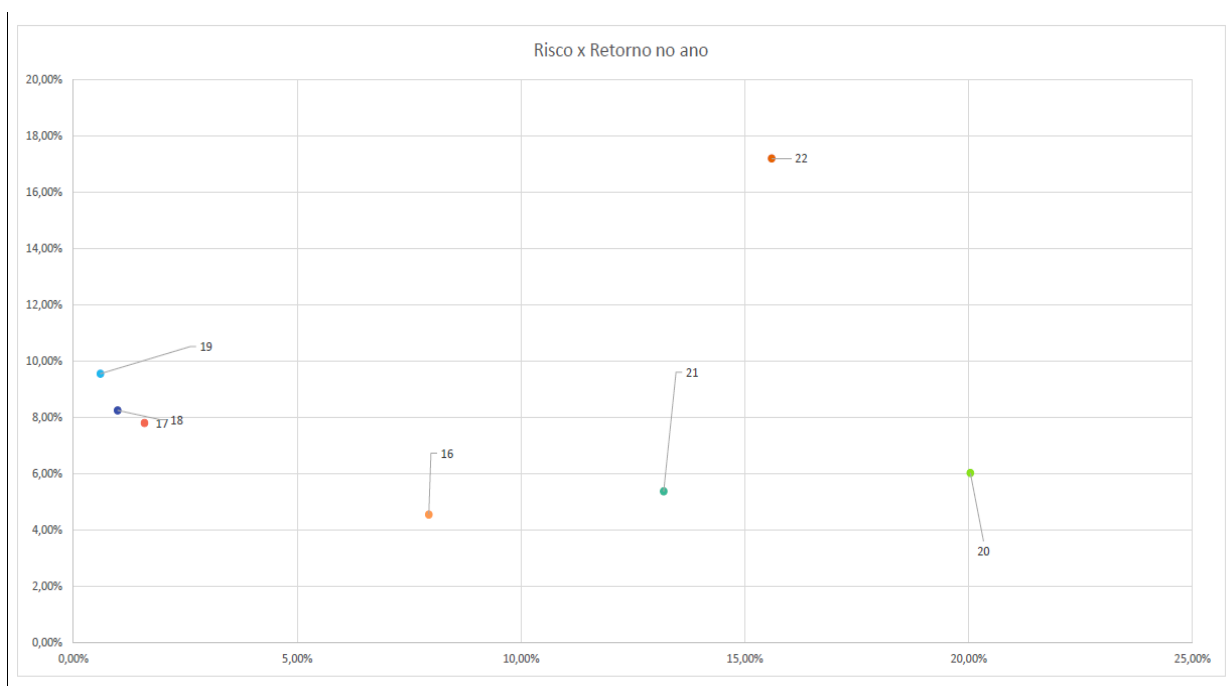
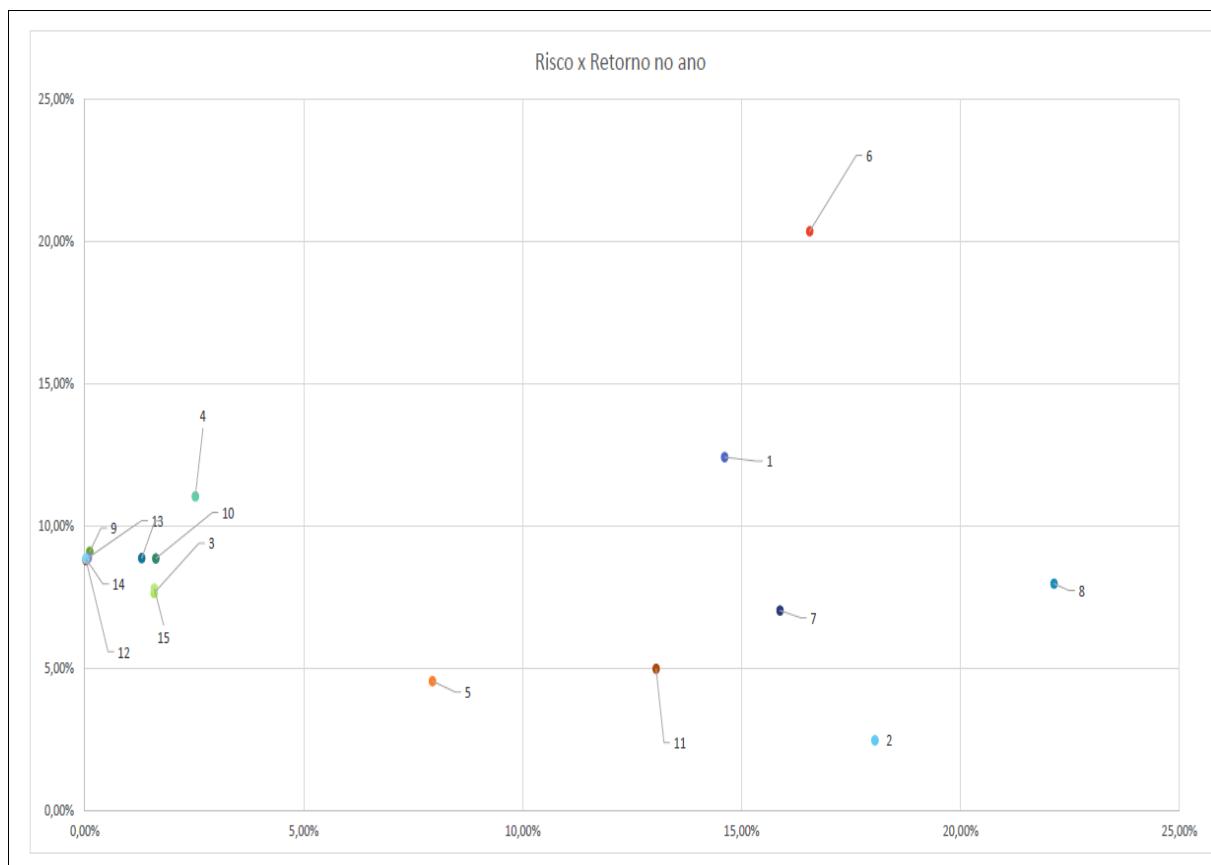
Risco X Retorno de 01/08/2023 até 31/08/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,73 %	15,39 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-4,61 %	14,38 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,14 %	0,02 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,12 %	0,02 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90 %	1,31 %
BRANDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,57 %	2,05 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13 %	0,07 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-3,29 %	9,06 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,90 %	17,60 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,92 %	13,14 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-7,25 %	17,14 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,30 %	0,09 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,23 %	2,34 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,09 %	12,37 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,33 %	0,12 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,14 %	0,03 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,66 %	0,00 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,76 %	1,07 %
NTN-B 760199 20240815	0,93 %	1,31 %

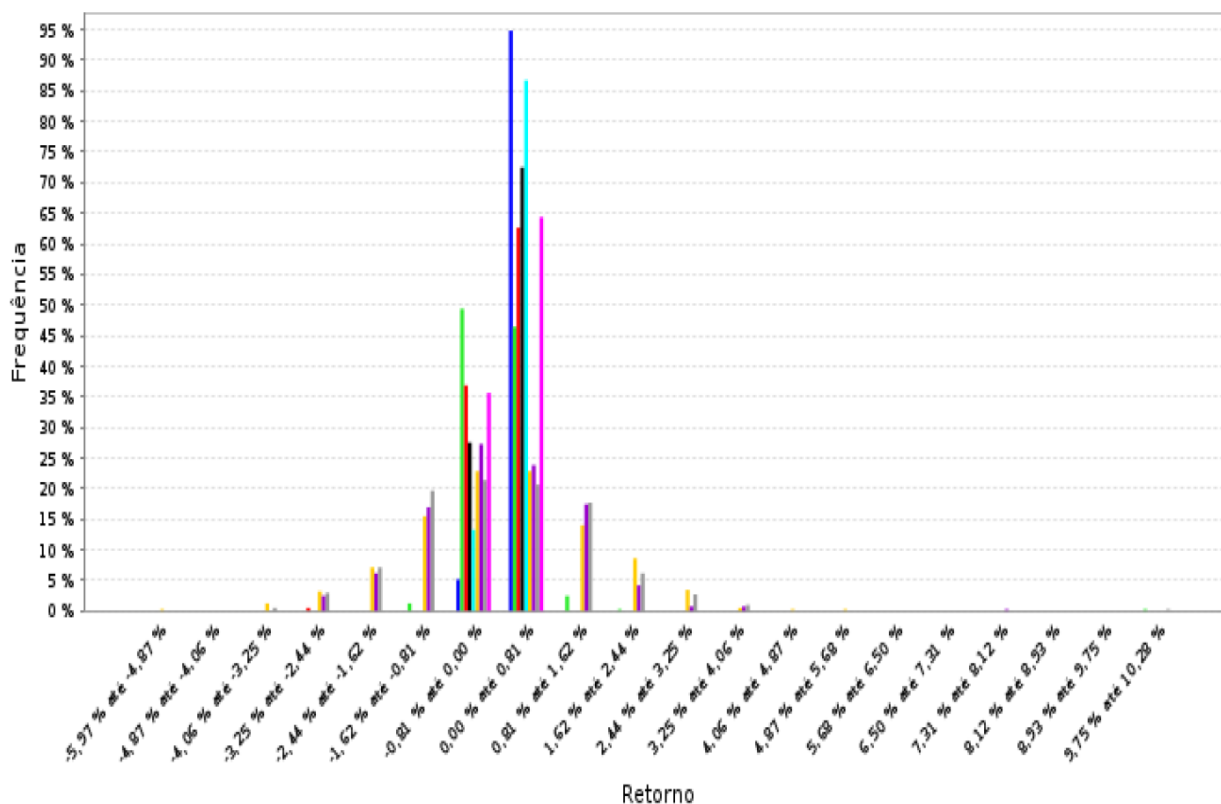






:: GRÁFICO

Distribuição do retorno efetivo de 19/01/2022 até 31/08/2023 (diária)



Ativo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
■ Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,04 %	0,00 %	-0,01 %	0,10 %
■ art. 10 I - res. 4963_2021	0,02 %	0,01 %	-1,34 %	10,28 %
■ art. 7 I a - res. 4963_2021	0,03 %	0,00 %	-2,89 %	0,69 %
■ art. 7 I b - res. 4963_2021	0,04 %	0,00 %	-0,42 %	0,34 %
■ art. 7 III a - res. 4963_2021	0,05 %	0,00 %	-0,20 %	0,20 %
■ art. 8 I - res. 4963_2021	0,01 %	0,01 %	-5,97 %	5,28 %
■ art. 9 II - res. 4963_2021	-0,04 %	0,01 %	-3,07 %	7,70 %
■ art. 9 III - res. 4963_2021	-0,02 %	0,01 %	-3,87 %	9,77 %
■ Portfólio Carteira IPMU 2023	0,04 %	0,00 %	-0,57 %	0,61 %

Matriz de correlação dos retornos de 25/01/2022 a 31/08/2023 (diária)

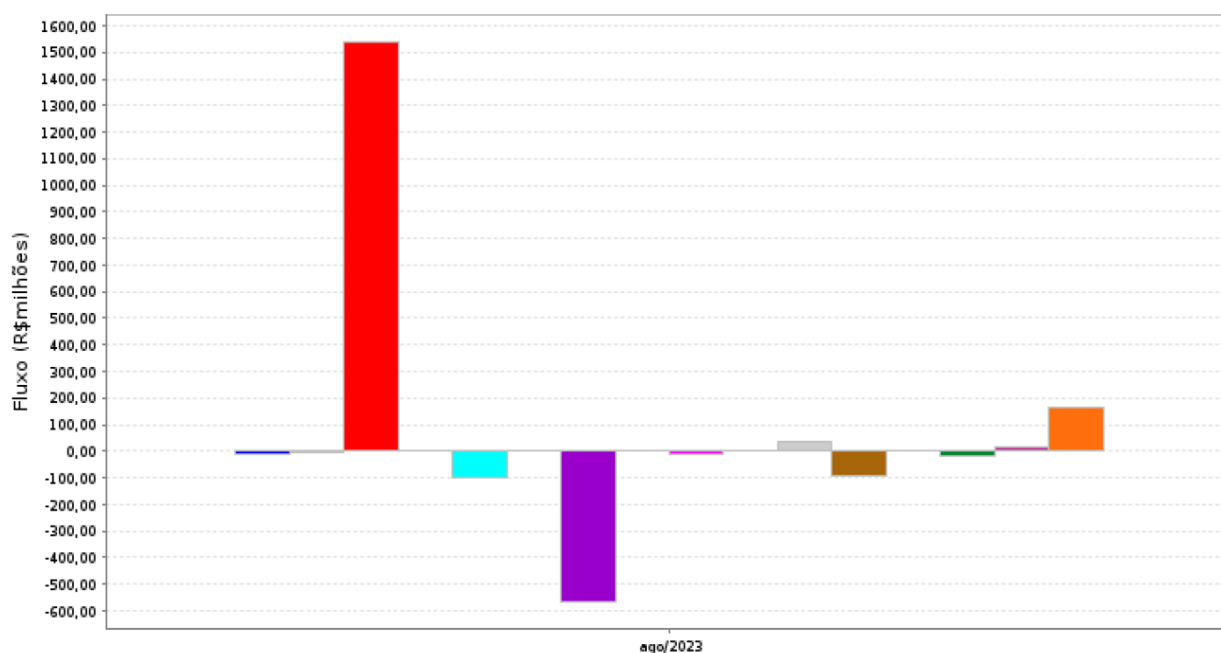


	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1 BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	100	-15	3	-7	-18	-31	-7	-7	96	66	-9	-3	-29	85	8	4	-6	51	-18
2 BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-15	100	1	11	36	55	7	24	-15	-29	85	2	52	-29	-4	3	-7	54	36
3 BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3	1	100	-14	-8	2	76	-13	4	6	1	45	4	5	53	96	-58	-2	-9
4 BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-7	11	-14	100	60	21	-13	2	-6	-9	10	-8	22	-9	-13	-15	25	38	60
5 BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-18	36	-8	60	100	67	-3	13	-17	-25	39	-5	60	-27	-16	-9	15	49	100
6 BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-31	55	2	21	67	100	20	17	-29	-36	59	-3	90	-42	-5	2	-0	38	67
7 CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-7	7	76	-13	-3	20	100	-4	-6	-4	7	41	28	-6	37	70	-42	-3	-3
8 CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-7	24	-13	2	13	17	-4	100	-6	-7	25	-2	17	-8	-9	-11	2	17	13
9 CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	96	-15	4	-6	-17	-29	-6	-6	100	67	-8	-1	-27	83	8	4	-5	53	-17
10 CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	66	-29	6	-9	-25	-36	-4	-7	67	100	-22	-2	-32	88	8	4	-6	33	-25
11 CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-9	85	1	10	39	59	7	25	-8	-22	100	0	55	-23	-2	3	-6	65	39
12 ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-3	2	45	-8	-5	-3	41	-2	-1	-2	0	100	-5	-3	40	49	-35	-6	-5
13 SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	-29	52	4	22	60	90	28	17	-27	-32	55	-5	100	-38	-9	4	-1	36	60
14 SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	85	-29	5	-9	-27	-42	-6	-8	83	88	-23	-3	-38	100	7	4	-7	39	-27
15 SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8	-4	53	-13	-16	-5	37	-9	8	8	-2	40	-9	7	100	55	-47	-4	-16
16 SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4	3	96	-15	-9	2	70	-11	4	4	3	49	4	4	55	100	-59	-1	-10
17 Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	-6	-7	-58	25	15	-0	-42	2	-5	-6	-6	-35	-1	-7	-47	-59	100	2	15
18 Portfólio Carteira IPMU 2023	51	54	-2	38	49	38	-3	17	53	33	65	-6	36	39	-4	-1	2	100	49
19 NTN-B 760199 20240815	-18	36	-9	60	100	67	-3	13	-17	-25	39	-5	60	-27	-16	-10	15	49	100

	BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	NTN-B 760199 20240815	CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
a - menor que -3,87%	1	0	0	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
b - entre -3,87% e -2,79%	5	0	0	0	0	3	2	9	0	0	1	0	0	0	0	0	0
c - entre -2,79% e -1,72%	18	0	0	0	0	11	15	21	0	0	9	0	0	0	0	0	2
d - entre -1,72% e -0,64%	50	0	0	1	13	57	55	51	0	0	58	0	0	0	0	0	2
e - entre -0,64% e 0,42%	89	252	251	247	209	86	87	70	252	252	95	252	252	252	78	251	249
f - entre 0,42% e 1,5%	59	0	1	4	29	65	72	60	0	0	71	0	0	0	78	1	1
g - entre 1,5% e 2,58%	25	0	0	0	1	20	15	28	0	0	14	0	0	0	16	0	0
h - entre 2,58% e 3,65%	3	0	0	0	0	5	4	10	0	0	2	0	0	0	6	0	0
i - entre 3,65% e 4,73%	1	0	0	0	0	2	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
j - entre 4,73% e 5,8%	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
k - entre 5,8% e 6,88%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
l - entre 6,88% e 7,95%	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
m - entre 7,95% e 9,03%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
n - entre 9,03% e 10,1%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
o - entre 10,1% e 11,18%	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
p - acima de 11,18%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	252	252	252	252	252	252	252	252	252	252	252	252	252	252	252	252	252

:: GRÁFICO

Fluxo mensal de Ago/2023 a Ago/2023 em R\$ milhões (mensal)

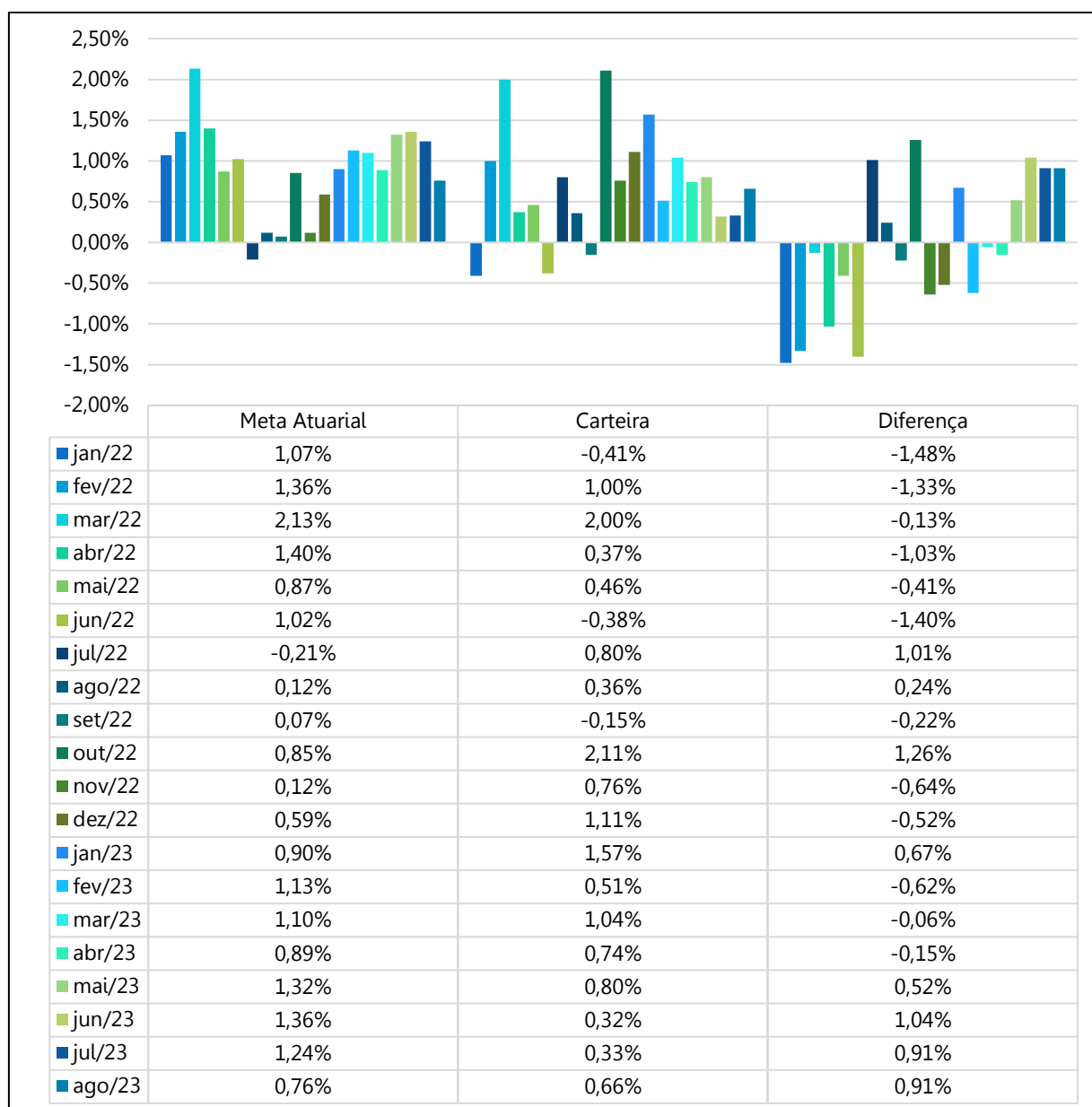


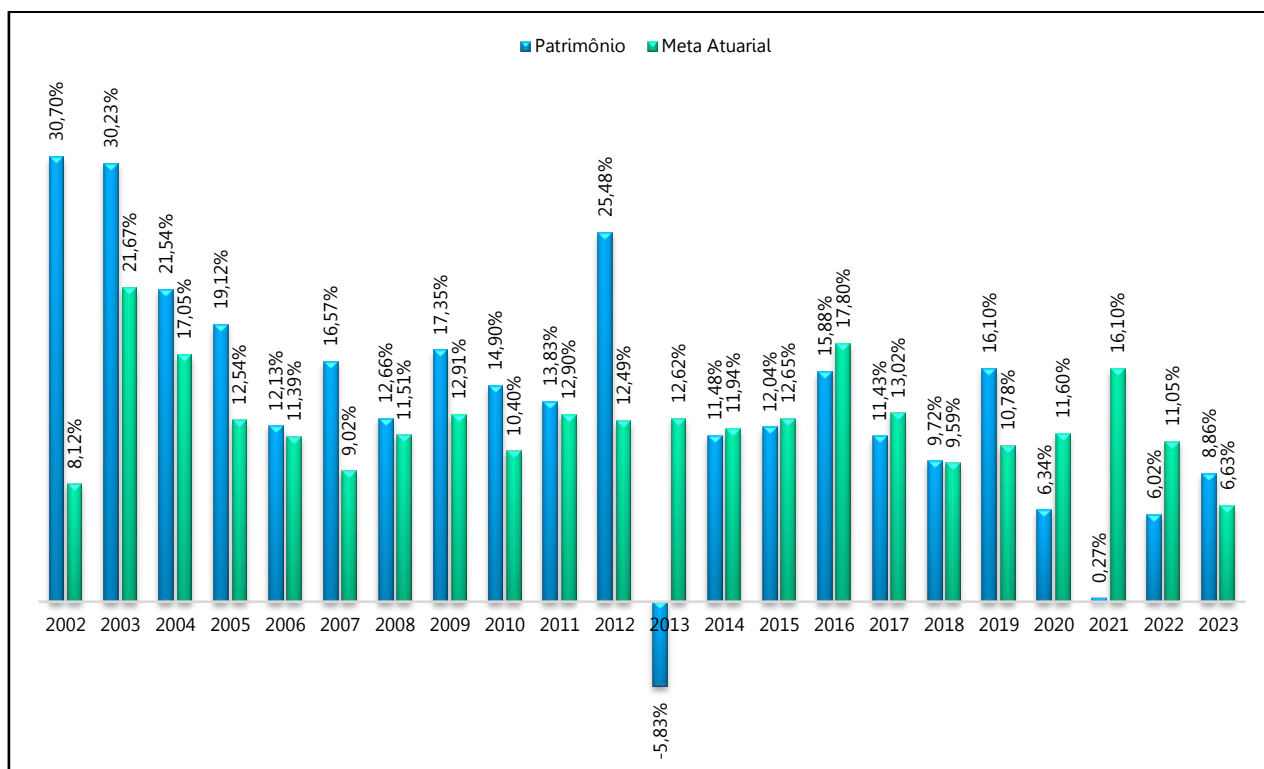
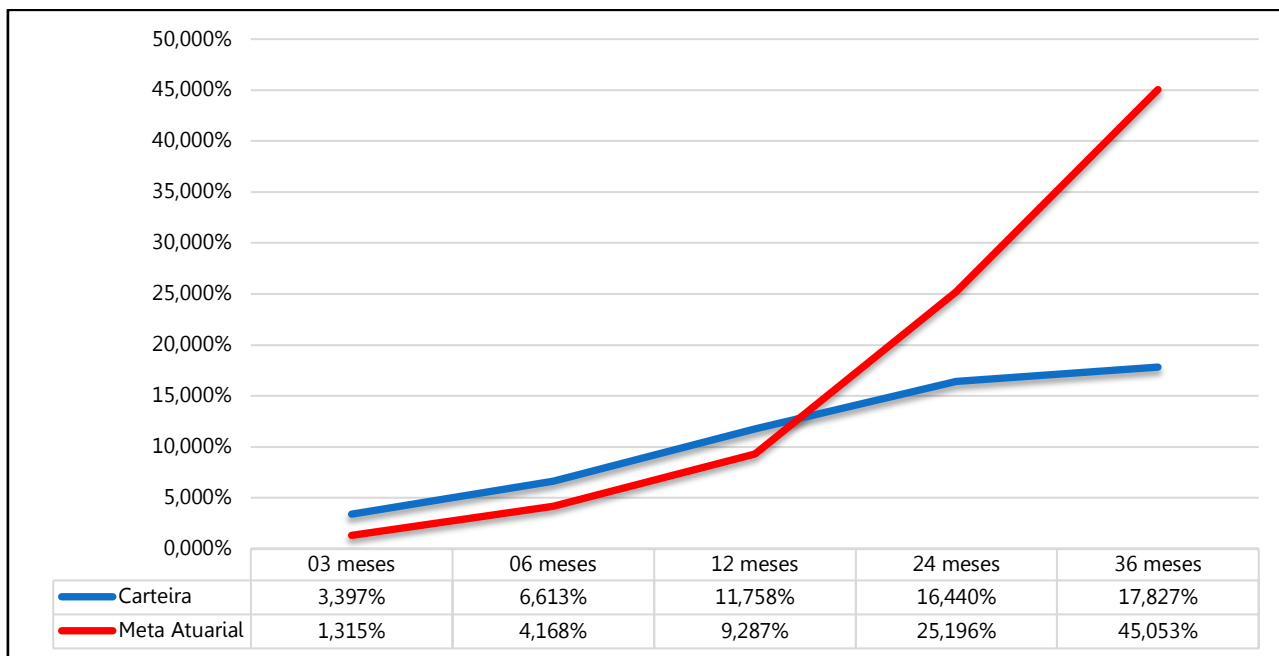
Ativo	Fluxo	Fluxo YTD*	Mínimo	Máximo
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 8,79	-R\$ 87,02	-R\$ 8,79	-R\$ 8,79
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-R\$ 1,87	-R\$ 91,20	-R\$ 1,87	-R\$ 1,87
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 1.538,73	-R\$ 2.120,54	R\$ 1.538,73	R\$ 1.538,73
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-R\$ 0,59	-R\$ 3.907,26	-R\$ 0,59	-R\$ 0,59
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-R\$ 97,76	R\$ 515,15	-R\$ 97,76	-R\$ 97,76
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 1,40	-R\$ 101,71	R\$ 1,40	R\$ 1,40
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-R\$ 563,77	-R\$ 4.453,90	-R\$ 563,77	-R\$ 563,77
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 12,44	-R\$ 218,78	-R\$ 12,44	-R\$ 12,44
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-R\$ 0,81	-R\$ 11,66	-R\$ 0,81	-R\$ 0,81
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 34,59	R\$ 69,60	R\$ 34,59	R\$ 34,59
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-R\$ 90,80	R\$ 1.252,64	-R\$ 90,80	-R\$ 90,80
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	R\$ 1,53	-R\$ 31,34	R\$ 1,53	R\$ 1,53
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-R\$ 15,19	-R\$ 415,14	-R\$ 15,19	-R\$ 15,19
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 13,70	-R\$ 294,33	R\$ 13,70	R\$ 13,70
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 164,10	R\$ 411,75	R\$ 164,10	R\$ 164,10

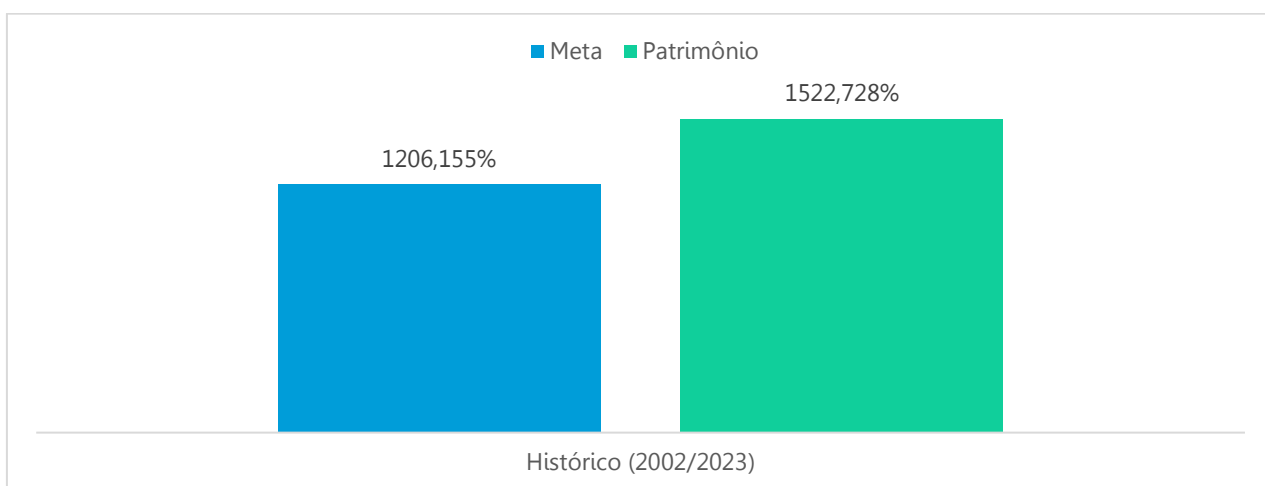
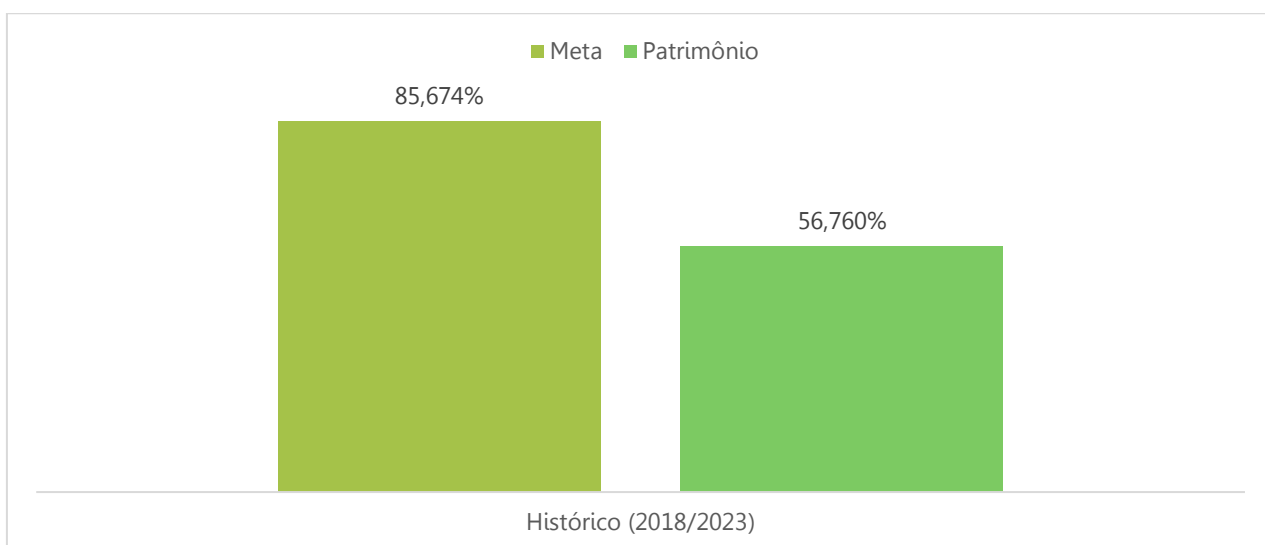
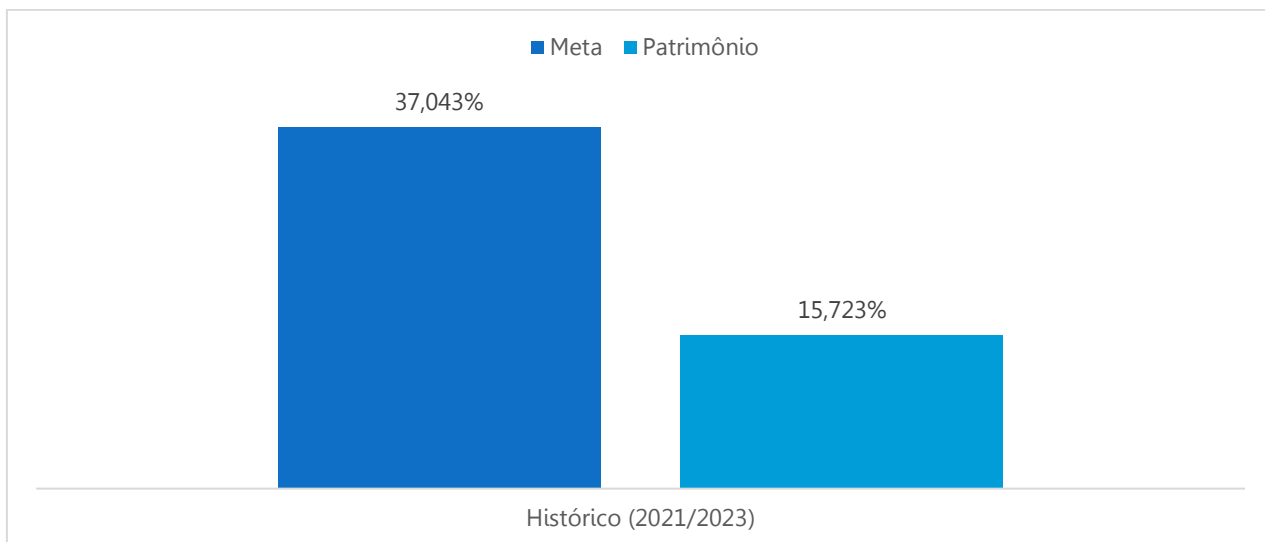
*A data usada para o cálculo foi 31/08/2023.

9. – Meta Atuarial

A Portaria MF nº 464/2018, que estabelece as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPSs, determina que a taxa atuarial de juros a ser utilizadas nas Avaliações Atuariais seja o menor percentual dentre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos e a taxa de juros parâmetro. **Meta atuarial** é a rentabilidade mínima que um RPPS precisa auferir para que não haja perdas atuariais causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada. Para o exercício de 2023, considerando o resultado da duração o passivo do IPMU a taxa de juros definida é de **5,15% + INPC**.

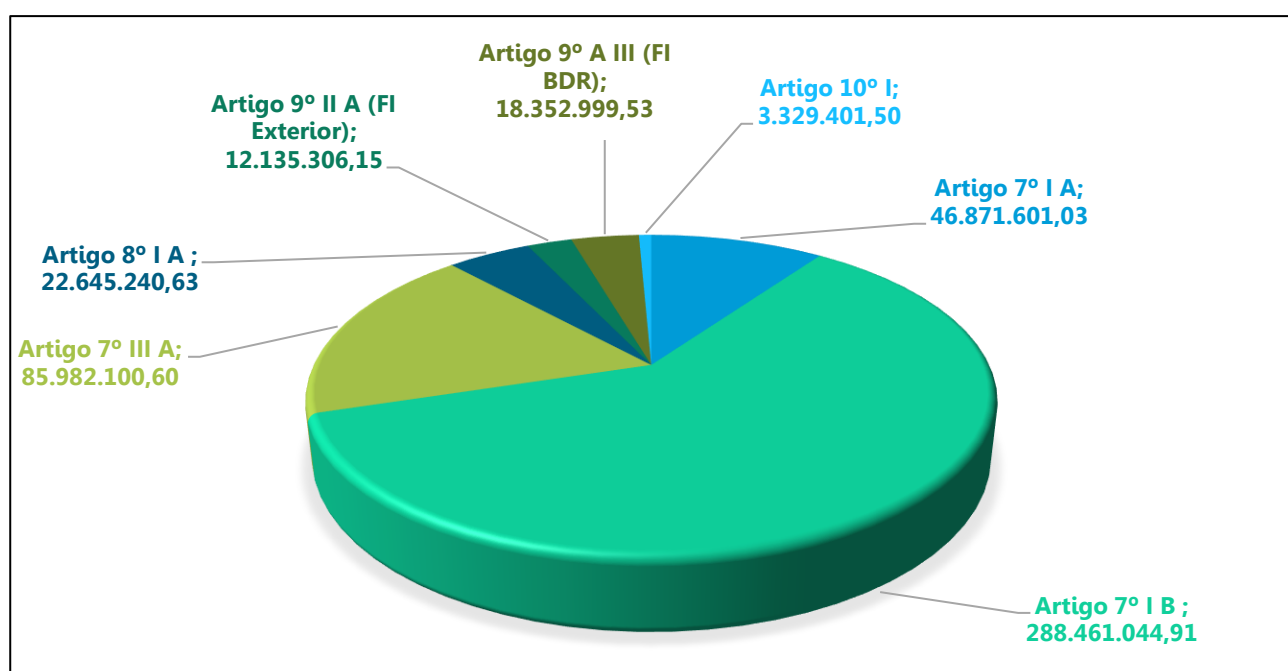
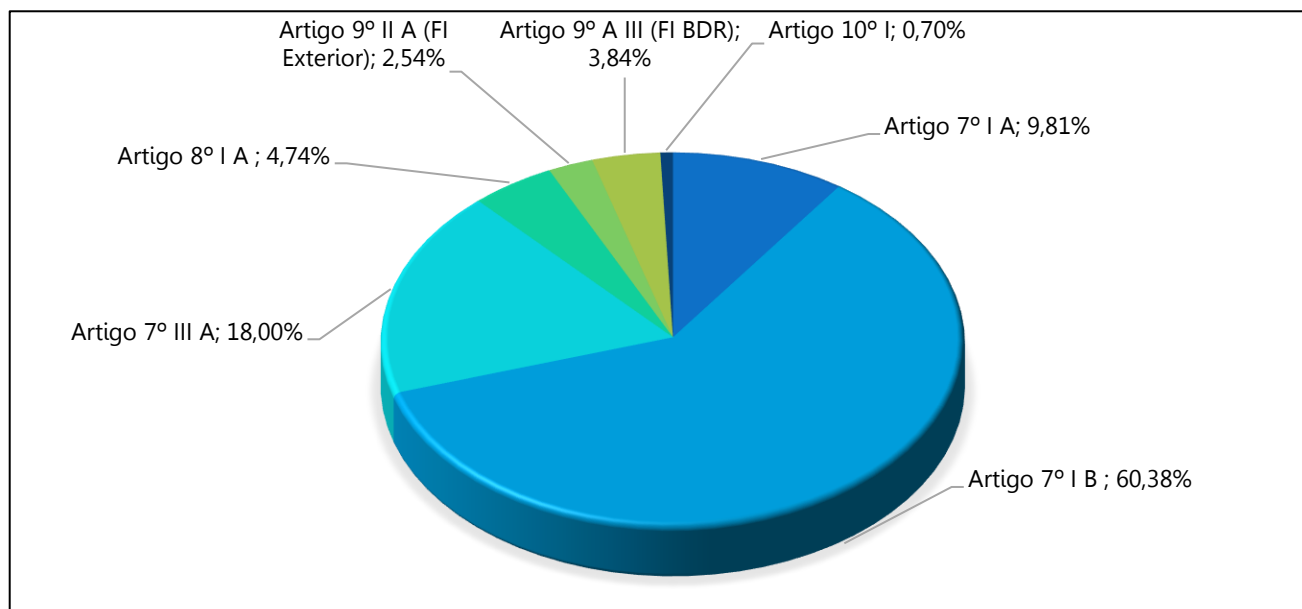


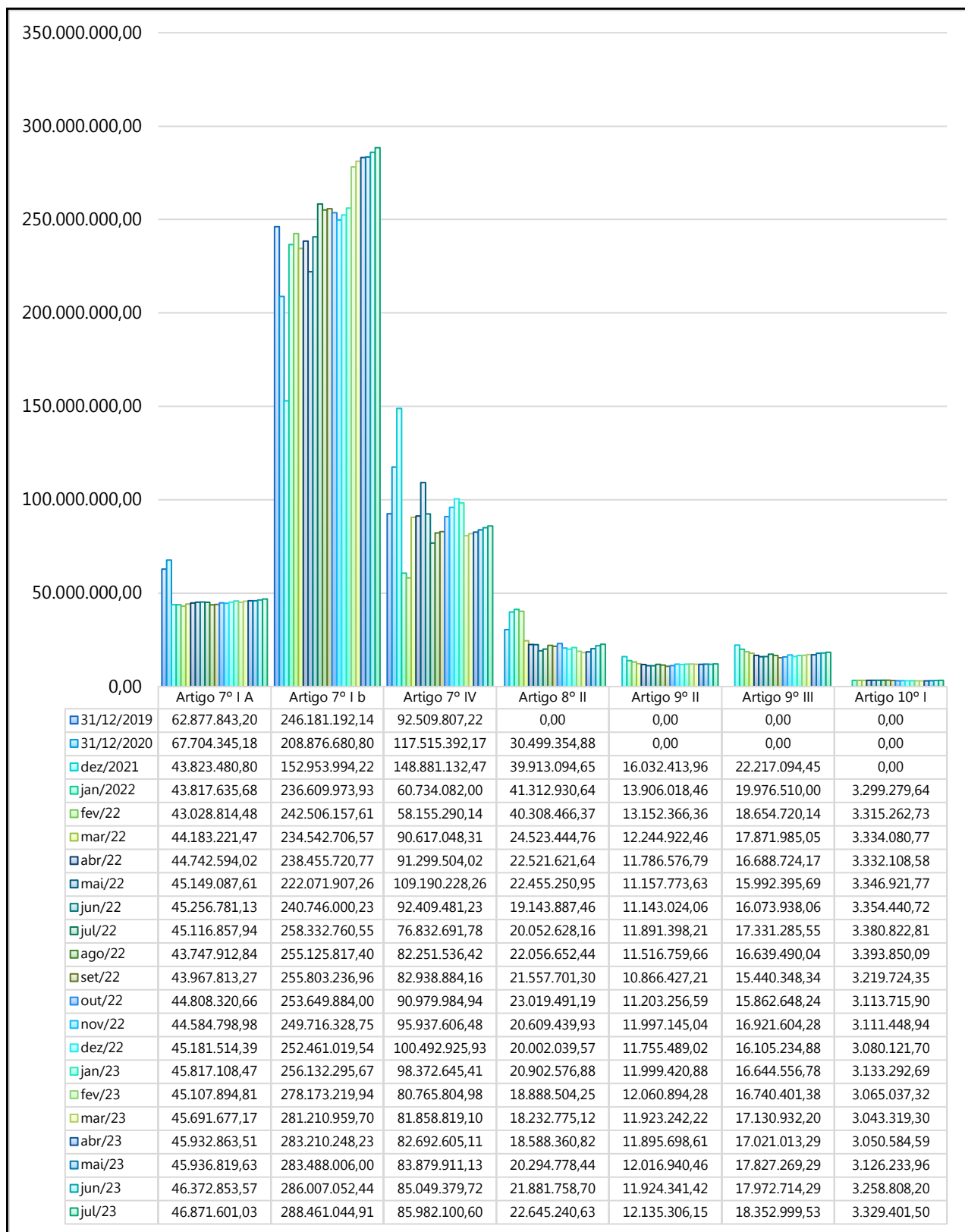




10. – Enquadramento

Com relação ao enquadramento, os recursos do IPMU estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 4963/2021. Os investimentos também estão distribuídos em atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimentos elaborada pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelo Comitê de Investimentos. O controle desse risco é feito por meio do acompanhamento dos relatórios de investimentos e a mudança de posição se fará de forma a minimizar perdas de rentabilidade.



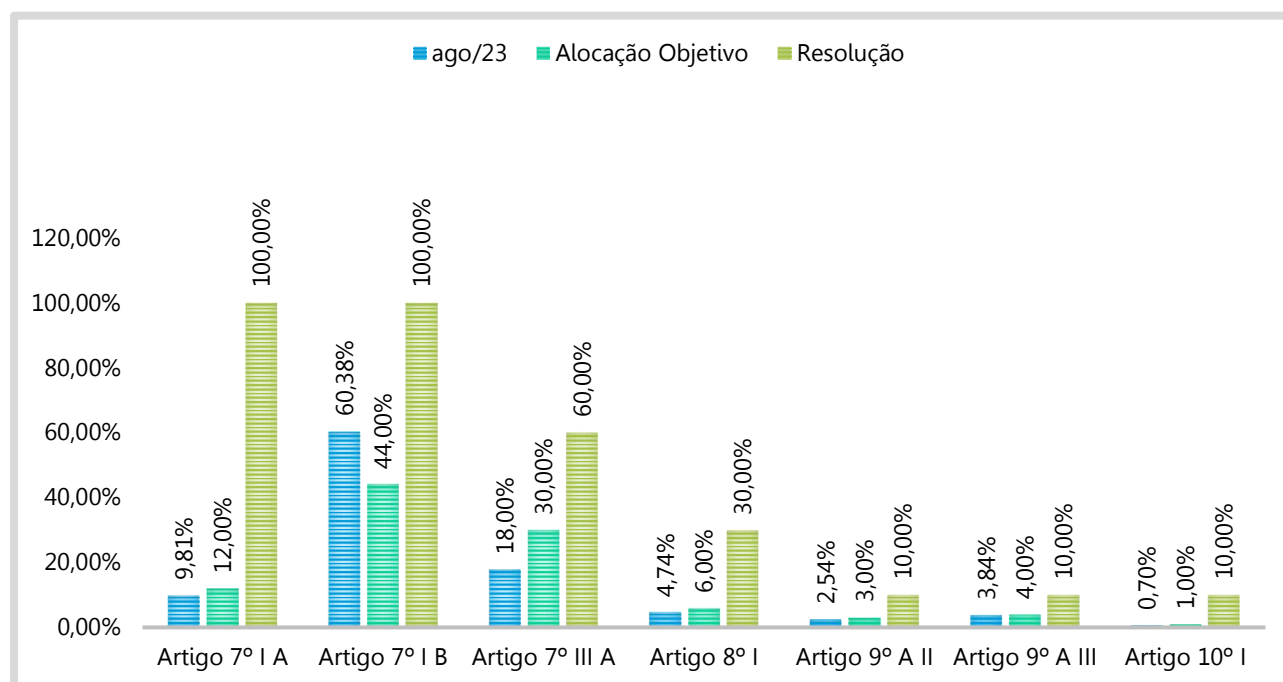


11. – Estratégias de Alocação e Política de Investimentos

A Estratégia de Alocação dos recursos do IPMU está disposta na Política Anual de Investimentos – PAI/2023, que traçou o caminho a ser seguido, sem desconsiderar as necessidades de ajustes, se for o caso, porque se trata de um plano estratégico de investimentos formatado dentro da legislação que rege e disciplina a matéria.

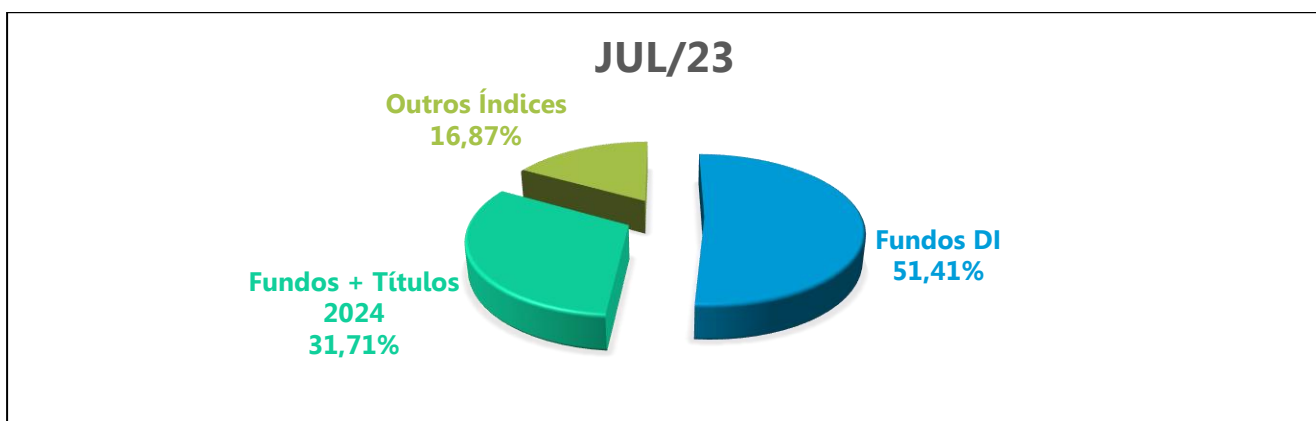
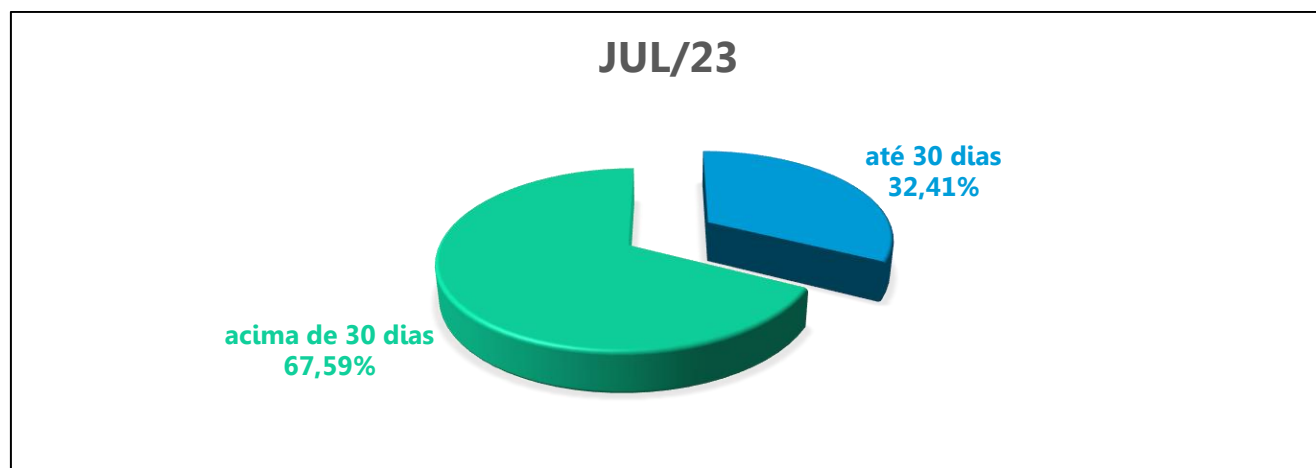
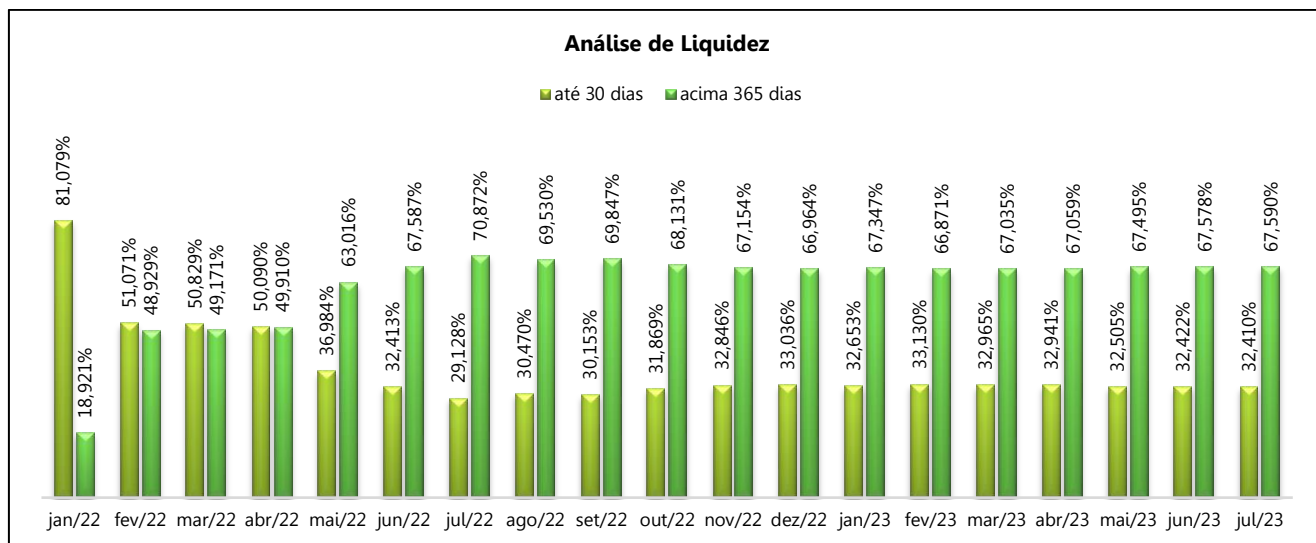
No encerramento do período os percentuais de investimentos por enquadramento, não ultrapassaram a estratégia de alocação definidos na Política Anual de Investimentos em vigor.

	Enquadramento	Tipo de Ativo	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Resolução 4963/2021	Aplicação IPMU	Diferença
RENDA FIXA	Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos Registrados no Selic	12%	50%	100%	9,81%	2,19%
	Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	44%	50%	100%	60,38%	-16,38%
	Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% TP - Referenciado	0%	50%	100%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	0%	0%	5%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, III, "a"	Fundos de Renda Fixa	30%	30%	60%	18,00%	12,00%
	Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice de Renda Fixa (ETF)	0%	30%	60%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, IV	Ativos RF emissão obrigado/coobrigado	0%	5%	20%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC	0%	0%	5% / 15%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	0%	5%	5% / 15%	0,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures	0%	0%	5% / 15%	0,00%	0,00%
	Art. 8º, I	Fundos de Ações	6%	15%	30%	4,74%	1,26%
EXTERIOR	Art. 8º, II	Fundos de Índices Referenciados	0%	15%	30%	0,00%	0,00%
	Art. 9º A, I	Renda Fixa - Dívida Externa	0%	10%	10%	0,00%	0,00%
ESTRUTURADOS	Art. 9º A, II	Fundos de Investimento no Exterior	3%	10%	10%	2,54%	0,46%
	Art. 9º A, III	Ações - BDR Nível I	4%	10%	10%	3,84%	0,16%
IMOBILIÁRIOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	1%	5%	10% / 15%	0,70%	0,30%
	Art. 10, II	Fundos de Participações	0%	1%	5% / 10%	0,00%	0,00%
	Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	0%	10%	5% / 10%	0,00%	0,00%
	Art. 11	Fundos de Investimentos Imobiliários	0%	0%	5%	0,00%	0,00%



12. – Análise de Liquidez

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.



13. – Alocação por gestor

Para a diversificação de ativos, a Política de Investimentos para 2022 estabelece que o IPMU deverá manter seus recursos em no mínimo 03 (três) e no máximo 12 (doze) instituições financeiras, devidamente autorizadas a funcionar no País pelo Banco Central do Brasil, cujos gestores e administradores figurem entre os 10 (dez) primeiros colocados no ranking da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital, não ocorrendo limitação de alocação por gestor/administrador.

Os recursos aplicados pelo IPMU distribuem-se entre instituições financeiras objeto de prévio credenciamento, que atendem aos parâmetros traçados pela Resolução.

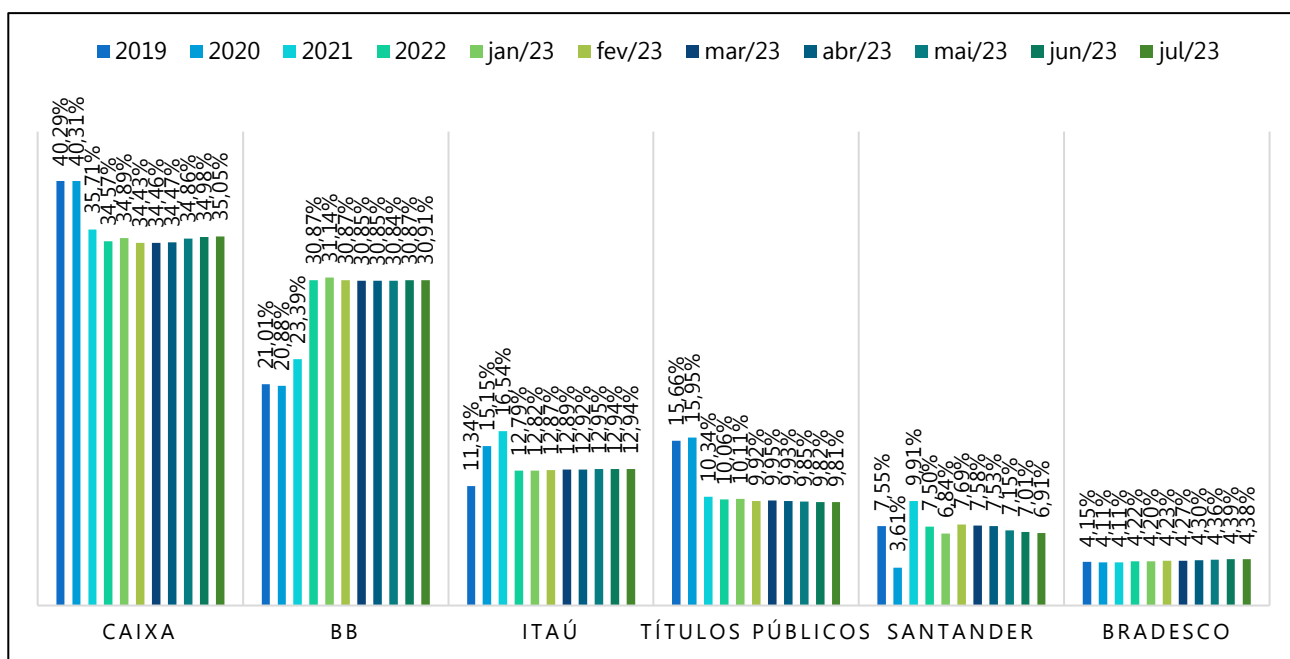
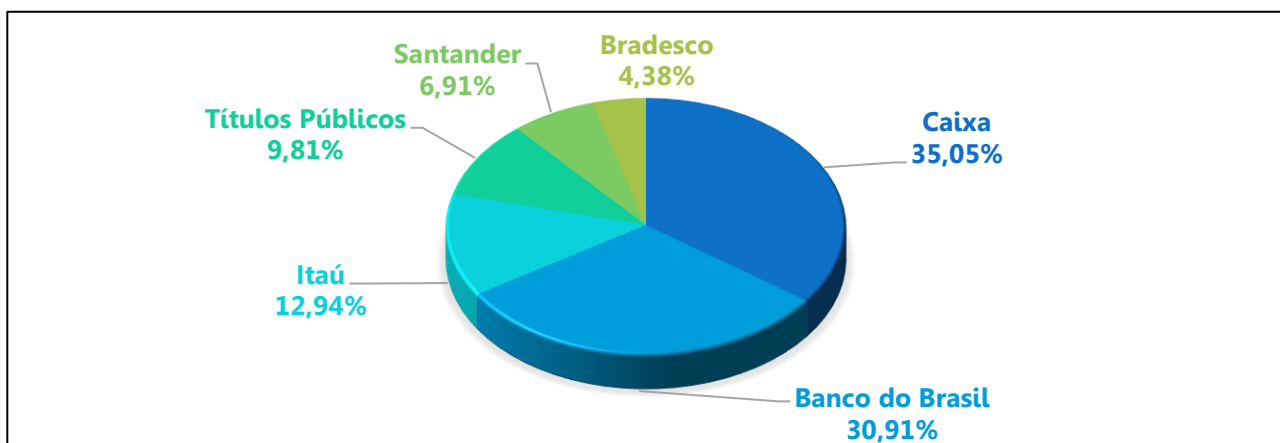
Todas as Instituições Financeiras Credenciadas pelo IPMU estão publicadas no site institucional e podem ser acessadas através do endereço eletrônico:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm



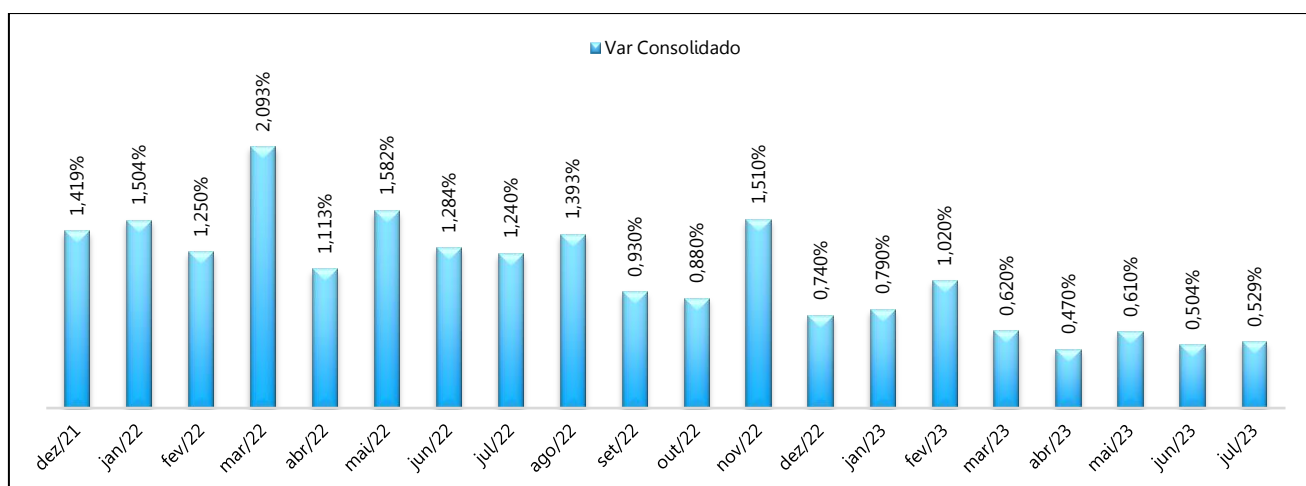
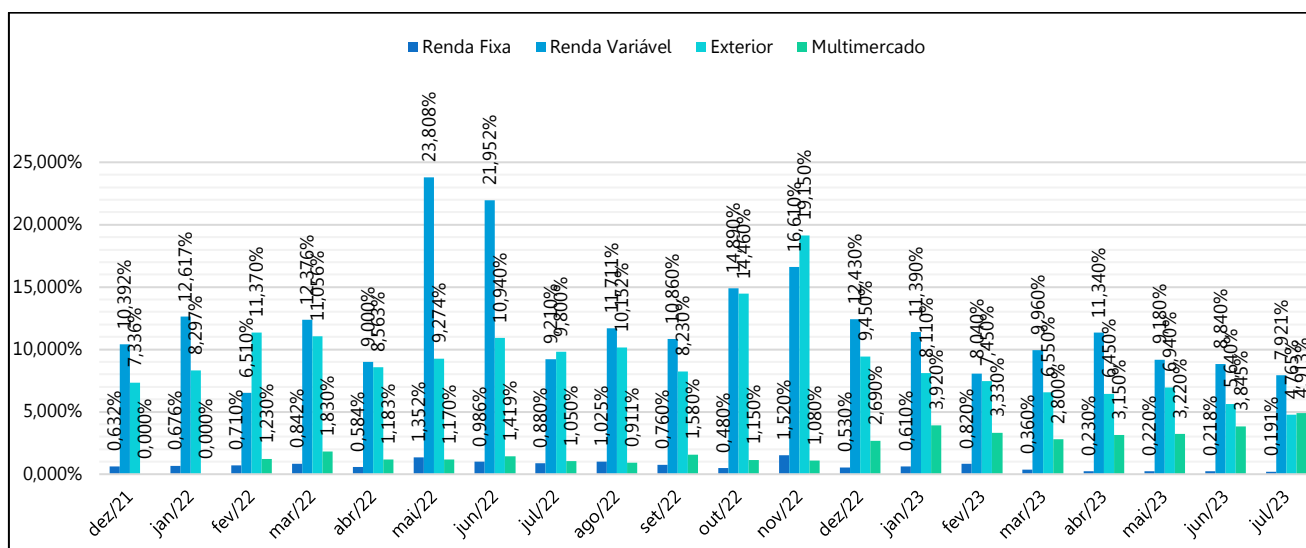
14. – Value at Risk

O VaR - Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

O VaR da carteira de investimentos no segmento de renda fixa e no segmento de renda variável estão em conformidade com as estratégias de risco traçadas na Política de Investimentos.

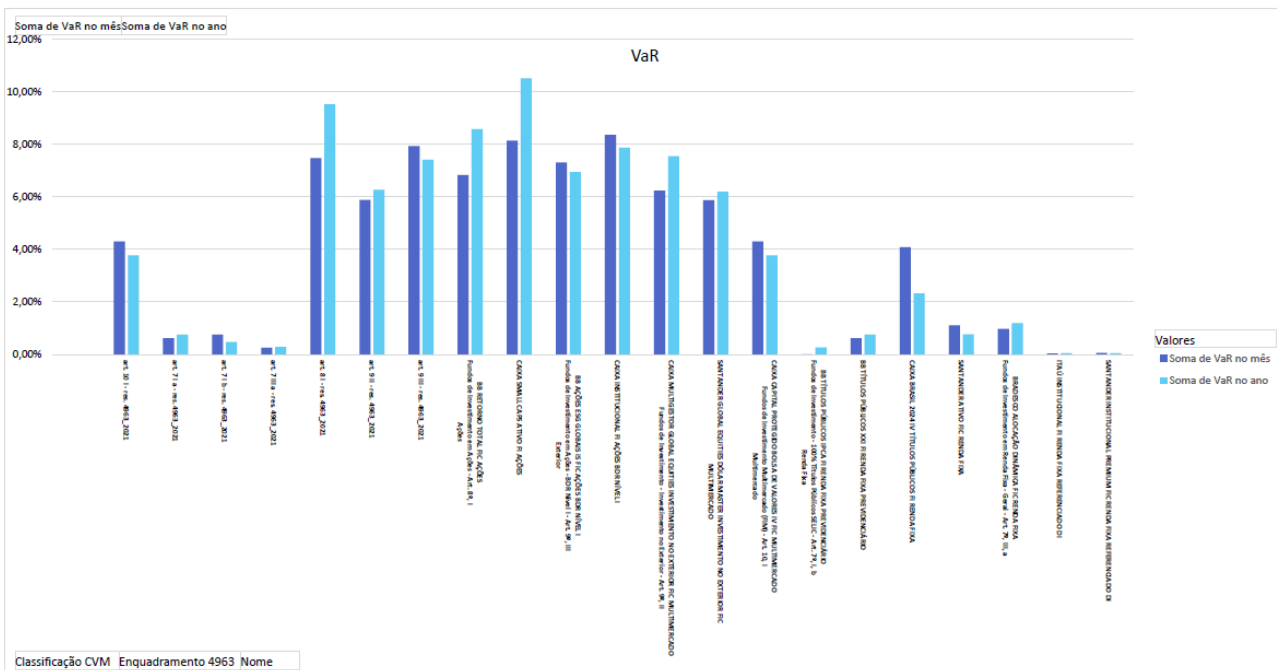
O VaR apresentado pela carteira de investimentos do IPMU (quando a análise recai em nos fundos de investimentos de maneira individual) é reflexo das oscilações do mercado, mantendo-se a volatilidade e suas incertezas. Observamos os reflexos da oscilação do mercado, com alguns retornos negativos, tantos nos fundos de renda fixa quanto nos fundos de renda variável. Apesar disso, há um leve otimismo quanto a retomada, podendo proporcionar maior rentabilidade para os investimentos do IPMU.



VaR

31/08/2023

	Retorno no mês	VaR no mês	Retorno no ano	VaR no ano	Saldo Consolidado
1 - ATIVOS					429.911.735,03
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,732%	7,308%	12,409%	6,940%	7.200.485,30
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-4,607%	6,830%	2,457%	8,571%	7.257.850,21
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,904%	0,621%	7,636%	0,754%	51.562.995,58
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,567%	0,975%	11,027%	1,199%	21.026.026,19
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,704%	4,083%	1,819%	2,327%	-
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-3,293%	4,301%	4,534%	3,771%	3.219.769,64
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,904%	8,356%	20,349%	7,863%	11.673.389,63
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,918%	6,237%	7,015%	7,541%	2.389.365,11
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-7,252%	8,140%	7,959%	10,513%	13.946.355,28
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,300%	0,043%	9,082%	0,055%	62.631.281,91
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,231%	1,109%	8,847%	0,771%	3.274.770,65
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,095%	5,875%	4,970%	6,197%	9.996.028,05
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,137%	0,00140677	0,087912307	0,000134749	19917128,67
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,128%	0,033%	8,876%	0,038%	86955861,69
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,144%	0,010%	8,841%	0,012%	82922086,13
NTN-B 760199 20240815*	0,923%	0,621%	7,790%	0,755%	45938340,99
2 - POR ARTIGO DA 4963					481.134.239,93
art. 10 I - res. 4963_2021	-3,293%	4,301%	4,534%	3,771%	3.219.769,64
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,923%	0,621%	7,790%	0,755%	45.938.340,99
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,585%	0,757%	8,237%	0,470%	295.855.347,62
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,082%	0,263%	9,541%	0,287%	83.657.308,10
art. 8 I - res. 4963_2021	-6,364%	7,466%	6,010%	9,517%	21.204.205,49
art. 9 II - res. 4963_2021	2,061%	5,879%	5,358%	6,263%	12.385.393,16
art. 9 III - res. 4963_2021	2,838%	7,932%	17,191%	7,408%	18.873.874,93
3 - POR SEGMENTO					481.134.239,93
EXTERIOR	2,529%	6,796%	12,198%	6,531%	31.259.268,09
MULTIMERCADO	-3,293%	4,301%	4,534%	3,771%	3.219.769,64
RENDA FIXA	0,451%	0,634%	7,721%	0,455%	425.450.996,71
AÇÕES	-6,364%	7,466%	6,010%	9,517%	21204205,49
4 - CONSOLIDADO					481.134.239,93
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,475%	0,744%	8,550%	0,652%	481.134.239,93
Portfólio Carteira IPMU 2023 - Rentabilidade considerando pagamento dos cupons de juros	0,760%	0,507%	8,858%	0,618%	-



15. – Índice de Sharp

O **Índice de Sharpe** é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

31/08/2023	Sharpe -		Sharpe -		Saldo Consolidado
	Retorno no mês	Selic no mês	Retorno no ano	Selic no ano	
1 - ATIVOS					
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,73%	0,11	12,41%	0,24	7.200.485,30
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-4,61%	-0,41	2,46%	-0,36	7.257.850,21
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90%	-0,18	7,64%	-0,78	51.562.995,58
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,57%	-0,29	11,03%	0,86	21.026.026,19
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-3,29%	-0,50	4,53%	-0,55	3.219.769,64
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,90%	0,10	20,35%	0,70	11.673.389,63
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,92%	0,06	7,02%	-0,12	2.389.365,11
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-7,25%	-0,50	7,96%	-0,04	13.946.355,28
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,30%	1,83	9,08%	1,88	62.631.281,91
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,23%	-0,40	8,85%	-0,01	3.274.770,65
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,09%	0,08	4,97%	-0,30	9.996.028,05
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,14%	-0,08	8,79%	-2,66	19.917.128,67
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13%	-0,16	8,88%	0,12	86.955.861,69
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,14%	0,20	8,84%	-1,05	82.922.086,13
NTN-B 760199 20240815*	0,92%	-0,17	7,79%	-0,68	45.938.340,99
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (Rentabilidade Ajustada ao Pagamento do C	0,90%	-0,18	7,63%	-0,78	51.222.504,90
4 - CONSOLIDADO					
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,48%	-0,43	8,55%	-0,23	481.134.239,93
Portfólio Carteira IPMU 2023 - Rentabilidade considerando pagamento dos cupons de juros	0,76%	-0,36	8,86%	-0,01	-

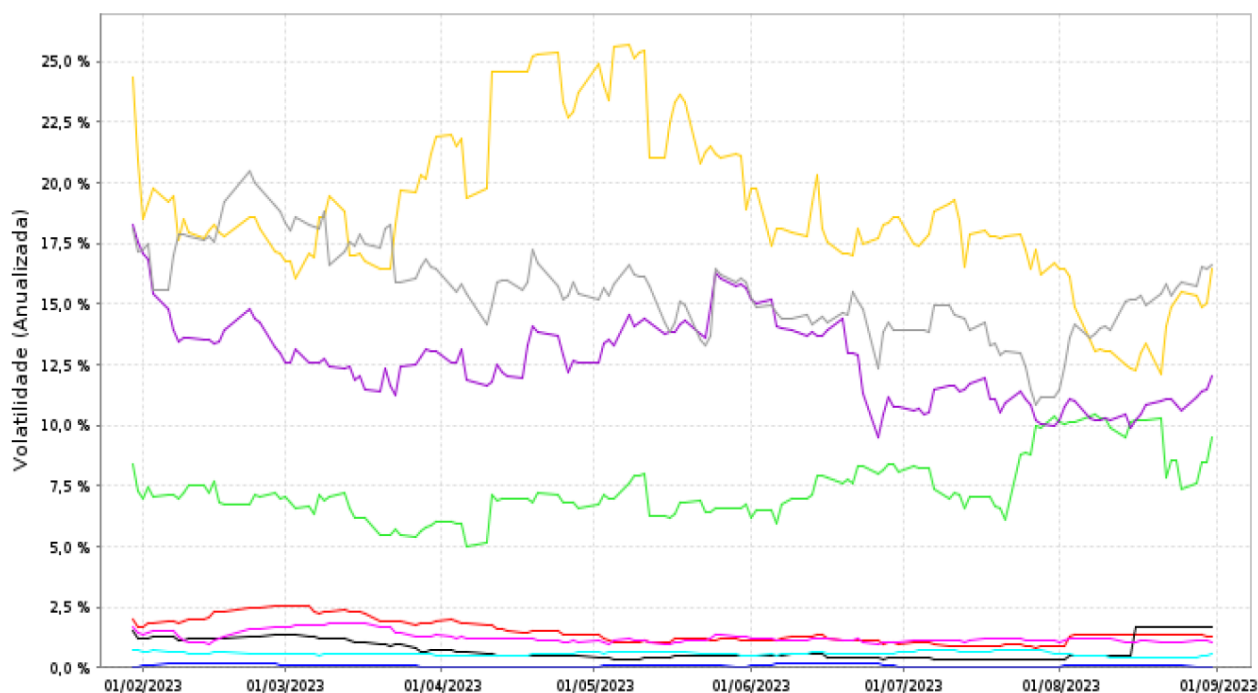
16. – Volatilidade

A **volatilidade** é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

31/08/2023	Volatilidade no mês	Volatilidade no ano	Volatilidade nos últimos 3 meses	Volatilidade nos últimos 6 meses	Volatilidade nos últimos 12 meses	Volatilidade nos últimos 24 meses	Volatilidade nos últimos 36 meses	Volatilidade nos últimos 48 meses	Volatilidade nos últimos 60 meses
1 - ATIVOS									
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	15,39%	14,62%	13,58%	14,08%	20,75%	21,05%	20,78%	22,43%	21,52%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	14,38%	18,05%	15,41%	17,42%	21,36%	20,86%	20,60%	26,37%	25,13%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,02%	0,57%	0,03%	0,24%	1,01%	1,74%	2,15%	3,52%	3,53%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,31%	1,59%	1,08%	1,29%	2,04%				
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,05%	2,53%	2,26%	2,19%	3,01%	2,65%	2,82%	4,13%	3,86%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	9,06%	7,94%	9,35%	8,05%	6,95%				
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	17,60%	16,56%	14,66%	15,62%	22,75%	22,55%	21,80%	23,24%	22,24%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	13,14%	15,88%	16,16%	15,20%	19,73%	20,09%			
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	17,14%	22,14%	18,67%	21,71%	25,21%	26,66%	25,06%	31,67%	29,55%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,09%	0,12%	0,07%	0,09%	0,10%	0,17%	0,30%	0,32%	0,29%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	2,34%	1,62%	2,32%	1,74%	1,81%	1,58%	1,36%	1,38%	1,61%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	12,37%	13,05%	10,74%	12,35%	18,37%	18,54%	18,36%	19,30%	18,41%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,12%	0,11%	0,08%	0,09%	0,09%	0,16%	0,32%	0,35%	0,32%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,15%	0,33%	0,31%	0,28%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,07%	0,08%	0,08%	0,09%	0,07%	0,16%	0,40%	0,38%	0,34%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP NTN-8 760199 20240815*	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,14%	0,31%	0,30%	0,27%
	1,31%	0,015085501	0,010805842	0,012909711	0,020473794	0,03848974	0,044830993		
2 - POR ARTIGO DA 4963									
art. 10 I - res. 4963_2021	9,06%	7,94%	9,35%	8,05%	6,95%				
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,31%	1,59%	1,08%	1,29%	2,05%	3,85%	4,49%		
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,59%	0,99%	1,01%	0,81%	1,27%	1,80%	1,83%		
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,55%	0,61%	0,62%	0,58%	0,69%	1,10%	1,74%		
art. 8 I - res. 4963_2021	15,72%	20,04%	16,94%	19,59%	23,29%	23,71%	22,88%		
art. 9 II - res. 4963_2021	12,38%	13,19%	11,01%	12,39%	18,32%	18,45%			
art. 9 III - res. 4963_2021	16,71%	15,60%	14,18%	14,86%	21,74%	21,69%			
3 - POR SEGMENTO									
EXTERIOR	14,31%	13,75%	12,21%	12,98%	19,59%	19,53%			
MULTIMERCADO	9,06%	7,94%	9,35%	8,05%	6,95%				
RENDA FIXA	1,34%	0,96%	0,91%	0,80%	1,18%	1,62%	2,01%		
AÇÕES	15,72%	20,04%	16,94%	19,59%	23,29%	23,71%	22,88%		
4 - CONSOLIDADO									
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,57%	1,37%	1,30%	1,25%	1,62%	2,65%	2,94%		

:: GRÁFICO

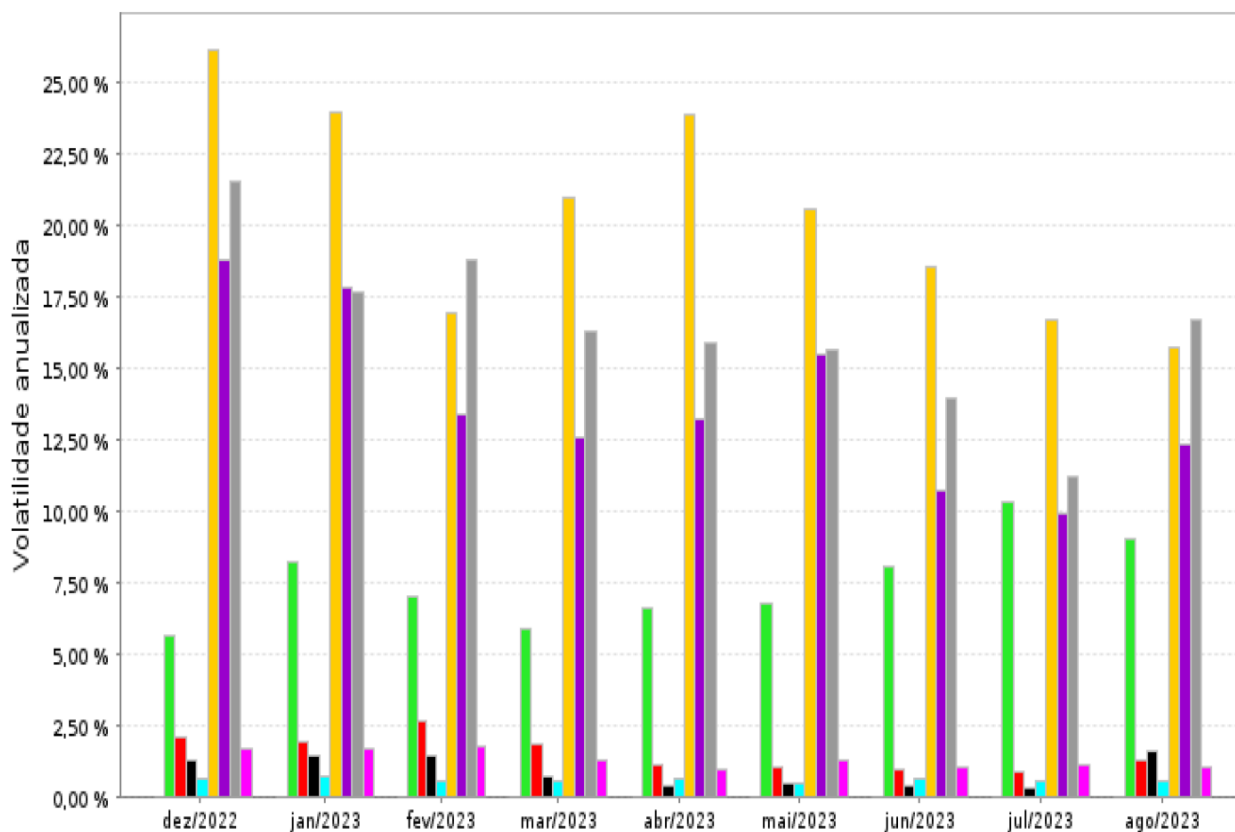
Janela móvel de volatilidade anualizada para 21 dias de 02/01/2023 a 31/08/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Média	Mínimo	Máximo
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	6,30 %	0,24 %	0,08 %	0,00 %	0,18 %
art. 10 I - res. 4963_2021	4,53 %	7,94 %	7,41 %	5,01 %	10,41 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	7,79 %	1,59 %	1,48 %	0,83 %	2,55 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	8,24 %	0,99 %	0,74 %	0,31 %	1,68 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	9,54 %	0,61 %	0,58 %	0,41 %	0,76 %
art. 8 I - res. 4963_2021	6,01 %	20,04 %	18,88 %	12,10 %	25,71 %
art. 9 II - res. 4963_2021	5,36 %	13,19 %	12,64 %	9,46 %	18,23 %
art. 9 III - res. 4963_2021	17,19 %	15,60 %	15,56 %	10,86 %	20,45 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	8,86 %	1,30 %	1,25 %	0,97 %	1,86 %

:: GRÁFICO

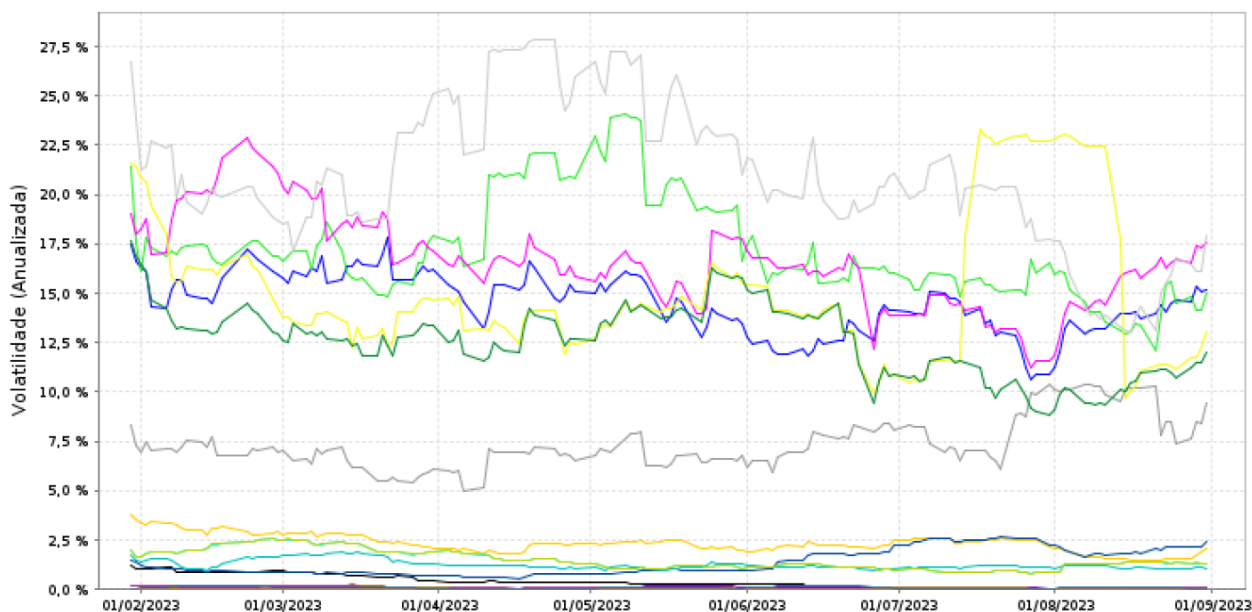
Volatilidade mensal anualizada de Dez/2022 a Ago/2023 (mensal)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Mínimo	Máximo
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	7,55 %	0,24 %	0,00 %	0,00 %
art. 10 I - res. 4963_2021	3,54 %	7,69 %	5,67 %	10,35 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	9,58 %	1,68 %	0,88 %	2,69 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	9,61 %	1,03 %	0,33 %	1,59 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	10,81 %	0,62 %	0,49 %	0,75 %
art. 8 I - res. 4963_2021	3,78 %	20,75 %	15,72 %	26,18 %
art. 9 II - res. 4963_2021	3,15 %	13,87 %	9,93 %	18,82 %
art. 9 III - res. 4963_2021	13,30 %	16,46 %	11,19 %	21,58 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	9,54 %	1,37 %	0,99 %	1,78 %

:: GRÁFICO

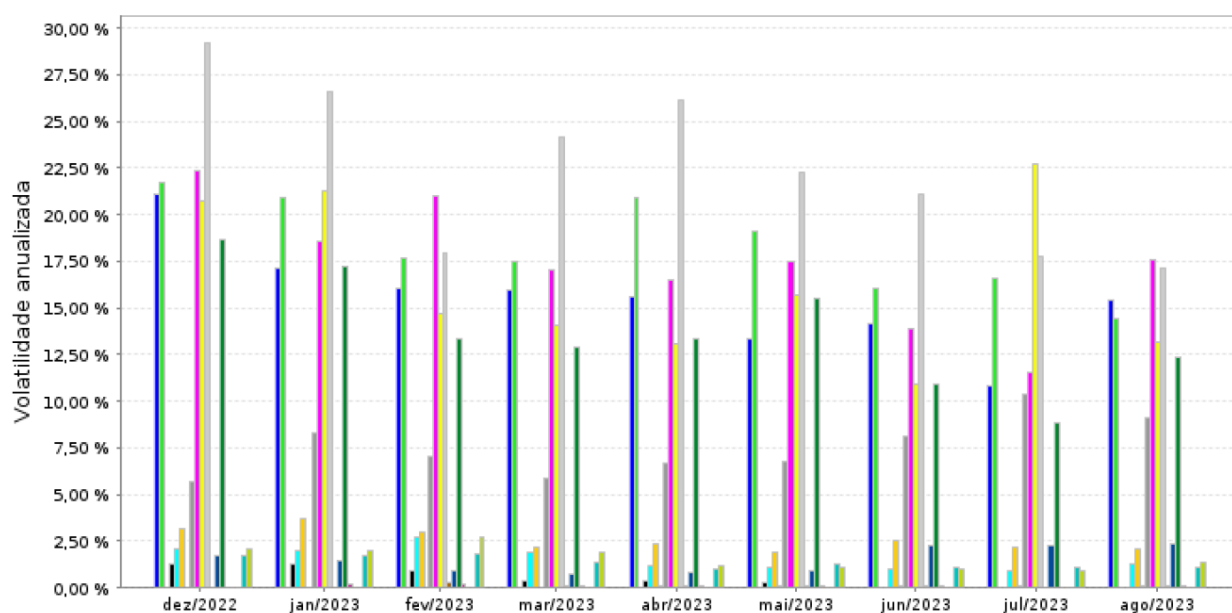
Janela móvel de volatilidade anualizada para 21 dias de 02/01/2023 a 31/08/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Média	Mínimo	Máximo
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	12,41 %	14,62 %	14,49 %	10,62 %	17,86 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	2,46 %	18,05 %	17,18 %	12,11 %	24,11 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	8,84 %	0,02 %	0,02 %	0,01 %	0,04 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,33 %	0,57 %	0,35 %	0,01 %	1,23 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,64 %	1,59 %	1,47 %	0,83 %	2,55 %
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	11,03 %	2,53 %	2,34 %	1,47 %	3,79 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8,88 %	0,08 %	0,07 %	0,02 %	0,16 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,53 %	7,94 %	7,41 %	5,01 %	10,41 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20,35 %	16,56 %	16,53 %	11,21 %	22,89 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	7,02 %	15,88 %	15,09 %	9,72 %	23,28 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	7,96 %	22,14 %	20,88 %	13,00 %	27,85 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9,08 %	0,12 %	0,09 %	0,02 %	0,24 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	8,85 %	1,62 %	1,37 %	0,57 %	2,64 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	4,97 %	13,05 %	12,54 %	8,80 %	17,64 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9,01 %	0,11 %	0,08 %	0,03 %	0,16 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8,79 %	0,03 %	0,02 %	0,01 %	0,04 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	6,30 %	0,24 %	0,08 %	0,00 %	0,18 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	8,86 %	1,30 %	1,25 %	0,97 %	1,86 %
NTN-B 760199 20240815	7,81 %	1,59 %	1,48 %	0,83 %	2,57 %

:: GRÁFICO

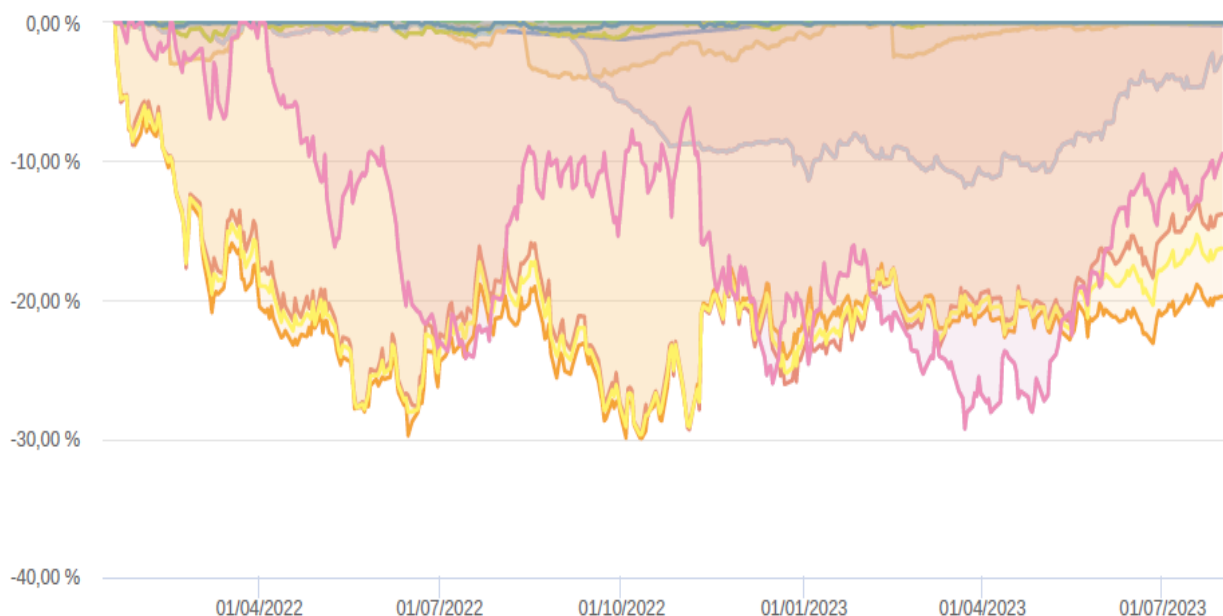
Volatilidade mensal anualizada de Dez/2022 a Ago/2023 (mensal)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Mínimo	Máximo
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	8,37 %	15,54 %	10,86 %	21,12 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	0,82 %	18,47 %	14,38 %	21,70 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10,11 %	0,02 %	0,01 %	0,03 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,45 %	0,68 %	0,02 %	1,26 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,40 %	1,67 %	0,88 %	2,69 %
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	12,28 %	2,63 %	1,93 %	3,72 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10,13 %	0,08 %	0,02 %	0,12 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	3,54 %	7,69 %	5,67 %	10,35 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	16,57 %	17,40 %	11,57 %	22,34 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	5,00 %	16,42 %	10,89 %	22,69 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	5,38 %	22,94 %	17,14 %	29,22 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	10,38 %	0,11 %	0,02 %	0,23 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	10,04 %	1,64 %	0,70 %	2,34 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,72 %	13,73 %	8,80 %	18,61 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	10,30 %	0,11 %	0,01 %	0,16 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	10,03 %	0,03 %	0,01 %	0,03 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	7,55 %	0,24 %	0,00 %	0,00 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	9,54 %	1,37 %	0,99 %	1,78 %
NTN-B 760199 20240815	9,60 %	1,68 %	0,88 %	2,71 %

::GRÁFICO

Drawdown - 19/01/2022 à 31/07/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Início do Máximo Drawdown	Data do Máximo Drawdown	Máximo Drawdown
INPC	8,27 %	0,41 %	30/06/2022	30/09/2022	-1,23 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	16,88 %	0,41 %	30/06/2022	29/07/2022	-0,18 %
art. 10 I - res. 4963_2021	10,98 %	9,94 %	16/08/2022	23/03/2023	-11,90 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	7,29 %	4,53 %	05/08/2022	06/09/2022	-4,05 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	18,55 %	1,56 %	06/06/2022	19/07/2022	-1,06 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	20,91 %	0,80 %	09/11/2022	10/11/2022	-0,20 %
art. 8 I - res. 4963_2021	5,83 %	23,28 %	01/04/2022	23/03/2023	-29,33 %
art. 9 II - res. 4963_2021	-19,76 %	19,50 %	18/01/2022	11/10/2022	-30,00 %
art. 9 III - res. 4963_2021	-13,82 %	22,98 %	18/01/2022	10/10/2022	-29,58 %
EXTERIOR	-16,28 %	20,67 %	18/01/2022	10/10/2022	-29,74 %
MULTIMERCADO	10,98 %	9,94 %	16/08/2022	23/03/2023	-11,90 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	14,70 %	2,22 %	03/02/2022	07/03/2022	-1,35 %
RENDA FIXA	17,70 %	1,43 %	24/06/2022	19/07/2022	-0,72 %
RENDA VARIÁVEL	5,83 %	23,28 %	01/04/2022	23/03/2023	-29,33 %

17. – Correlação nos investimentos

A correção é uma medida estatística usada para determinar como um ativo se movimenta com relação a outros. Ela pode ser usada com ativos específicos (como por exemplo a correção da ação de uma empresa com comparação a outra) ou ainda para comparar índices das classes internas de ativos.

A correção é medida em uma escala que vai do -1 a +1.

Uma correlação perfeitamente positiva significa que dois ativos se comportam de maneira idêntica e é representada pelo +1. Uma correção perfeitamente negativa significa que dois ativos se comportam de maneira diametralmente oposta e é representada pelo -1.

Importante destacar que a diversificação não necessariamente significa desconexão.

Investir em ativos diferentes que tem um comportamento parecido não traz os benefícios de uma carteira diversificada.

A correlação é muito utilizada na construção de estratégias de investimentos para mensurar a diversificação efetiva trazida por diferentes ativos de uma mesma carteira.

A Teoria Moderna do Portfólio usa uma medida da correlação entre os ativos de um portfólio para determinar a sua fronteira eficiente, ou seja, a carteira que melhor otimiza o retorno esperado para um determinado nível de risco.

Ao incluir ativos de baixa correlação a uma carteira, diminui-se o risco total do portfólio. Busca-se obter o melhor retorno com o menor risco possível.

A correlação pode mudar com o passar do tempo. Ela é uma medida histórica. Dois ativos que tinham uma relação próxima podem passar a se comportar de maneira desconexa com o tempo ou vice-versa.

Durante os períodos de alta volatilidade, como a crise financeira de 2008, ações tem tendências de se tornar mais correlacionadas, mesmo sendo de empresas de diferentes setores da economia. Na crise de 2008, muitas ações perderam seus valores, independente do setor, lucro ou qualidade das empresas.

Mercados emergentes, mesmo tendo dinâmicas singulares entre si, também tendem a se comportar de maneira semelhante durante períodos de alta volatilidade.

Uma das lições mais importantes para os investidores é a importância e o poder da desconexão em um portfólio de investimentos. Com diversos ativos que não tem correlação uns com os outros, tende a melhorar o retorno, ajustando os riscos e diminuindo as chances de retornos negativos.

31/08/2023		Correlação 252 dias úteis																	
ATIVO	#	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1	100%	-38%	-1%	-14%	-38%	-48%	-11%	-16%	-14%	96%	70%	-33%	1%	-42%	88%	6%	2%	-38%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	2	-38%	100%	3%	14%	45%	63%	22%	18%	43%	-38%	-47%	89%	0%	60%	-50%	-7%	4%	45%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3	-1%	3%	100%	4%	-1%	2%	5%	57%	-4%	-2%	-1%	6%	6%	10%	-2%	4%	78%	-1%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4	-14%	14%	4%	100%	41%	15%	16%	-8%	9%	-9%	-7%	12%	6%	12%	-11%	-7%	1%	41%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5	-38%	45%	-1%	41%	100%	66%	44%	11%	19%	-34%	-40%	41%	2%	60%	-44%	-20%	-1%	100%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	6	-48%	63%	2%	15%	66%	100%	32%	37%	25%	-44%	-51%	64%	-4%	91%	-57%	-10%	2%	66%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	7	-11%	22%	5%	16%	44%	32%	100%	7%	10%	-9%	-15%	20%	1%	29%	-16%	0%	1%	44%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	8	-16%	18%	57%	-8%	11%	37%	7%	100%	5%	-14%	-15%	20%	3%	48%	-18%	2%	43%	11%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	9	-14%	43%	-4%	9%	19%	25%	10%	5%	100%	-12%	-14%	41%	-1%	26%	-18%	0%	-1%	19%
CAIXA INSTITUCIONAL FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	10	96%	-38%	-2%	-9%	-34%	-44%	-9%	-14%	-12%	100%	69%	-33%	1%	-39%	85%	5%	1%	-34%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	11	70%	-47%	-1%	-7%	-40%	-31%	-15%	-14%	69%	100%	-44%	5%	-44%	90%	2%	-4%	-40%	
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FIC AÇÕES	12	-33%	89%	6%	12%	41%	64%	20%	20%	41%	-33%	-44%	100%	1%	61%	-47%	-5%	7%	41%
ITAÚ INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13	1%	0%	6%	6%	2%	-4%	1%	3%	-1%	1%	5%	1%	100%	-8%	5%	27%	10%	2%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	14	-42%	60%	10%	12%	60%	91%	29%	48%	26%	-39%	-44%	61%	-8%	100%	-51%	-15%	7%	60%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	15	88%	-50%	-2%	-11%	-44%	-57%	-16%	-18%	-18%	85%	90%	-47%	5%	-51%	100%	5%	0%	-44%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	16	6%	-7%	4%	-7%	-20%	-10%	0%	2%	0%	5%	2%	-5%	27%	-15%	5%	100%	12%	-20%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	17	2%	4%	78%	1%	-1%	2%	1%	43%	-1%	1%	-4%	7%	10%	7%	0%	12%	100%	-1%
NTN-B 760199 20240815	18	-38%	43%	-1%	41%	100%	66%	44%	11%	19%	-34%	-40%	41%	2%	60%	-44%	-20%	-1%	100%

18. – Relatório de Verificação de Regularidade

A verificação da regularidade dar-se-á por após consulta ao sítio do Banco Central do Brasil - BACEN, Relação das Instituições Financeiras em Funcionamento Regular no País, Banco Comercial, Múltiplos e Caixa Econômica. https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao_instituicoes_funcionamento

As instituições financeiras investidas, relacionadas encontram-se registradas e em funcionamento regular, conforme dados do Banco Central do Brasil:

- ✚ BANCO DO BRASIL S.A. (CNPJ 00.000.000/0001-91)
- ✚ BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A (CNPJ 30.822.936/0001-69)
- ✚ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-04)
- ✚ BANCO SANTANDER S.A. (CNPJ 90.400.888/0001-42)
- ✚ BANCO BRADESCO S.A (CNPJ 60.746.948/0001-12)
- ✚ ITAÚ UNIBANCO S.A (CNPJ 60.701.190/0001-04)

19. – Credenciamento

O processo de credenciamento dos gestores, administradores, distribuidores e custodiantes como IPMU se dá através de análise dos documentos exigidos (análise patrimonial, fiscal, jurídica e comercial). As instituições financeiras que possuem investimentos junto ao IPMU foram credenciadas conforme processo IPMU/135/2022 em 25/11/2022, com vigência de 24 meses, com as informações estão disponível no site do ipmu:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

20.– Relatório de Verificação de Lastro

Consulta ao sítio da CVM – Comissão de Valores Mobiliários: composição das carteiras, comparando-se com os respectivos regulamentos e lâminas registradas. No mês em análise, os lastros referentes aos fundos investidos abaixo, estão de acordo com a composição das carteiras aprovadas em seus regulamentos.

<http://conteudo.cvm.gov.br/menu/regulados/fundos/consultas/fundos.html>
https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg



21.– Deliberação Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU se reúne ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se faz necessário para tomada de deliberações que sejam urgentes e prementes, com todo cuidado para não negligenciar sua atuação. Dessa forma, as principais deliberações estão descritas nas Atas e Relatórios Gerenciais dispostas no Portal do IPMU:

<https://ipmu.com.br/site/transparencia/atas/investimentos/>
<https://ipmu.com.br/site/financeiro/demonstrativo-financeiro/>

22.– Resgate e Aplicação

As “Aplicações” e os “Resgates” durante o mês foram realizadas em função das deliberações colegiadas tomadas pela governança a fim de proporcionar os ajustes necessários ao momento que atravessamos, bem como para efetuar os pagamentos dos segurados: aposentados, pensionistas, pessoal ativo do instituto e demais obrigações da gestão previdenciária. As movimentações são detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, por meio do Formulário legal denominado de: “Autorizações de Aplicação e Resgate – APR” dispostas no Portal do IPMU. As APRs estão também registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social do Ministério da Economia – ME / SPREV, onde estão disponibilizados os Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR-CADPREV.

<https://ipmu.com.br/site/financeiro/apr/>

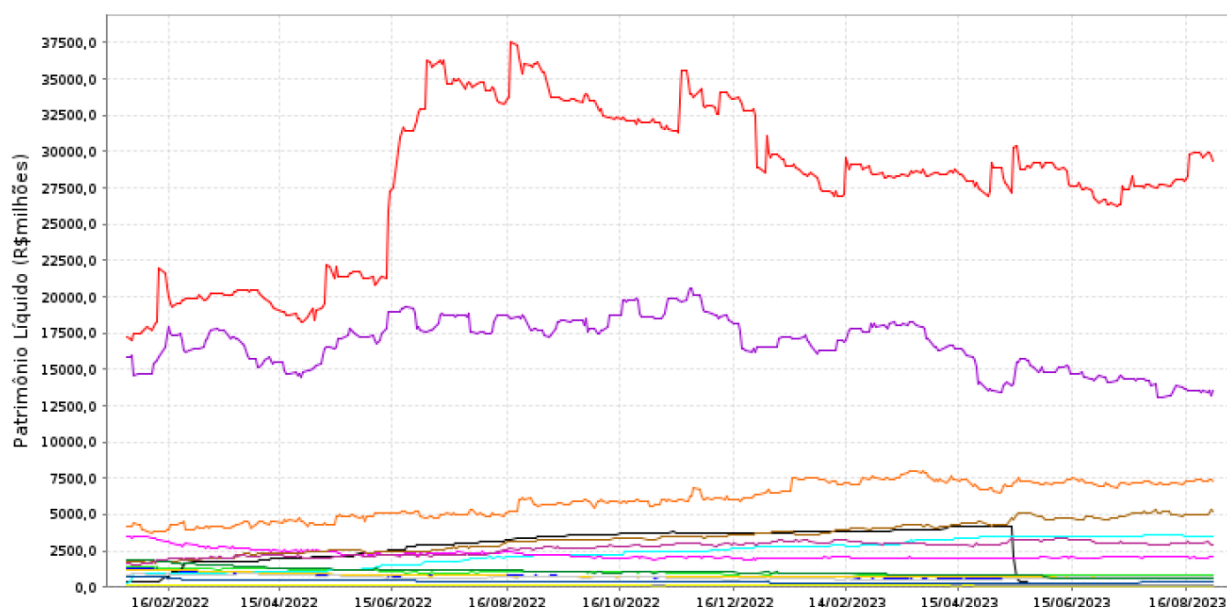
	Fundo	Aplicação	Resgate/Juros	Valorização	Desvalorização	Saldo 07/2023	% PL
1	BB Previdenciário RF TP 2024	0,00	0,00	549.660,92	0,00	52.535.591,03	11,00%
2	BB Previdenciário RF Referenciado DI	0,00	0,00	841.887,49	0,00	80.550.545,65	16,86%
3	BB Retorno Total FIC Ações	0,00	0,00	329.819,31	0,00	7.608.391,08	1,59%
4	BB Ações ESG Globais	0,00	0,00	145.244,58	0,00	7.009.006,59	1,47%
						147.703.534,35	30,91%
1	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	0,00	0,00	179.584,15	0,00	20.907.580,53	4,38%
1	Caixa Brasil Título Público 2024	0,00	0,00	545.211,98	0,00	52.110.636,19	10,91%
2	Caixa Brasil RF TP Ref. DI	0,00	0,00	861.888,98	0,00	83.292.614,30	17,43%
3	Caixa FI Ações Small Caps	0,00	0,00	433.662,62	0,00	15.036.849,55	3,15%
4	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	0,00	0,00	40.074,68	0,00	2.344.396,82	0,49%
5	Caixa Ações BDR Nível I	0,00	0,00	235.040,66	0,00	11.343.992,94	2,37%
6	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	0,00	0,00	70.593,30	0,00	3.329.401,50	0,70%
						167.457.891,30	35,05%
1	Itaú Institucional RF Referenciado DI	0,00	0,00	702.929,26	0,00	61.827.240,35	12,94%
1	Santander RF TP Ref. DI Premium (150)	3.260.000,00	3.830.000,00	225.343,10	0,00	19.971.657,73	4,18%
2	Santander Ativo RF (350)	25.000,00	0,00	25.207,47	0,00	3.247.279,72	0,68%
3	Santander Global Equiteis Dólar Master	0,00	0,00	170.890,05	0,00	9.790.909,33	2,05%
						33.009.846,78	6,91%
1	Carteira de Títulos Públicos 2024	0,00	0,00	498.747,46	0,00	46.871.601,03	9,81%
		3.285.000,00	3.830.000,00	5.855.786,01	0,00	477.777.694,34	
				5.855.786,01			

23.- Aplicação por fundo de investimentos

Todos os fundos de investimentos estavam enquadrados no limite da proporção de participação do Instituto sobre o patrimônio líquido do fundo. O art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021 determina que o total das aplicações do RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo, subordinando os fundos de renda fixa de crédito privado ao limite de 5% e dispensando do cumprimento do limite os fundos de investimentos que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos.

:: GRÁFICO

Evolução do patrimônio líquido de 25/01/2022 a 31/08/2023 em (R\$ milhões) (diária)



Ativo	PL Atual*	2022	PL Médio
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 660.093.642,50	R\$ 670.077.868,22	R\$ 763.552.882,42
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	R\$ 839.414.345,27	R\$ 903.866.328,17	R\$ 996.895.624,66
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 31.248.871.140,74	R\$ 28.862.497.207,79	R\$ 28.063.595.096,10
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 188.856.577,88	R\$ 3.745.902.538,43	R\$ 2.496.656.174,52
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 3.499.608.290,00	R\$ 2.756.777.028,75	R\$ 2.353.299.977,81
BRANDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 719.163.127,69	R\$ 737.700.765,07	R\$ 798.049.327,95
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 13.850.899.927,93	R\$ 16.549.368.546,86	R\$ 16.728.037.054,82
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	R\$ 116.473.313,78	R\$ 110.804.751,51	R\$ 116.020.173,94
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 2.107.817.573,31	R\$ 1.938.590.167,99	R\$ 2.227.311.546,75
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	R\$ 67.274.517,74	R\$ 82.015.260,43	R\$ 95.704.633,70
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 685.026.238,41	R\$ 569.834.602,44	R\$ 661.261.985,55
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 5.114.747.532,65	R\$ 3.683.074.421,99	R\$ 3.452.725.541,34
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	R\$ 336.095.113,87	R\$ 331.650.051,41	R\$ 366.106.685,97
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	R\$ 620.610.292,26	R\$ 996.043.275,47	R\$ 1.049.129.664,26
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 2.992.767.760,11	R\$ 2.966.118.233,60	R\$ 2.667.544.809,65
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 7.363.039.882,90	R\$ 6.347.301.770,81	R\$ 6.008.834.428,30

	Aplicação	Patrimônio	% PL IPMU	Cotista
Artigo 7º I A (até 100% PL)	46.871.601,03			
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	46.871.601,03			
Artigo 7º I B (até 100% PL)	288.461.044,91			
BB Previdenciário RF Referenciado DI	80.550.545,65	27.590.787.842,28	0,29%	161
BB Previdenciário RF TP 2024	52.535.591,03	3.548.133.366,37	1,48%	370
Caixa Brasil Títulos Públicos Ref. DI	83.292.614,31	13.970.526.845,65	0,60%	720
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	52.110.636,19	3.808.965.990,18	1,37%	303
Santander RF TP ref. DI Premium	19.971.657,73	7.072.550.968,90	0,28%	683
Artigo 7º III A (até 60% PL)	85.982.100,60			
Bradesco FIC FI Alocação	20.907.580,53	711.904.762,31	2,94%	147
Itaú Institucional RF Referenciado DI	61.827.240,35	5.292.207.615,10	1,17%	377
Santander RF Ativo (350)	3.247.279,72	327.369.009,91	0,99%	68
Artigo 8º I (até 30% PL)	22.645.240,63			
BB Ações Retorno Total	7.608.391,08	877.152.038,75	0,87%	28.955
Caixa FI Ações Small Caps	15.036.849,55	701.038.285,73	2,14%	5.925
Artigo 9º II (até 10% PL)	12.135.306,15			
Caixa Multigestor Equities	2.344.396,82	75.472.484,25	3,11%	645
Santander Global Equiteis	9.790.909,33	632.349.627,55	1,55%	4.738
Artigo 9º III (até 10% PL)	18.352.999,53			
BB Ações ESG Globais	7.009.006,59	657.045.723,31	1,07%	11.374
Caixa Ações BDR Nível I	11.343.992,94	2.066.727.306,72	0,55%	488
Artigo 10º I (até 10% PL)	3.329.401,50			
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores IV	3.329.401,50	119.772.339,51	2,78%	83
Consolidado	477.777.694,35			

24.– Aplicação por gestores de recursos

	Fundo	CNPJ	Gestor	Patrimônio Sob Gestão	Aplicação IPMU	% Participação
1	BB Previdenciário RF Referenciado DI	11.046.645/0001-81	BB Gestão DTVM	1.516.578.740.245,14	80.550.545,65	0,0053%
2	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	BB Gestão DTVM	1.516.578.740.245,14	52.535.591,03	0,0035%
3	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	BB Gestão DTVM	1.516.578.740.245,14	7.608.391,08	0,0005%
4	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	BB Gestão DTVM	1.516.578.740.245,14	7.009.006,59	0,0005%
					147.703.534,35	0,0097%
5	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Bradesco	612.457.854.641,94	20.907.580,53	0,0034%
6	Caixa Brasil Títulos Públicos Referenciado DI	05.164.356/0001-84	Caixa DTVM	510.100.599.473,99	83.292.614,31	0,0163%
7	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	20.139.595/0001-78	Caixa DTVM	510.100.599.473,99	52.110.636,19	0,0102%
8	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Caixa DTVM	510.100.599.473,99	15.036.849,55	0,0029%
9	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Caixa DTVM	510.100.599.473,99	2.344.396,82	0,0005%
10	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Caixa DTVM	510.100.599.473,99	11.343.992,94	0,0022%
11	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Caixa DTVM	510.100.599.473,99	3.329.401,50	0,0007%
					167.457.891,31	0,0328%
12	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	00.832.435/0001-00	Itaú Unibanco	184.001.684.318,77	61.827.240,35	0,0336%
13	Santander RF TP Ref. DI Premium (150)	09.577.447/0001-00	Santander Asset	280.177.302.619,24	19.971.657,73	0,0071%
14	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Santander Asset	280.177.302.619,24	3.247.279,72	0,0012%
15	Santander Global Equites Dólar Master	17.804.792/0001-50	Santander Asset	280.177.302.619,24	9.790.909,33	0,0035%
					33.009.846,78	0,0118%
16	Carteira de Títulos Públicos 2024				46.871.601,03	

Por Gestor

31/08/2023	Saldo
Rótulos de Linha	Soma de Saldo Consolidado
BB Asset Management	148.943.417,22
Bradesco Asset Management	21.026.026,19
CAIXA Asset	169.407.246,25
Itaú Asset Management	62.631.281,91
Santander Brasil Asset Management	33.187.927,37
Títulos Públicos Federais	45.938.340,99
Total Geral	481.134.239,93

25.– Fluxo de Caixa e das Aplicações Financeiras

O fluxo de aplicações, resgates e retorno das aplicações financeiras do IPMU ficou distribuída nos seguintes valores ao final do mês de **agosto/2023**:

	Fundo	Aplicação	Resgate/Juros	Valorização	Desvalorização	Saldo 07/2023	% PL
1	BB Previdenciário RF TP 2024	0,00	0,00	549.660,92	0,00	52.535.591,03	11,00%
2	BB Previdenciário RF Referenciado DI	0,00	0,00	841.887,49	0,00	80.550.545,65	16,86%
3	BB Retorno Total FIC Ações	0,00	0,00	329.819,31	0,00	7.608.391,08	1,59%
4	BB Ações ESG Globais	0,00	0,00	145.244,58	0,00	7.009.006,59	1,47%
						147.703.534,35	30,91%

1	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	0,00	0,00	179.584,15	0,00	20.907.580,53	4,38%
---	-----------------------------------	------	------	------------	------	---------------	-------

1	Caixa Brasil Título Público 2024	0,00	0,00	545.211,98	0,00	52.110.636,19	10,91%
2	Caixa Brasil RF TP Referenciado DI	0,00	0,00	861.888,98	0,00	83.292.614,30	17,43%
3	Caixa FI Ações Small Caps	0,00	0,00	433.662,62	0,00	15.036.849,55	3,15%
4	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	0,00	0,00	40.074,68	0,00	2.344.396,82	0,49%
5	Caixa Ações BDR Nível I	0,00	0,00	235.040,66	0,00	11.343.992,94	2,37%
6	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	0,00	0,00	70.593,30	0,00	3.329.401,50	0,70%
						167.457.891,30	35,05%

1	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	0,00	0,00	702.929,26	0,00	61.827.240,35	12,94%
---	---	------	------	------------	------	---------------	--------

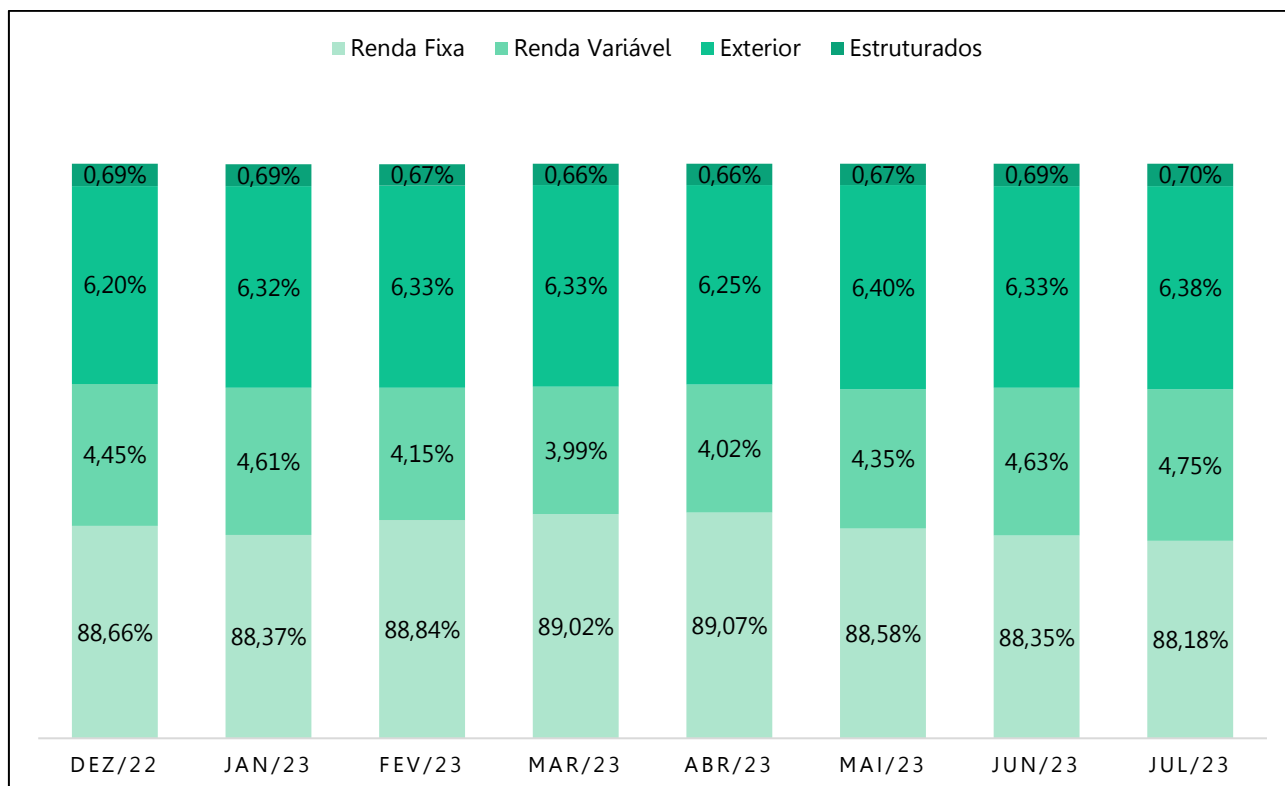
1	Santander RF Títulos Públicos Ref. DI Premium (150)	3.260.000,00	3.830.000,00	225.343,10	0,00	19.971.657,73	4,18%
2	Santander Ativo Renda Fixa (350)	25.000,00	0,00	25.207,47	0,00	3.247.279,72	0,68%
3	Santander Global Equites Dólar Master	0,00	0,00	170.890,05	0,00	9.790.909,33	2,05%
						33.009.846,78	6,91%

1	Carteira de Títulos Públicos 2024	0,00	0,00	498.747,46	0,00	46.871.601,03	9,81%
---	-----------------------------------	------	------	------------	------	---------------	-------

3.285.000,00	3.830.000,00	5.855.786,01	0,00	477.777.694,34
				5.855.786,01

26.- Avaliação dos Investimentos

No encerramento do período, o IPMU buscou uma estratégia mais conservadora dentro do segmento de renda fixa, diminuindo a exposição em índices de maior volatilidade, destinando para fundos e ativos de baixa volatilidade e baixo risco de crédito, como fundos CDI. Não foram efetuados grandes alterações na distribuição de seus recursos entre os segmentos nos primeiros meses de 2023:

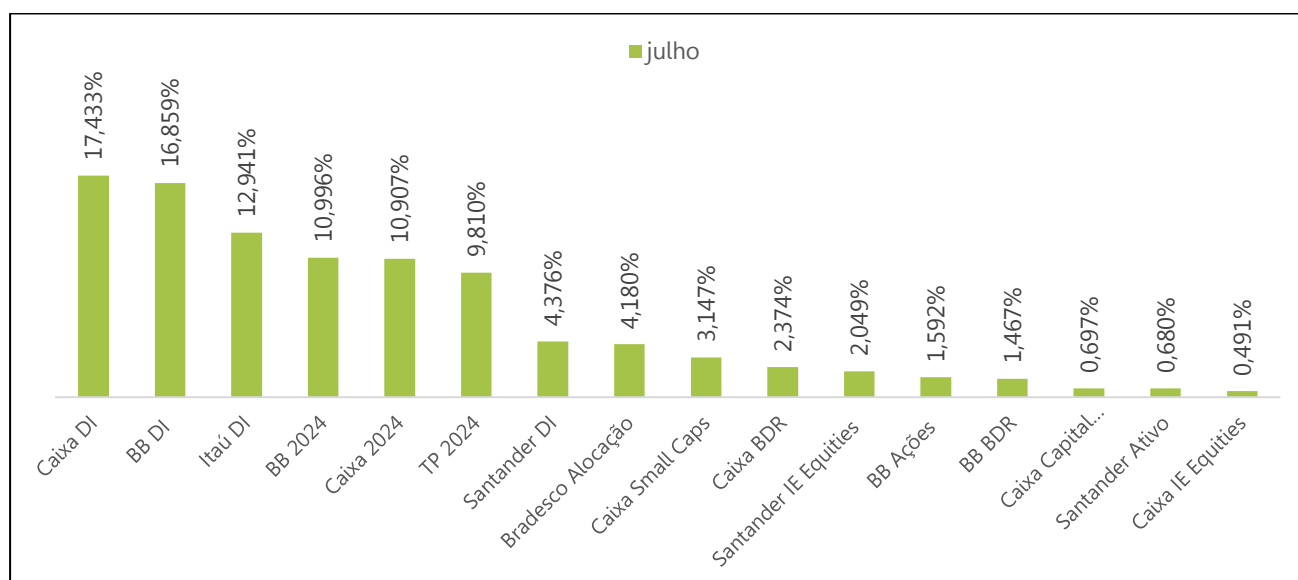
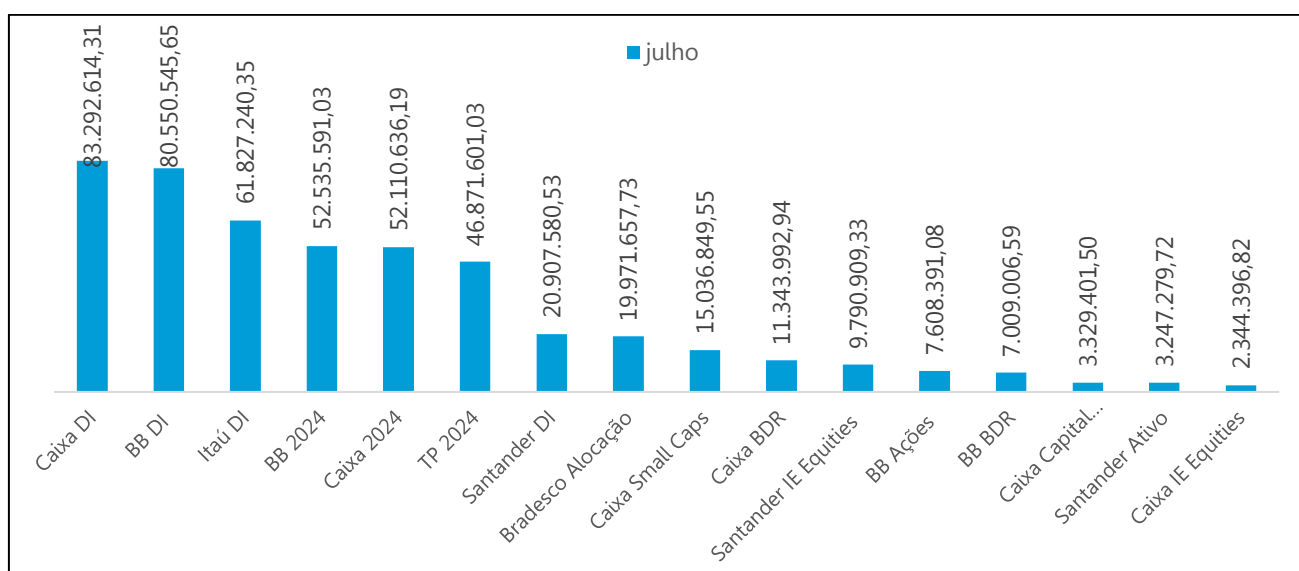


No encerramento do período, a carteira do IPMU estava distribuída em entre os segmentos de renda fixa, renda variável, alocação no investimento no exterior e fundos estruturados/multimercado, dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº. 4.963/2021 e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos - PAI 2023. As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de grande volatilidade e as obrigações do Instituto. As proporções que denotam uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico e as obrigações do Instituto.

Segmento	Valor (\$)	Percentual (%)
Renda Fixa	421.314.746,54	88,18%
Renda Variável	22.645.240,63	4,74%
Investimentos no Exterior	30.488.305,68	6,38%
Investimentos Estruturados	3.329.401,50	0,70%
Tota	477.777.694,35	

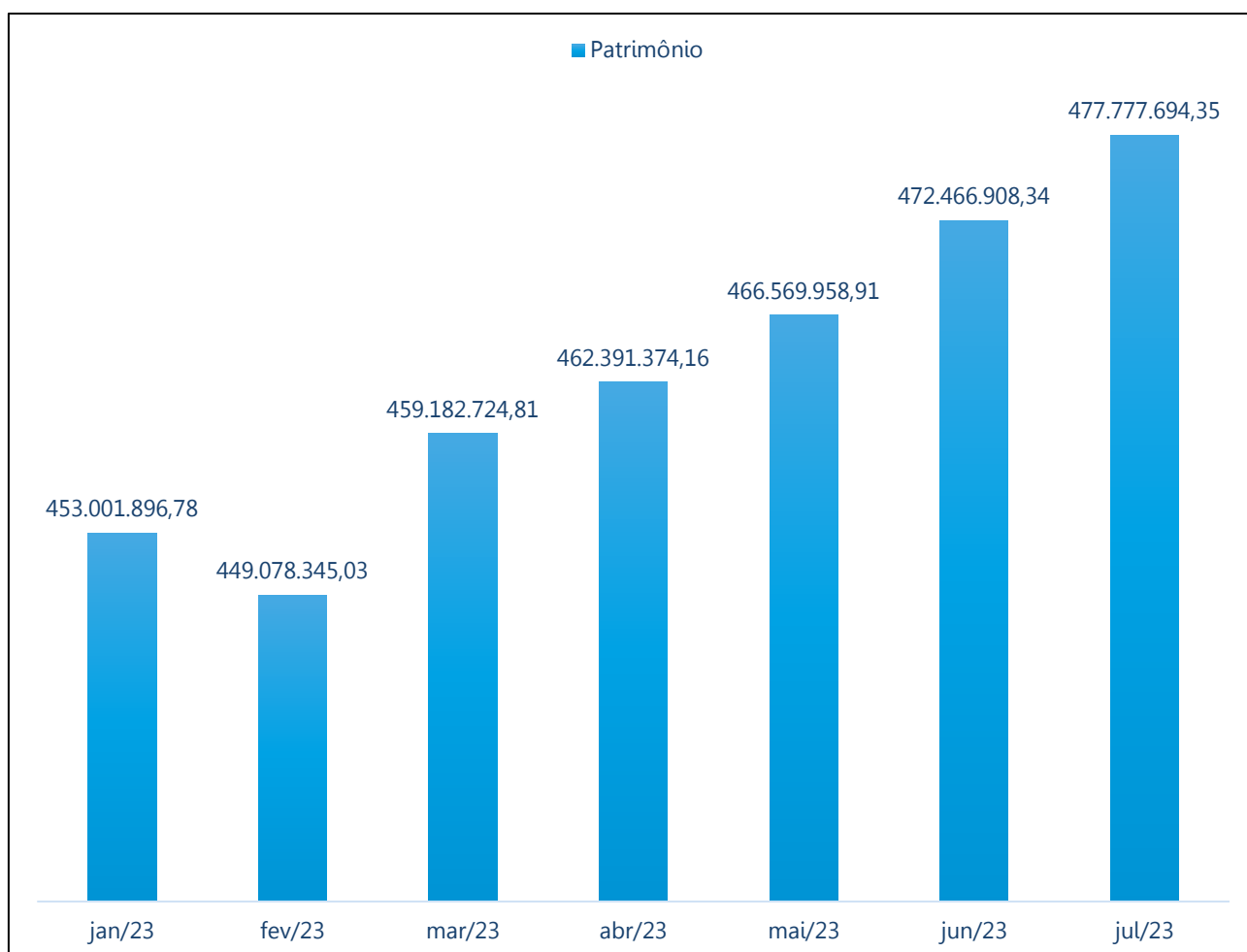
Em **31/agosto/2023**, as aplicações financeiras estavam totalmente enquadradas nos limites segmentares determinados na Resolução CMN n. 4.963/2021 para os regimes próprios de previdência com Certificação Institucional de Nível III, bem como os determinados na Política de Investimentos para o exercício de 2023.

Ao final do período, a posição do patrimônio dentre os ativos se mostrava adequadamente diversificada em **16 fundos de investimentos e 01 carteira de títulos públicos 2024**, sendo a maior aplicação em um mesmo fundo de investimento (Caixa Brasil Renda Fixa Títulos Públicos Referenciado DI) com R\$ 83.292.614,31 representado **17,433%** do total das aplicações do IPMU, abaixo do limite máximo de 20% determinado no art. 18 da Resolução CMN n. 4.963/2021. A menor aplicação em um mesmo fundo de investimentos (Caixa Multigestor Global Equities Investimento no Exterior FIC Multimercado) com R\$ 2.344.396,82 representando **0,491%** do total das aplicações do IPMU.

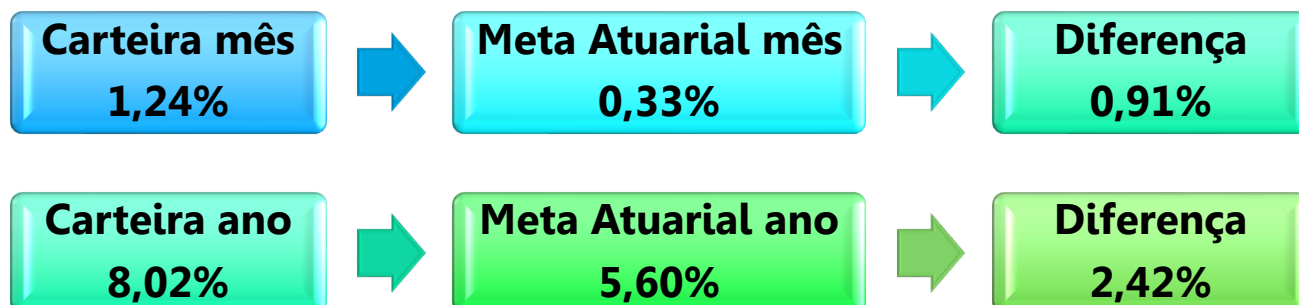


Todos os fundos de investimentos dos quais o IPMU detinha cotas no fechamento do período em análise estavam enquadrados no limite da proporção de participação do Instituto sobre o patrimônio líquido do fundo. O art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021 determina que o total das aplicações do regime próprio de previdência em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo, subordinando os fundos de renda fixa de crédito privado ao limite de 5% e dispensando do cumprimento do limite os fundos de investimentos que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos.

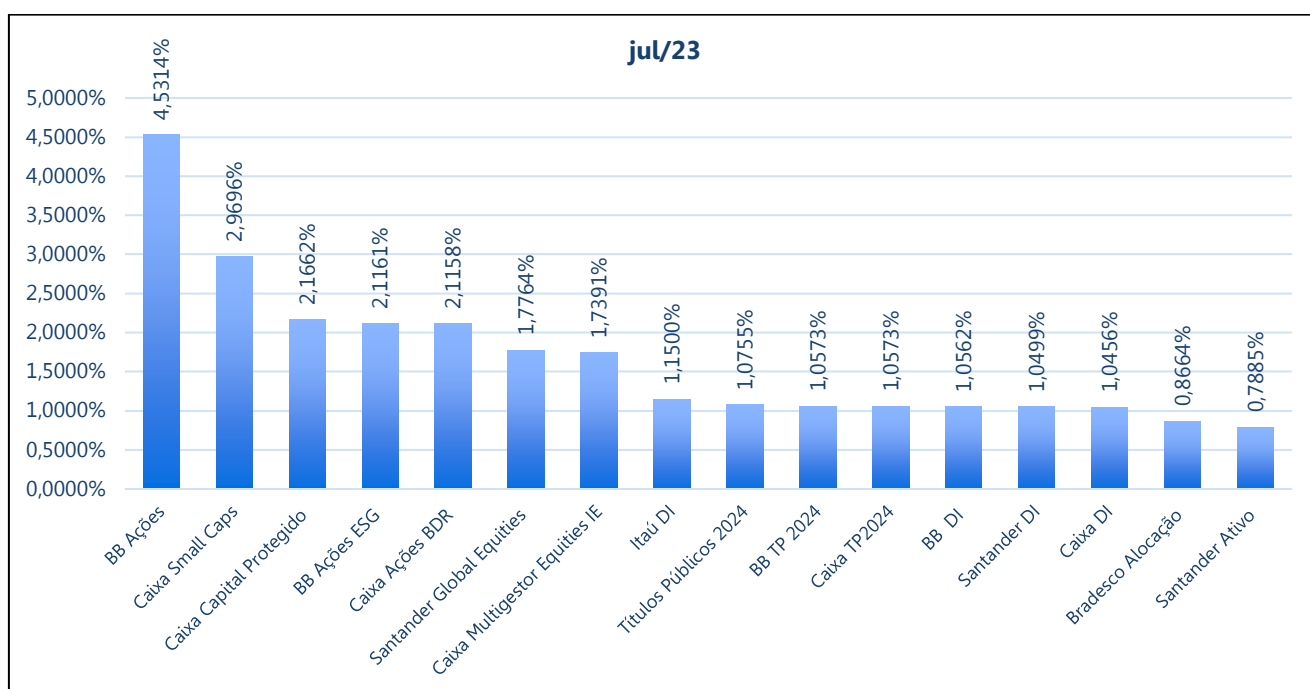
O monitoramento dos indicadores de risco dos fundos de investimentos, que compunham a carteira de investimentos do IPMU, estavam adequados às classes de ativos nos quais investiam. No período ocorreu evolução do patrimônio de forma linear, encerramento o período em **R\$ 477.777.694,35** (quatrocentos e setenta e setes milhões setecentos e setenta e sete mil seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e cinco centavos).



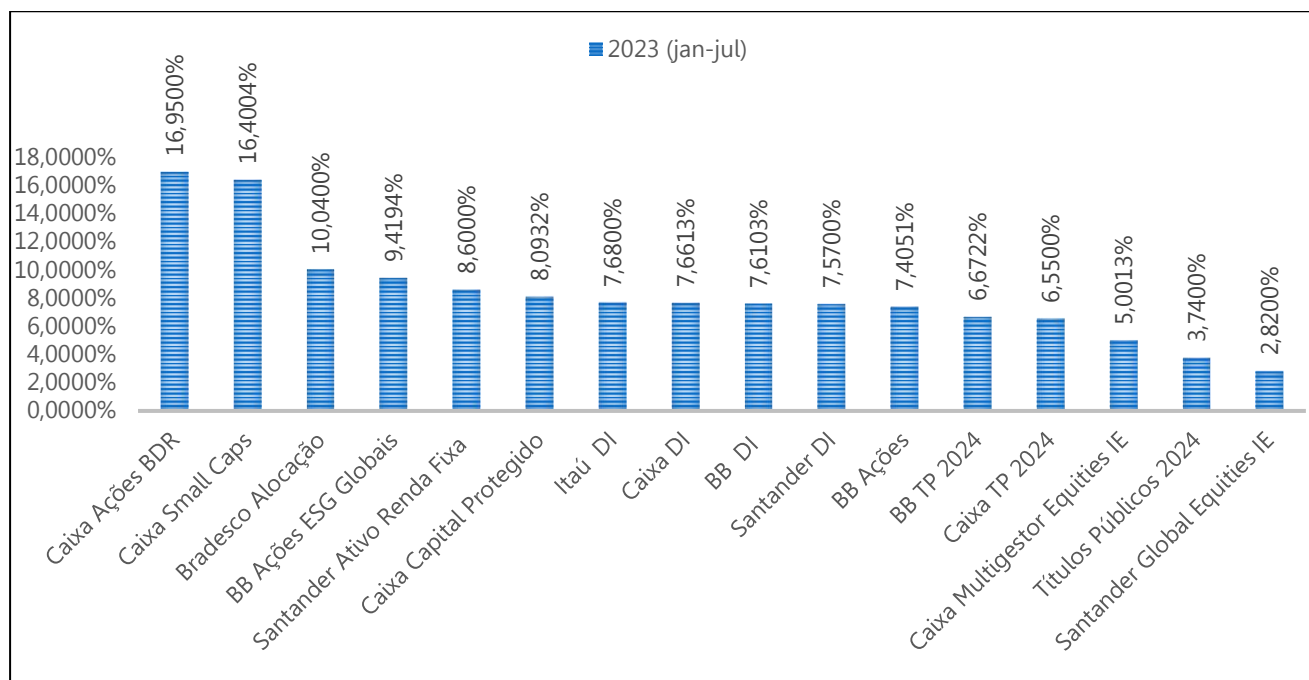
O retorno do patrimônio no mês foi de R\$ 5.855.786,01, o que representou uma rentabilidade consolidada de no mês de **1,24%**, destacando-se positivamente o segmento de renda fixa (1,06%), o segmento de renda variável (3,49%), os investimentos estruturados (2,17%) e os investimentos no exterior (1,98%). A rentabilidade dos investimentos superou a meta atuarial estipulada pela Política de Investimentos para o ano de 2023 (IPCA + 5,15%):



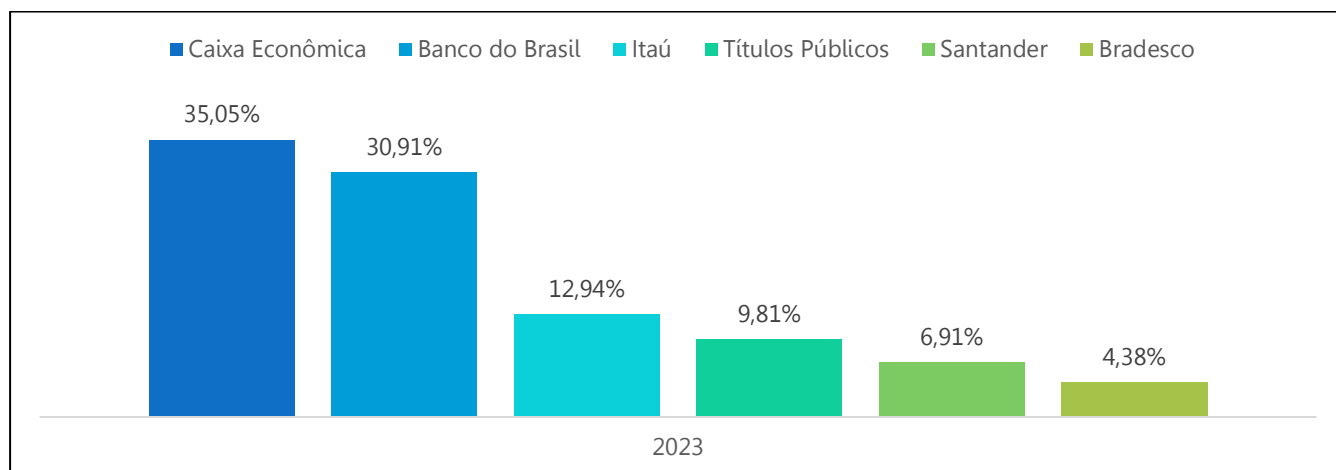
No encerramento do mês de julho/2023 o fundo de investimentos com **melhor retorno mensal** foi **BB Ações Retorno Total** (4,5314%) com aplicação de 1,592% do PL do IPMU. O fundo de investimentos com **menor retorno mensal** foi **Santander Renda Fixa Ativo** (0,7885%) com aplicação de 0,680% do PL do IPMU.



No consolidado do período (janeiro – julho de 2023) o fundo de investimentos com **melhor retorno** foi **Caixa Ações BDR Nível I (16,95%)** com aplicação de 2,374% do PL do IPMU. O fundo de investimentos com **menor retorno** foi **Santander Santander Global Equities IE (2,82%)** com aplicação de 2,049% do PL do IPMU.



Ao final do período em análise, a **posição do patrimônio dentre os gestores se mostrava adequadamente diversificada em 05 gestores**, sendo os gestores mais concentrados compostos exclusivamente de instituições financeiras integrantes dos conglomerados financeiros enquadrados no segmento de maior regulação prudencial pelo Banco Central, de acordo com a legislação.



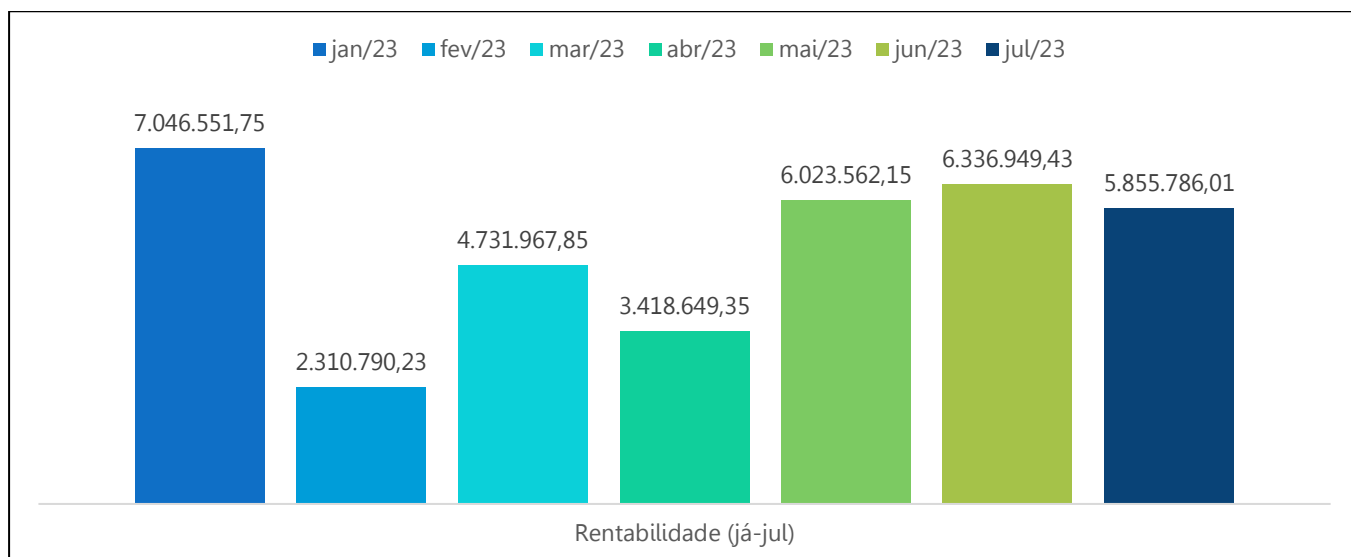
Os investimentos do IPMU no encerramento do período apresentaram grau de risco baixo, devido a cautela que se teve em relação ao mercado, mantendo a volatilidade anualizada e o VaR em 12 meses dentro dos percentuais definidos na Política de Investimentos 2023.

Medida	Julho/2023	3 meses	6 meses	2023	12 meses
Volatilidade Anualizada	1,11%	1,13%	1,23%	1,31%	1,75%
VaR (95%)	0,529%				0,622%

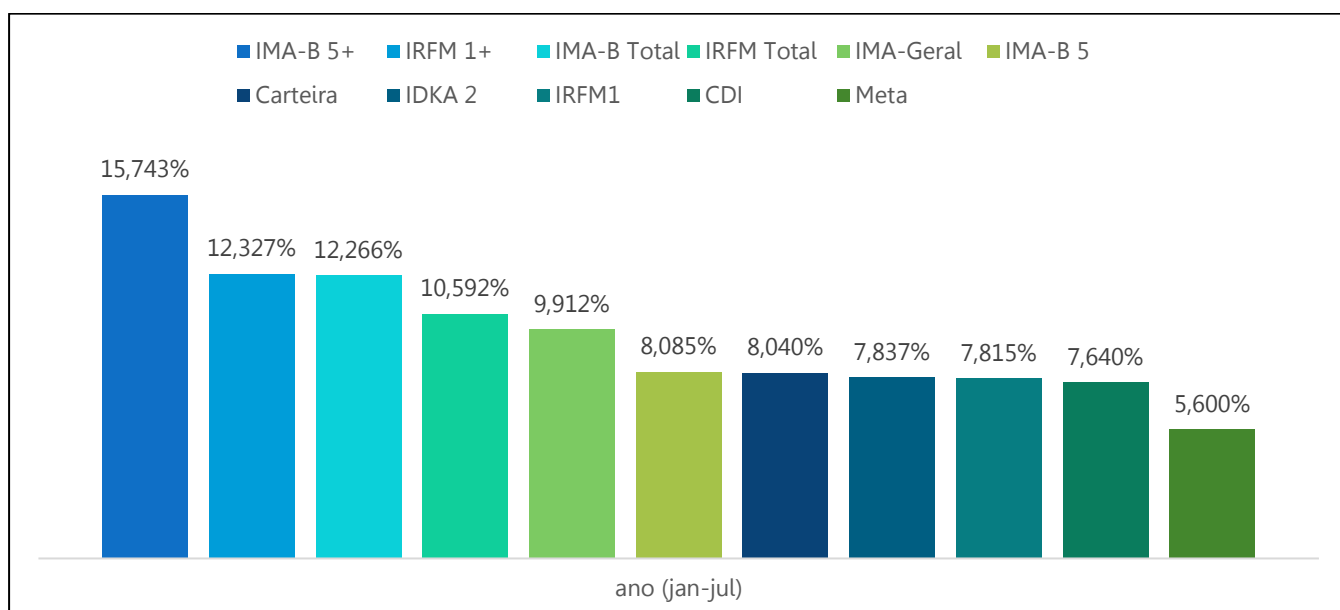
Fundo	CNPJ	Resolução 4963/2021	Volatilidade	VaR	Sharp
1	BB Previdenciário RF Referenciado DI	11.046.645/0001-81	Artigo 7º I B	100%	
2	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B	100%	
3	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I	30%	
4	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III	10%	
5	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A	60%	
6	Caixa Brasil RF TP Ref. DI	05.164.356/0001-84	Artigo 7º I B	100%	
7	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B	100%	
8	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I	30%	
9	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II	10%	
10	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III	10%	
11	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I	10%	
12	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	00.832.435/0001-00	Artigo 7º III A	60%	
13	Santander RF Ref. DI TP (150)	09.577.447/0001-00	Artigo 7º I B	100%	
14	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A	60%	
15	Santander Global Equites Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II	10%	
16	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A	100%	

Retorno dos Investimentos:

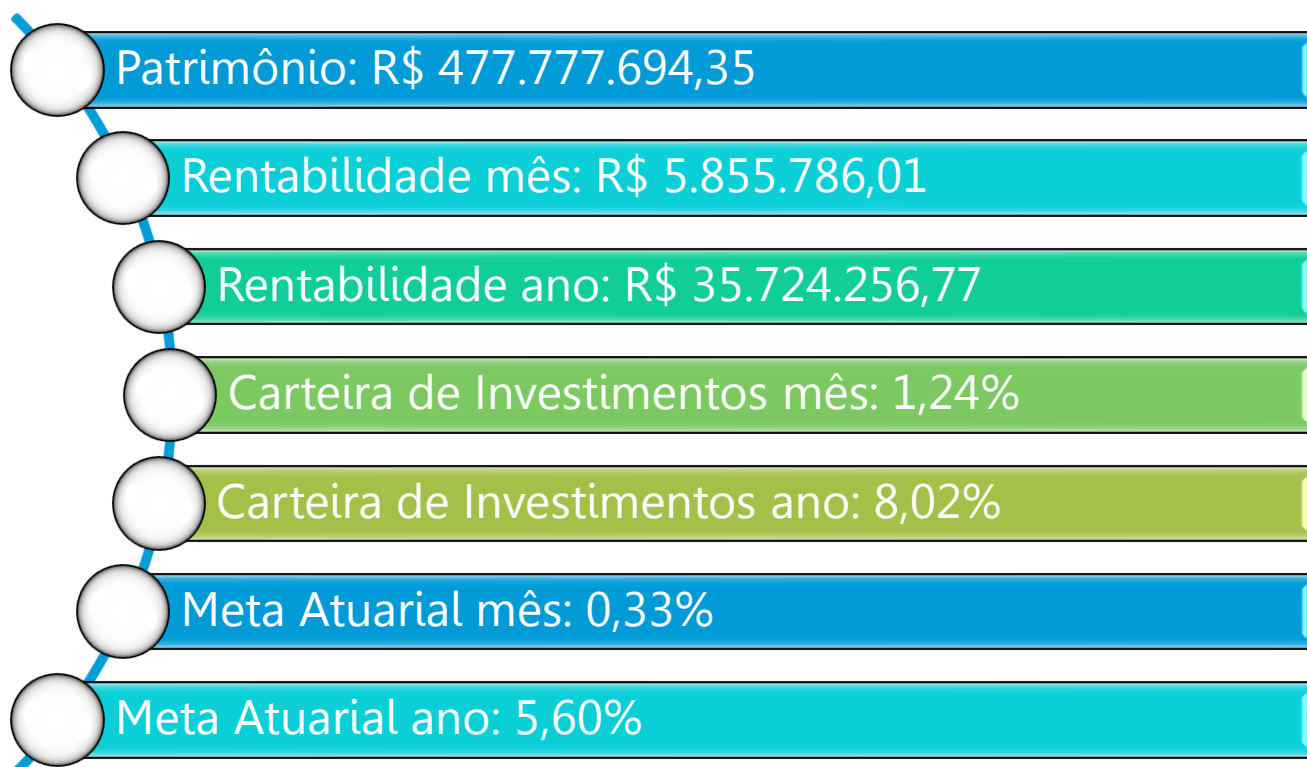
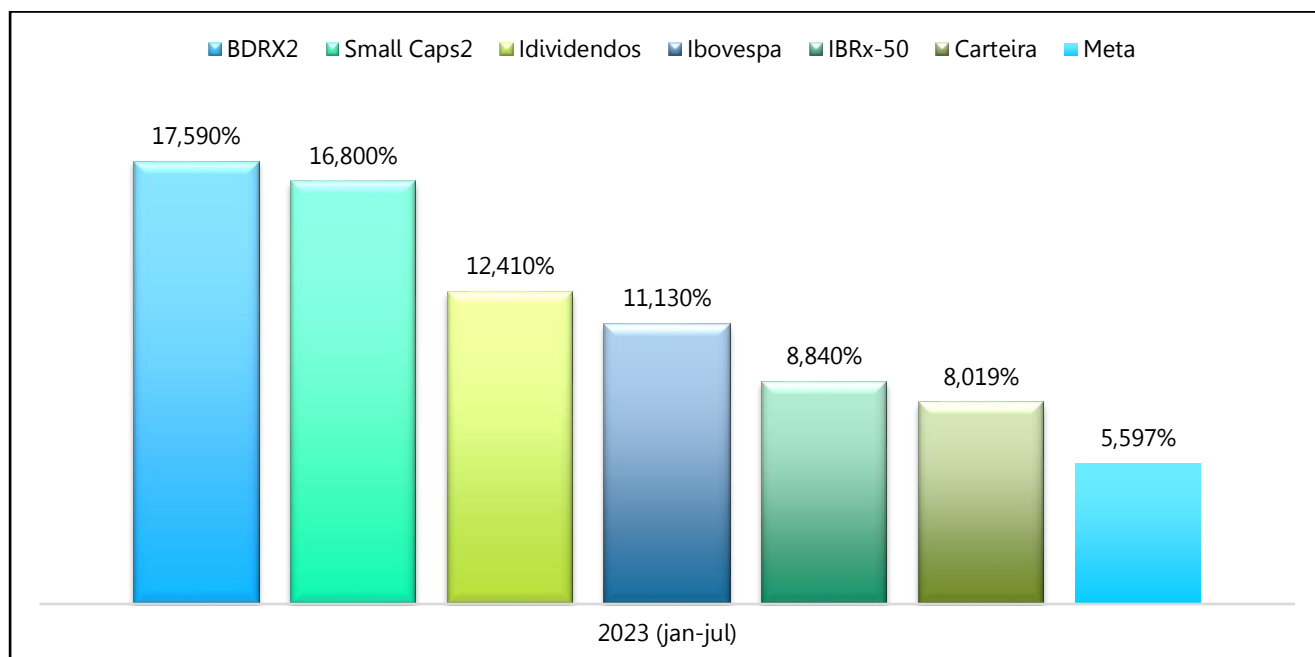
O monitoramento dos indicadores de risco dos fundos que compunham a carteira de investimentos do IPMU em **31/07/2023** estavam adequados às classes de ativos nos quais investiam. O retorno do patrimônio no mês foi de **R\$ 5.855.786,01**, o que representa uma rentabilidade no mês de **1,24%**.



Com relação a **Evolução dos Principais indicadores de Renda Fixa**, observamos que todos os retornos foram superiores a meta atuarial, na comparação do período acumulado.



Com relação a **Evolução dos Principais indicadores de Renda Variável**, observamos que todos os retornos foram superiores a meta atuarial, na comparação do período acumulado.



27.– Conclusão

Este **Relatório Financeiro** tem como objetivo apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU (rentabilidade e risco) em consonância com a legislação em vigor e a transparência da gestão.

As estratégias de investimentos adotada pelos responsáveis pela gestão dos recursos financeiros do IPMU tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

O presente Relatório Financeiro inicia-se por uma abordagem acerca do cenário econômico nacional e internacional e segue com o detalhamento da composição da carteira de investimentos do IPMU (classe de ativos, análise dos indicadores, desempenho, risco, volatilidade, retorno, liquidez, aderência à Política de Investimentos e rentabilidade).

O relatório contém seus respectivos valores registrados pela Contabilidade. Foram analisadas a legalidade e a conformidade com a **Política de Investimentos – PAI 2023**, refletindo as movimentações financeiras que atenderam aos requisitos legais e que atende às necessidades da gestão dos investimentos.

O IPMU busca rentabilidade ainda que moderada, sem expor o patrimônio a maiores riscos, com os recursos alocados em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável de grau de risco “muito baixo/baixo/médio”. Carteira de investimentos com perfil “Moderado” com “Tendência Conservadora” busca manter a maior parte dos investimentos em fundos que tendem a ter retornos positivos, direcionando um percentual para aplicação em fundos com mais riscos que tendem a ter maiores retornos, na busca de cumprir a Meta Atuarial (equilíbrio atuarial e financeiro) para assegurar o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão.

A **Carteira de Investimentos** do IPMU, reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

O IPMU mantém seus investimentos de acordo com a Política de Investimentos-2023, com aplicações de acordo com a Resolução 4963/2021 e seus enquadramentos em fundos de investimentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, com Perfil Moderado/Conservador, optando por mais segurança, com baixo risco de crédito, com maior objetivo de vencer a crise do coronavírus, mantendo os recursos do IPMU com maior segurança.

As **alocações dos recursos do IPMU** encontram-se em sintonia com as melhores práticas de gestão financeira do mercado para este segmento, considerando que a performance geral da autarquia acompanhou o desempenho do mercado financeiro, diversificada em fundos de investimentos e carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024. A diversificação busca evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, com estratégias em diferentes indexadores para proporcionar o equilíbrio necessário à segurança, liquidez, reduzindo o risco consolidado nos investimentos.

Estratégia de Investimentos:

Juro elevado e cenário incerto mantêm o IPMU na renda fixa. Com uma postura mais conservadora e seus ativos de investimento concentrados em **88,18% na renda fixa**, o IPMU enfrenta o desafio de um cenário ainda incerto e vê com pouco otimismo o espaço para redução do juro pelo Banco Central diante das pressões inflacionárias. Vivemos hoje uma realidade de alocação concentrada na renda fixa, principalmente títulos públicos, que é o mais indicado para superarmos a nossa meta atuarial (INPC + 5,15%). Com relação a “bolsa”, posição neutra, sem comprar ou vender nada porque, embora o mercado acredite que possa haver valorização, ainda vemos um cenário desafiador, com muitas dúvidas. O mês de janeiro foi bom para a bolsa, mas fevereiro veio como um balde de água fria e será preciso aguardar pelas mudanças que serão feitas pelo governo antes de mudar a postura mais conservadora. Há uma queda de braço entre o governo e o Banco Central para reduzir a taxa Selic mas não somos muito otimistas. Há espaço para reduzir gradualmente a taxa, mas o Banco Central precisa estar atento à inflação, o que não é tão simples como pode parecer.

No segmento de **renda fixa**, reforço no posicionamento de exposição positiva em ativos indexados à inflação e curto prazo (fundos atrelados à taxa DI), buscando capturar as oportunidades de prêmio na curva de juros. Para

o segmento de **renda variável**, continuar acompanhando o mercado, sem movimentação, considerando a volatilidade nos últimos meses, em consequência, desvalorização dos fundos. No segmento de **investimento no exterior**, manutenção da exposição sem novos aportes, diante da grande volatilidade desde o início de 2022. No encerramento do mês de **julho/2023** observa-se que as estratégias adotadas no Plano de Ação na gestão dos recursos financeiros do IPMU (grande concentração em fundos de investimentos de curto prazo em especial em fundos DI) conseguiram ter retorno positivo, com a superação da meta atuarial (8,02% carteira de investimentos x 5,60% meta atuarial) e principalmente com o retorno dos investimentos até o momento (R\$ 35.724.256,77) que já superaram o ano de 2020 (R\$ 25.200.577,43), 2021 (R\$ 1.495.070,98) e 2022 (R\$ 25.114.505,28),

Ubatuba, 14 de setembro de 2023

Sirleide da Silva
Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba
CG RPPS CGINV I
CPA 10

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro do Instituto de
Previdência Municipal de Ubatuba
CG RPPS CGINV I
CPA 10

Wellington Diniz
Gestor de Recursos
CG RPPS CGINV II
CPA 20